Aberta a Terceira Conferência de Londres: **Dezoito Nações Discutem o Funcionamento da Associação Dos Usuários do Canal de Suez!** (LEIA NA 7.ª PAGINA)

MUITA COISA SERÁ REVELADA:

Adhemar Escreve Suas Memórias: "Do Exílio à Luta" (Contra Jânio)

O Líder Populista Admite Sua Candidatura a Prefeito de São Paulo Mas Acha Muito Cedo Para Tratar Das Eleições no Distrito Federal — Vai Passar Trinta Dias Escrevendo em Campos do Jordão — Os "Estados Unidos da América do Sul" (Capital Bolívia) e os Planos Políticos do Chefe do PSP — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

FILINTO MULLER LANÇA A NOVA PALAVRA DE ORDEM

Fortalecer JK Para Governar Com o Povo

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

TIRAGEM: 140.010 — ANO VI — Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1956 — N.º 1.619

2.ª Edição

Ultima Hora

Director Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Director-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Leia "Na Hora H", 2.ª Página:

1) SEMANA DECISIVA PARA NOVOS RUMOS
2) BIAS — JÂNIO (E ÁLVARO LINS EM S. PAULO?)
3) A PRESSÃO OPOSICIONISTA "VERSUS" JANGO-JK

O CORONEL ARAGÃO, instrutor da Escola de Estado-Maior do Exército, diz ao repórter: "A colaboração da FAB, para o cumprimento do nosso programa de instrução, tem sido efetiva"

Muniquismo Governamental, Novo Cavalo de Tróia do Golpismo!

ALGUNS dos setores mais hábeis e sutis do entreguismo político, a sempiterna manobra dos que desejam que a Nação seja governada por uma cúpula de privilegiados e não pelos que efetivamente representam as tendências da imensa maioria do povo, estão em franca ofensiva pacificadora, ou melhor, estão lançando novamente aos quatro ventos a atraente tese do "desarmamento dos espíritos".

Realmente, nada parece mais louvável nem mais sedutor. O País está saturado de lutas estéreis e de ódios irresponsáveis. Por isso mesmo, desejamos acentuar aqui que nada nos parece mais louvável do que a união de tôdas as fôrças partidárias, verdadeiramente democráticas, da Nação, a fim de permitir ao Sr. Juscelino Kubitschek o cumprimento integral das promessas de prosperidade e enriquecimento coletivo consubstanciadas na sua plataforma eleitoral.

* * *

EM política, entretanto, quando se tem uma missão a cumprir e uma bandeira a defender, não se deve confundir o desejo com a realidade. E a realidade, infelizmente, é muito diversa da fantasia pacificadora que vem sendo montada com requintes de técnica demagógica.

Não precisamos ir muito longe para demonstrar o perigo que se esconde no bôjo dêsse autêntico Cavalo-de-Tróia que tem permitido até hoje que os setores políticos mais reacionários e antipopulares do País consigam manter em suas mãos as chaves da administração, embora nunca tenham alcançado, nas urnas, a confirmação da confiança nacional.

Há poucos dias a imprensa divulgou histórico depoimento do Sr. Seabra Fagundes, o primeiro Ministro da Justiça do Govêrno formado após o golpe de 24 de agôsto. Elevado ao Govêrno por um grupo militar e político que destruíra o Sr. Getúlio Vargas, sob a alegação de que só com o seu extermínio seria possível preservar o regime e a Constituição, o Sr. Café Filho e sua equipe de conspiradores — constituída pela nata da UDN — lançaram-se com conhecido encarniçamento ao golpe contra êsse próprio regime e essa mesma Constituição! Excluindo com explicável generosidade a pessoa do Sr. Café Filho, depõe o Ministro da Justiça de 24 de agôsto, referindo-se ao Govêrno de que fazia parte: **"Muitos pregavam o golpe em sentido oposto ao de novembro, foram afinal superados pela posse do Presidente eleito".**

Não era preciso apelar para o grito de consciência do Sr. Seabra Fagundes, pois a memória da Nação, felizmente, não é tão fraca quanto a desejavam os corifeus do golpismo, tão notórias, ostensivas e repetidas foram as suas pregações pela instauração de um "estado de emergência"!

O Govêrno do Sr. Café Filho — e conseqüentemente dos Srs. Eduardo Gomes, Juarez Távora, Raul Fernandes, Prado Kelly, enfim, o "brain trust" udenista que hoje reivindica para o Sr. Café uma sinecura burocrática — foi o mais antidemocrático dos Governos que a República conheceu. Sob a sua égide foi permitida e estimulada a mais irresponsável das propagandas contra a Constituição e pela Ditadura. Sob a sua responsabilidade jornais foram fechados, sob a rubrica hipócrita de execução bancária, enquanto outros se enriqueciam com favores oficiais.

* * *

A êsse propósito, como **prova provada** da mentalidade antidemocrática do Govêrno do Sr. Café Filho, não se pode deixar de mencionar o incrível relato que o Sr. Seabra Fagundes faz de uma reunião convocada para o seu gabinete a fim de deliberar sôbre a fórmula do fechamento ilegal de ULTIMA HORA. E quem convocou essa reunião a que acorreram solícitos o então Chefe da Casa Militar, General Juarez Távora, e o então presidente do Banco do Brasil, Sr. Clemente Mariani? O homem que era o responsável por um jornal que o Sr. Seabra Fagundes assim classifica: "Êsse jornal, ninguém o sabe melhor do que eu, que provei durante seis meses de Ministério da Justiça a sua solércia, a sua insídia, a sua deslealdade, a sua insinceridade, as suas difamações, **é um inimigo da paz pública e da ordem!"**

* * *

E são êsses "inimigos da paz pública e da ordem" que alguns Chamberlains-mirins que cercam ainda o Sr. Juscelino Kubitschek querem contrabandear para dentro do seu Govêrno, a fim de melhor preparar o Munique que o conduza à sua própria destruição!

E são êsses incorrigíveis e inconformados inimigos do regime e da Constituição que certa imprensa, que esperava impor no 11 de Novembro, em troca de sua participação na batalha da legalidade, o preço da traição nacional, deseja convocar para o Govêrno sob o falso pretexto de um "desarmamento dos espíritos"!

Mas, que quer dizer isto? Teria havido na história da República um Govêrno que tivesse demonstrado maior disposição para o esquecimento dos golpes que lhe foram desferidos por seus inimigos? Acaso já se terá esquecido o comportamento dessa gente logo após a concessão da açodada anistia aos rebeldes de Jacareacanga? Acaso já se passou a borracha sôbre a impertinência e a audácia golpista do Sr. Pena Bôto, logo após a sua promoção a Almirante-de-Esquadra? Acaso já se terá evaporado o discurso tatibitate com que o Sr. Prado Kelly torpedeou as festas de comemoração do 10.º aniversário da Constituição?

* * *

TENHAMOS a coragem da franqueza e da honestidade. A UDN e seus "muniquistas" governamentais sabem perfeitamente que o regime e o Govêrno só tendem a se consolidar com o avançar do tempo. Apavora-os a possibilidade de o Sr. Juscelino Kubitschek realizar um Govêrno construtivo e progressista nos cinco anos de mandato que o povo lhe confiou. Causa-lhes cólicas a certeza, que os domina, de que nesses cinco anos as autênticas fôrças democráticas do País reajustem a Constituição à realidade nacional e organizem seus efetivos partidários de forma a que o sucessor do Sr. Kubitschek tome posse liberto do clima de subversão e das ameaças de guerra civil que a Nação viveu angustiosamente nos dias tão recentes de novembro de 1955!

É preciso impedir a todo preço que isso ocorra. E eis que surge o inefável General Cordeiro de Farias, o homem que foi "pôsto" no Govêrno de Pernambuco para cobrir o golpe marcado para 10 de novembro, como novo paladino da democracia! Eis que o mais perigoso e deletério dos demagogos fascistas que o País já conheceu, êsse insaciável Jânio Quadros, em cuja cidadela deveria o caricato governicho do Sr. Carlos Luz tentar sua derradeira arrancada contra o regime, eis o Sr. Jânio Quadros a entoar cânticos de amor e conciliação com o Govêrno contra o qual conspira diàriamente, atormentado pelo fantasma de sua inevitável saída dos Campos Elísios dois anos antes da próxima batalha da sucessão!

* * *

NÃO, não é o "desarmamento dos espíritos" que êles desejam. O que querem, isto sim, é o desarmamento do dispositivo de segurança sôbre o qual repousa o Govêrno que se empossou a 31 de janeiro sôbre terreno constitucionalmente consolidado pelo movimento de 11 de Novembro.

Êsse dispositivo, por fôrça das circunstâncias históricas, está simbolizado na pessoa do General Henrique Teixeira Lott. Mas, simbolizado que fôsse nas pessoas dos Generais Zenóbio da Costa, Odylio Denys, Azambuja Brilhante, Olimpio Falconiere, Segadas Viana ou em qualquer general que se recusasse a pactuar com o golpismo udenista, o esquema seria o mesmo: divorciar as fôrças democráticas civis de sua base democrática militar para, destruídas as primeiras, alcançar mais fàcilmente a liquidação da outra!

Fora dêsse quadro da realidade, tudo mais é hipocrisia. A pacificação dos espíritos não deve ser feita à custa da capitulação das fortalezas da legalidade. Não hesitamos, assim, em acreditar que o Sr. Juscelino Kubitschek, que já acumulou larga experiência nesses seus primeiros dez meses de Govêrno, saberá vencer a pressão entreguista, a que hoje se acha submetido, com o mesmo vigor com que soube enfrentar a pressão golpista que culminou com o famoso "ultimatum militar" que lhe fôra dirigido pelo Sr. Café Filho. Ninguém discute a necessidade em que o seu Govêrno se encontra de mobilizar quadros mais enérgicos e mais esclarecidos para alcançar as metas políticas, sociais e econômicas que lhe deram o Poder. Mas êsses devem ser recrutados dentro dos setores que lhe asseguraram a vitória e não no meio daqueles que procuraram escamoteá-la, mesmo depois de legitimamente eleito. Afastar-se dessa linha seria para o Sr. Kubitschek o mesmo que afastar-se de seus verdadeiros amigos para entregar-se de mãos atadas àqueles que nunca cessaram de conspirar para a sua destruição. E esta injustiça não desejamos fazer à inteligência e ao patriotismo do atual Presidente da República!

Partida de "Sorte Grande" e Não de "Xeque-Mate" —

Eleições no CACO: 3 Antagonistas em Tôrno de um Tabuleiro Xadrez!

(LEIA NA OITAVA PÁG.)

Explodiu o Aparelho Que Conduzia o Com. Supremo da Aviação de Bombardeio Britânica

LONDRES, 1.º (FP) — Um bombardeiro pesado a jacto "Vulcan" caiu em chamas, hoje de manhã, no aeródromo de Londres. O aparelho regressava de uma viagem a Nova Zelândia e Austrália, tendo a bordo, como copilôto, o Marechal do Ar Sir Harry Broadpurst, comandante-supremo da aviação de bombardeio britânica. O aparelho, o mais recente e maior reator militar britânico, tocou o solo e explodiu antes que as autoridades do aeroporto conseguissem dar instruções ao pilôto para descida.

O "Vulcan", que é também o maior avião de asas em delta do mundo, havia recentemente batido o "record" da ligação Inglaterra-Austrália-Nova-Zelândia.

O aparelho acidentado regressava do seu primeiro vôo ao estrangeiro, onde fizera demonstrações diante dos chefes das aviações militares da Austrália e da Nova Zelândia.

BAILARINA LANÇA-SE DO TERCEIRO ANDAR!

CHICAGO. — A polícia e os bombeiros retiram o corpo da Faith Bacon que, numa tentativa de suicídio, se jogou do terceiro andar de seu hotel, caindo no telhado de uma loja. Miss Bacon era conhecida nos EE.UU. como uma famosa bailarina popular (Foto INP)

Sob o Comando Geral do General Maurell Filho

Em Aviões da FAB Seguem Para Manobras Oficiais da Escola de Estado Maior do Exército!

Três Aviões da Aeronáutica Transportam os Jovens Oficiais Para Mato Grosso — Efetiva Colaboração da FAB.Exército no Setor do Ensino — Declarações do Coronel Aragão no Momento do Embarque — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

OFICIAIS DO EXERCITO, alunos da Escola de Estado-Maior, quando se dirigiam para o interior do avião da FAB que os conduziu a Mato Grosso, hoje de manhã

Técnicos e Operários da Petrobrás Vencem os Segredos da Amazônia!

Uma Das Maiores Frentes de Petróleo do Mundo

A Petrobrás iniciou mais uma perfuração pioneira na vasta região do Amazonas, locando uma sonda na margem do rio Cupari, afluente do rio Madeira, no estado do Pará. E' essa a quinta perfuração que a emprêsa estatal brasileira ataca simultâneamente na Amazonia, formando na vasta bacia sedimentar uma das maiores frentes de pesquisa de petróleo em todo o mundo. Na foto acima, vemos a tôrre da sonda que trabalha em Cupari e as instalações dos técnicos e operários da Petrobrás que invadem o segrêdo da Amazônia em busca do petróleo, que há de libertar a economia brasileira

Em Defesa do Pequeno Consumidor e da Indústria Nacional:

ALTERAR AS ALICOTAS DO IMPOSTO DE CONSUMO SEM CRIAR NOVOS ONUS E INJUSTIÇAS NO DOMÍNIO FISCAL!

Parecer do Deputado Fluminense Augusto de Gregório, na Comissão de Economia da Câmara Federal, Sôbre o Projeto de Lei 1.346/56, Que Altera Dispositivos da Consolidação Das Leis do Impôsto de Consumo — Restrições Que se Justificam — Contrapondo Afirmações do Govêrno — "O Gravame Fiscal Não Tem o Louvável Aspecto Esterilizador do Poder Aquisitivo, Que Viesse Influir, de Forma Benéfica, no Processo Inflacionário" — Pagamento Por Guia em Lugar de Selagem Direta — Delegação de Poderes, "Inconveniente e Perigoso" — (Leia na 4.ª Pág.)

Falam os Artistas do LXI Salão de Belas Artes:

Cunho Mais Brasileiro Das Obras Expostas e Cansaço do Público Pela Arte Moderna!

Aberto Até 30 de Outubro o LXI Salão Nacional de Belas Artes — Expostos 557 Trabalhos Nacionais e Estrangeiros — "Estamos Crescendo no Brasil", Declara o Escultor Edgar Duvivier — Entrevistados Pela Reportagem de ULTIMA HORA Vários Artistas Nacionais — (LEIA NA 8.ª PÁG. DÊSTE CAD.)

Submarinos Para a Marinha Egípcia

LONDRES, 1 (FP) — Segundo o jornal "Daily Herald" o Egito teria recebido, nos têrmos de acôrdo secreto feito com Moscou, seis submarinos soviéticos de construção recente e providos de equipamento necessário à colocação de minas. Êsses submarinos teriam chegado ao Egito, tendo feito secretamente a viagem do Mar Báltico para o Mediterrâneo isoladamente, um por um. Os referidos submarinos teriam tripulações soviéticas encarregadas de formar oficiais e marinheiros egípcios com a maior rapidez possível.

Vivo Interêsse em Tôrno da Decisão Sôbre a Petroquímica Anunciada Pelo Presidente da República

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Jacinto de Thormes despede-se:

"O COLUNISMO SOCIAL JÁ COMEÇA A SATURAR"

"Precisava Criar Coisas Novas e Santo de Casa Não Faz Milagres", Confessa a ULTIMA HORA o Inovador da Crônica Social no Brasil — Não Pensa em se Aposentar Tão Cedo e já Aceitou o Convite Para Colaborar Num Jornal de Estudantes — O Papel do Rádio e da Televisão na Nova Fase do Colunismo Social — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Instruções Baixadas Pela Administração:

Nova Ordem Para Concessão de Empréstimos no Montepio

Dois Meses de Vencimentos Para os Pedidos Antecipados — Limite Máximo Para os Que Aguardarem a Vez — Esclarecimentos Sôbre o Pagamento do Aumento Dos Pensionistas — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1956

O PODER, OS PARTIDOS E OS JORNAIS

No "Diario de Noticias" lemos o seguinte:

"E' um movimento político altamente suspeito, êsse que se vem apregoando nas últimas 48 horas, embora sejam anteriores as primeiras conversações a respeito, com o objetivo traduzido pelo senador Bernardes Filho na fórmula "libertemos Juscelino", que é reedição de fórmula e manobra análogas, tentadas para o fortalecimento político do govêrno do sr. Getúlio Vargas, pouco após a sua posse em 1951".

Se não é a mesma coisa, será coisa bem pior. E diz ainda o "Diario":

"Para ficar completa a cena o sr. Antônio Balbino está chegando e o sr. Bias Fortes segunda-feira estará desembarcando".

E devemos acrescentar: já por aqui anda o Meneghetti, e o Jânio, a pouco mais de uma hora do Rio, age para pegar Ministérios!... Enquanto o Cordeiro se agita combinado com o Etelvino!...

O que palpita por aí é o desejo de um retôrno à velha política dos governadores. E não há por quê o "Correio da Manhã" soltar girândolas ("Trata-se, realmente, agora, — diz êle — de garantir o regime, fortalecendo o poder civil"...)! Nem por quê o Raul Pila relembrar que, na França, o Exército é o *grande mudo*, quando na última eleição presidencial o seu partido, entre alguns candidatos civis, preferiu o candidato militar, então general da ativa e ao qual não exigiu sequer que passasse, antes, à reserva...

Ao Pila, podemos lembrar que, na Monarquia, o Poder era exercido pelo Imperador com o apoio (ou sob a pressão?) das Fôrças Armadas, através de seus chefes. Caxias, Tamandaré, Osório e quantos outros!?... Na primeira República (só caiu a Monarquia, quando lhe faltou o tripé!) passou o Poder a ser exercido com o apoio (ou a pressão?) das mesmas Fôrças Armadas, através de seus chefes, Deodoro, Benjamin, Floriano e depois... Hermes e quantos outros!? Na Revolução de 30, terá sido diferente?

E na República atual, o que se verifica?

Um general da ativa venceu um brigadeiro da ativa, na primeira eleição de Presidente. Na segunda, Getúlio venceu um brigadeiro, que, não conformado, armou uma conspiração, com o apoio do Raul Pila, e derrubou o Poder Civil autêntico de Vargas para colocar no Catete Café Filho sustentado no *tripé* das Fôrças Armadas. (Só caiu Café quando lhe faltou o *tripé*!)

...Devemos encarar como salutar o Exército no papel de líder constitucional da República, transmitindo ao paisano Juscelino a fôrça de que êle necessita para manter o Poder Civil... Se o Raul Pila não enxerga isto, é porque o seu microscópio é muito rudimentar, tipo Janser, anterior ao de Galileu e não, como pensávamos, um moderno microscópio, capaz de aumentar até três mil vêzes o tamanho das coisas, o ôlho indagador e exato da ciência a serviço da política e do povo!...

• • •

Quanto ao "Correio", êle sabe o que foi a política dos governadores, o Poder da União entregue aos grandes Estados, cujos chefes políticos tornaram o Legislativo um espetáculo doloroso, a política uma prática humilhante, os partidos uma caricatura terrível, a República uma desmoralização nacional! E não pode êle defender ostensivamente o seu retôrno!

A base do Poder Civil na etapa atual devem ser os partidos nacionais, com o apoio ainda das Fôrças Armadas. Êste é o caminho para a democratização do Govêrno, a fim de que êle possa servir a todos e não apenas aos grupos de maior fôrça econômica, os velhos donos dos privilégios. E' como diz mestre Gilberto Amado:

"O instrumento nacional para tornar efetiva a realização da vontade nacional são os partidos nacionais aos quais em todos os Estados devem pertencer homens, grupos, profissões, lògicamente aproximados e automàticamente associados pelos mesmos motivos de ideação e de ação".

Aquelas "meditações no mar sôbre o Brasil" têm um valor extraordinário: foram uma aula para os homens de 30 e devem ser repetidas, com poucas exclusões e alguns acréscimos, aos homens de 56. Vejamos, por exemplo, a peroração de Gilberto:

"Homens políticos do Brasil, tenentes ou generais, quantos tenham capacidade de ação e fôrça efetiva no Brasil, aproveitai a ocasião: uni o Brasil, *nacionalizai* a política brasileira, quebrai os quadros estaduais, *desestadualizai* a política do Brasil, formai partidos nacionais, dai a êsse organismo uma voz só, ou vozes unas, expressão da nação inteira. Se não fizerdes isto, não salvareis o Brasil. O caos continuará. Outras revoluções terão forçosamente que vir".

E, depois disto, outras revoluções vieram... e vieram no sentido da grande advertência de Gilberto Amado. E outras virão se os partidos, que estão aí apenas esboçados como acústica das aspirações, dos desejos, dos ideais do povo, não tiverem olhos para ver, coração para sentir e cabeça para dirigir os movimentos que darão forma concreta à vontade nacional.

Os partidos... e os jornais? Continuarão os importantes de costas viradas para o povo... intrigando para dividir, para usurpar, para trair, para *entregar*, para entravar o processo democrático, para impedir a marcha do povo?...

ERRATA

Na primeira nota de sábado, houve um salto de uma linha perturbando o sentido do comentário sôbre o artigo do nosso amigo Belarmino.

Saiu assim: — Diz que Juraci falou "com a autoridade de sua posição de militar reformado", quando na verdade Juraci continua na ativa!

Quando o que escrevemos foi isto: — Diz que Juraci falou "com a autoridade de sua posição de militar reformado", quando na verdade Juraci só agora sai da ativa; só por motivo de seu interêsse não continua na ativa!

O. M.

Jacinto de Thormes Despede-se:

"O COLUNISMO SOCIAL JÁ COMEÇA A SATURAR"

Manuel Bernardes Müller, o popular cronista social que se assina Jacinto de Thormes, iniciou sua coluna, dizendo: "Vou deixar o "Diário Carioca". Vou deixar esta mesa, esta cadeira, êste convívio, êste cafèzinho. Sairei por aquela porta. São 12 anos que passaram desde que entrei para a velha casa da Praça Tiradentes. Sei que na história do "Diário Carioca", na sua vida de batalhas, de idealismo, de renovação, de sofrimento, eu tenho meu nome, pequeno, porém, garantido".

E Jacinto de Thormes finaliza sua crônica, tôda ela uma despedida, escrevendo:

"Deixo o meu lugar com uma macambúzia saudade. Deixo o meu lugar para os mais moços. Vou tentar ser mais moço em outro lugar".

"Santo de Casa Não Faz Milagres"

Quais os motivos reais que levaram Jacinto de Thormes a deixar o jornal em que durante tantos anos militou? A reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato, na noite de ontem, com "Maneco" Muller. E ao repórter êle confessou:

— Santo de casa não faz milagres. Minha coluna já era uma tradição. O jornal vive à base da renovação. E eu não podia renovar aquilo que tantas vêzes apresentara. Achei portanto boa a oportunidade para deixar o lugar. Nada mais. Sempre fui amigo de todos, e continuarei sendo. Não pedi demissão, não fui demitido: apenas acabou minha fase no "Diário Carioca".

E prosseguiu Jacinto de Thormes:

— "O que me ligava ao jornal era o convívio. Mas perdi o "élan". Precisava recomeçar tudo de novo. E é o que vou fazer. O colunismo social está por demais difundido. Os rapazes, mais moços que eu, entraram fortes e firmes. Está tudo igual. E tudo o que tende a saturar, como é o caso do colunismo social, tende a perder fôrça e morrer. E infelizmente é o que se vê por aí: a mesma coisa, uns copiando os outros. Ninguém cria novas coisas, novos têrmos, novas apresentações. E eu preciso do colunismo para viver. Sou um profissional. E vou criar algo de novo, renovar. Mas no "Diário não podia".

Rádio e Televisão

Lastimando a sorte de alguns de seus colegas de setor, afirmou Jacinto de Thormes:

— "Os colunistas sociais que não tenham dúvidas: se não forem para o rádio e a televisão, se não transferirem suas idéias para êsses veículos de difusão, cairão em desuso. E lastimo a sorte dos que não souberem aliar a perícia de escrever, à de falar e se apresentar frente às câmaras".

"Não me Apresentarei Tão Cedo"

— "Recebi várias propostas, logo que anunciei minha saída do "Diário Carioca", mas ainda não me decidi por nenhuma delas. A mais interessante, e a única que já posso dizer, foi colaborar num jornal de estudantes. Mas podem ficar certos meus colegas que não me apresentarei tão cedo".

E finalizando:

— "Eis aí, portanto, o motivo de minha saída do jornal em que trabalhei durante 12 anos: a necessidade de renovar, de fazer coisas novas. Eu não poderia fazê-las em casa".

PARA 70.000 OPERARIOS DAS INDUSTRIAS INSALUBRES:

Aumento de 50 % Sôbre o Atual Salário-Mínimo

Reune-se Amanhã a Comissão do Salário-Mínimo Para Iniciar os Debates Sôbre a Taxa de Insalubridade — Classes Que Serão Atingidas

Cêrca de 70.000 trabalhadores do Distrito Federal que recebem o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros terão seus ordenados aumentados em cêrca de 50%, caso a Comissão do Salário-Mínimo aprove, imediatamente, a fixação da taxa de insalubridade, de conformidade com o que prescreve a Consolidação das Leis do Trabalho. Êsse acréscimo começará a ser debatido na reunião de amanhã, convocada pelo Sr. Luís Corrêa, presidente da Comissão do Salário-Mínimo, especialmente para tratar da insalubridade.

Participação Dos Sindicatos

O presidente da Comissão do Salário-Mínimo convocou os sindicatos operários para que os mesmos colaborem na campanha da insalubridade. Os dirigentes sindicais podem apresentar sugestões na reunião de amanhã e em outras que se realizarem no decorrer dos próximos dias. Essa participação dos órgãos de classe levará o movimento a todos os setores de atividades profissionais, reforçando, assim, a posição da Comissão do Salário-Mínimo e particularmente dos vogais dos empregados.

Classes a Serem Beneficiadas

Decretando o acréscimo de 50% para os trabalhadores que exercem os seus ofícios em locais insalubres, serão beneficiados, imediatamente, cêrca de 2.000 dos cortumes, 20.000 de bebidas, 15.000 das indústrias químicas, 10.000 texteis, 2.000 da indústria do frio, 20.000 pintores, 5.000 tintureiros, além de outros operários.

Depende do "Quorum"

A reunião de amanhã depende, porém, do "quorum". Se os vogais dos empregadores comparecerem, os trabalhos serão iniciados sem demora e dentro de um mês, no máximo, poderá haver uma solução. Aliás, o presidente da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal pretende nomear uma comissão formada de representantes patronais e dos empregados para estudar detidamente o problema da insalubridade.

FOI REDUZIDA A VENDA DE BANHA

ACIDENTADA A MÁQUINA EMPACOTADORA DA COFAP — SÒMENTE DE 5 MIL QUILOS A PRODUÇÃO DE 24 HORAS DE TRABALHO ININTERRUPTO

Devido a um acidente na máquina de empacotar banha da COFAP foi muito reduzida a capacidade de fornecimento do produto para a venda nos caminhões-frigoríficos nas feiras-livres. Entretanto os trabalhos de conserto vão adiantados e ainda esta semana voltará a ser de cinco mil quilos a produção diária da máquina.

O Presidente da COFAP está estudando a possibilidade de ser comprada no exterior uma nova máquina, de maior capacidade e mais eficiente pois atualmente é preciso trabalhar dia e noite, ininterruptamente, para que seja mantida a produção de 5 mil quilos, vendida a 27 cruzeiros o quilo.

REGRESSOU PARSIFAL

Desde ontem, regressou a esta capital o Ministro Parsifal Barroso, que fôra ao Ceará presidir o lançamento da pedra fundamental do edifício do IPASE e as posses das diretorias das Federações do Comércio e da Indústria. Várias homenagens foram prestadas ao titular da pasta do Trabalho em Fortaleza.

NOITE DE ARTE E FILANTROPIA

DIA 9, NO TEATRO COPACABANA, A "AVANT PREMIÈRE" DE "CHERI", DE COLETE, EM PROL DO "NATAL DAS PIONEIRAS"

Já estão quase esgotados os ingressos para a "avant première" da peça "Cheri", de Colete, dia, 9, às 21,30 horas, no Teatro Copacabana, récita patrocinada pela sra. Sarah Lemos Kubitschek e cuja renda será revertida para o "Natal das Pioneiras Sociais".

As últimas localidades poderão ser adquiridas na sede das Pioneiras Sociais (rua Pereira da Silva 96) ou na bilheteria do Teatro Copacabana.

NA HORA H

Semana Decisiva Para os Novos Rumos da Política Governamental

Como era previsto, a exoneração do Ministro da Agricultura terminou por precipitar as conversações que se vinham processando em tôrno de eventual reforma do ministério. O Presidente que estava interessado em adiar um pronunciamento inequívoco a êsse respeito, preferindo realizar conversações laterais, viu-se de repente forçado a entrar no exame imediato do assunto. Pasta em suas mãos, diante de fato consumado, a substituição do General Dorneles, foi êle colocado em face do dilema: limitar-se à nomeação do novo ministro da Agricultura ou aproveitar a oportunidade para proceder à remodelação completa de seu govêrno. Não se pode dizer com precisão quais os rumos tomados até agora por Kubitschek. Se considerarmos as conversações efetuadas nessas últimas quarenta e oito horas os indícios todos nos levam a supôr que ainda agora êle preferirá a uma decisão mais ampla a simples nomeação do novo responsável pelos negócios da pasta da Agricultura.

"O Desarmamento Dos Espíritos"

Isso se explica por uma circunstância séria: a hipotese da reforma geral do Govêrno está sendo seguida de perto por forte pressão no sentido de que lhe seja emprestado ao mesmo tempo o caráter de um movimento de pacificação nacional. Em princípio, essa tendência encontra a mais simpática repercussão, pois há unanimidade, pelo menos aparente, em favor da preservação das instituições e do afastamento do espectro do golpe e do clima de inquietação a que tem sido permanentemente submetido o país. Todavia, surgem rumores quando êste assunto passa do terreno das especulações para o exame prático, ou melhor, para a adoção de uma fórmula que permita o entendimento pacífico entre govêrno e oposição.

Embora os círculos oficiais mantenham a mais completa reserva, sabe-se que a oposição não se inclina a criar a trégua requerida pelas condições internas da vida brasileira sem se mostrar firmemente disposta a fazer algumas exigências graves. Admitindo, em princípio e como ponto de partida, a modificação do atual Ministério, o objetivo imediato é o afastamento dos atuais ocupantes das pastas militares, considerados como os verdadeiros responsáveis pelo movimento de 11 de novembro, que em última análise deu margem e consistência legal ao Govêrno emergido das urnas de outubro de 1955. Colocado o problema nesses têrmos não encontra êle receptividade, o que dificulta sumamente os entendimentos que pretendem simultaneamente a reforma ministerial e o chamado desarmamento dos espíritos.

Bias-Jânio

Não se pode dizer que o Presidente tenha pôsto de lado o exame amplo dêsse assunto, que encontra receptividade em setores que a êle se acham intimamente ligados. E' o caso, por exemplo, do governador de Minas Gerais, Bias Fortes, esperado hoje no Rio, se tem mostrado um dos agentes mais atuantes dessa política. O que não se sabe ao certo é até que ponto suas idéias coincidem com os desejos da oposição quando esta pede a cabeça de Lott em troca de uma política de bom entendimento com o Govêrno.

Por outro lado há indícios seguros de que Kubitschek não se revela infenso a Jânio. As declarações feitas, recentemente, por ambos à imprensa mostram que não é de todo impossível que venham a se entender à base da reforma ministerial. Não estará, por acaso, relacionada com isto a visita por dois ou três dias de Alvaro Lins a São Paulo, para onde seguiu ontem?

Bastante coincidente é também a presença, no Rio, do governador Antônio Balbino, o qual, embora se declare desinformado do que vem ocorrendo na esfera federal, aqui chega no momento preciso em que tôdas essas questões são postas na ordem do dia.

A Pressão Oposicionista

Apesar da movimentação que se vem verificando nos setores políticos mais responsáveis não nos parece exagêro admitir que muito possivelmente ainda desta vez o Presidente não fará a esperada reforma profunda de seu govêrno, assunto ainda hoje objeto de discurso do Senador Arthur Bernardes Filho. O Presidente se encontra em face de dificuldades muito grandes, a primeira e a mais importante das quais é a pressão de grupos poderosos da oposição, que dêle exigem não apenas a substituição dos seus atuais ministros militares mas igualmente a mudança de sua política atual em setores importantes, principalmente o econômico. Essa pressão se faz sentir de muitas maneiras, inclusive sob a aparência de libertação de Kubitschek de seus antigos compromissos políticos.

Não sabemos quais as verdadeiras disposições do Presidente. Mas a julgar pelas conversas de ontem e pelas informações filtradas através de pessoas que privam de sua intimidade, tudo indica que não se deve esperar nenhuma decisão de maior repercussão política dentro dos próximos dias, a não ser a nomeação do novo Ministro da Agricultura.

Jango-JK

Na tarde de ontem João Goulart, que regressou de São Borja, manteve demorada conferência com o Presidente no Palácio das Laranjeiras, onde chegou às 17 horas para só se retirar às 19 horas. Nessa conferência tratou-se especialmente do problema da substituição do General Dorneles, sem que no entanto ambos tenham chegado a uma solução satisfatória. Segundo se diz, Juscelino teria manifestado acentuadas preferências pelo nome de Loureiro da Silva enquanto Goulart se fixara em Victor Isler, o que não impedia que outros nomes fôssem passados em revista. Os nomes de Rômulo de Almeida e de Fernando Nóbrega, ambos também do PTB, encontram dificuldades. Sem que sofram objeções de natureza pessoal, têm contra si a oposição dos Estados do Sul, os quais não concordariam em que o partido indicasse outro Ministro do Nordeste, quando Parsifal Barroso é do Ceará. Assim Nóbrega e Rômulo só teriam possibilidade de vir a ser considerados sèriamente para a pasta da Agricultura no caso de uma reforma geral do Ministério.

Semana Decisiva

A semana política inicia-se, assim, debaixo de intensa expectativa. Todavia — repetimos — parece prematura qualquer afirmação sôbre o desenrolar dos acontecimentos. Êstes, por certo, só tomarão curso definitivo a partir de hoje, após as conversações a serem iniciadas com a participação dos governadores de Minas e da Bahia, e, possivelmente, com o conhecimento do resultado da missão de Alvaro Lins a São Paulo.

EM GREVE OS MOTORISTAS DA "VIAÇÃO SÃO PAULO"

Motivo do Movimento Paredista: Não Foi Cumprida a Promessa de Aumento de Salário — 37 Carros Fora de Circulação — Paralisadas as Linhas "Pilares-Castelo" e "Méier-Penha"

A "Viação São Paulo", emprêsa de propriedade do dr. Julio Avelar, que explora as linhas "75 — Pilares-Castelo" e "S-4 Meier-Penha", com um total de 37 carros, sendo 20 empregados na primeira e dezesete na segunda, ficou paralisada hoje, sem colocar um carro sequer em circulação.

Procurando apurar o motivo da paralisação, que de certo modo causou muito transtôrno, principalmente para os operários, que constituem a maioria dos passageiros das referidas linhas, apuramos que a mesma foi motivada pelos motoristas, os quais decidiram entrar em greve.

Determinou o movimento paredista, entre os motoristas da "Viação São Paulo", o fato do patrão não conceder-lhes o aumento há muito prometido. Percebem os motoristas, por diária, 160 cruzeiros, tendo o dr. Julio Avelar prometido aumentar-lhe em 40 cruzeiros.

Como o prometido aumento viesse sendo protelado, de dia para dia, sem qualquer solução, os motoristas resolveram entrar em greve, o que fizeram hoje, surpreendendo o patrão.

"Flashes"

MANOBRAS DO GOLPISMO

AS manobras do golpismo possuem uma virtude que merece aprêço, a do método: são meticulosamente montadas e desenvolvidas segundo os planos precisamente traçados. Não é por coincidência que assistimos, assim, a todos os setores golpistas entoando a mesma canção. Qual a do momento? Aquela cuja harmonia deriva dos fatos seguintes: campanha pela remodelação do Ministério com o sentido de substituição dos ministros militares e em particular do General Lott, procura de "uma fórmula alta" de congraçamento, cobertura das ações de Jânio, Cordeiro e Meneghetti como administradores e de suas reivindicações financeiras e ministeriais, o rol domingueiro de assinaturas de solidariedade ao General Távora, na base dos seus confrades da reserva, recrudescimento das operações contra Adhemar e contra Jango. Tudo isso se entrosa plenamente, e o mote é o entreguismo. Pode não ser muito inteligente, mas que é bem organizado e bem conduzido parece inegável.

E nem pode confundir mais a opinião pública certas aproximações aparentemente singulares, certos discursos, na Câmara e no Senado, de amigos do Govêrno, certas opiniões de jornais que o apoiaram. Também Getúlio Vargas foi vítima de tal manobra, que nem sequer é original. O seu fim está na memória de todos. De onde o golpismo manobrou melhor, para montar meticulosamente o 24 de agôsto? De dentro do Govêrno, e até de dentro do Catete. Repetir a manobra golpista não é um sintoma de ausência de originalidade porque é o único caminho, para os golpistas. Aceitá-la, porém, da parte das vítimas, representa mais do que inocência.

Educação Florestal

Um povo que tem jogado fora, perdulàriamente, a riqueza florestal com que o dotou a natureza precisa, naturalmente, de uma educação florestal só comparável, em importância, à educação fundamental. O ritmo de devastação está condenando o Brasil a transformar-se em deserto, antes que termine o Século XX. E isto a machado e a fogo. Quando a êstes elementos de destruição se acrescentar o trator, aliado mecânico das fôrças de erosão, o prazo de liquidação total das nossas reservas encurtará de muitos anos. O fato é que em muitos pontos do Brasil o solo está completamente desprotegido, não apenas de florestas, mas de qualquer tipo de vegetação. E, para êsse terrível resultado, concorrem, não apenas o pau-de-arara, que sabe de agricultura nada mais do que as noções herdadas dos indígenas, mas também o letrado, o profissional de nível superior e até o funcionário público incumbido de problemas de agricultura, de pecuária e de viação.

Muito louvável seria, pois, a Campanha de Educação Florestal lançada pelo Ministério da Agricultura, se, com efeito, atingisse o público a que, teòricamente, se destina — o habitante da zona rural. Se, entretanto, se reduz a algumas conferências e a uma exposição bem arrumadinha no salão do Ministério da Educação, que se pode esperar dela? Não se resolve o problema da preservação das nossas riquezas naturais com tão pouco, nem de tão longe. Se não tem condições para levar a Campanha ao interior, por que começá-la? Para justificar verbas? Para apresentar serviço? Numa questão de importância vital como esta, valia mais que o Ministério da Agricultura continuasse a manter o silêncio de mármore em que dormita, como a Ceres que do saguão tristemente, considera os solicitadores de emprêgo que visitam o seu velho e feio casarão.

Para educar o carioca em matéria florestal não era preciso mobilizar-se o Ministério da Agricultura. Bastava a Diretoria de Matas e Jardins da P. D. F....

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FENÔMENO MÁGICO...

Como o assunto do trigo vicia mais do que a maconha, estamos novamente "trigonhados" e, resumindo os nossos três artigos anteriores sôbre êsse cereal, temos então os seguintes inimigos gigantescos da nossa produção na seguinte linha: desaparelhamento total do Departamento de Expansão do Trigo que desconhece, inclusive, as áreas plantadas; as facilidades espantosas dadas pelo Govêrno aos moageiros que representam uma fôrça e um domínio inacreditável. Por isso a obtenção de licença para um novo moinho significa a maior loteria do mundo; a sangria na economia nacional que se processa continuamente com os 140 milhões para a aquisição do trigo importado; o m[illegible] e o sacrifício impostos ao consumidor e ao produto, aflições essas que se transformam em lucros excessivos dos moageiros. Nesse capítulo de lucros ainda existem as fraudes em tôdas as modalidades como sejam: o trigo "papel" que é trigo que ninguém viu a não ser escritas as cinco letras do seu nome em papéis; o trigo "nacionalizado" que é o trigo estrangeiro vendido como nacional pela atração da diferença do preço baixo do importado para o preço alto do nacional, o trigo "volante", que é o seguinte: o fiscal verifica que em determinado depósito há uma estocagem X. Documentos certos e tudo em dia. Mas, quando vai fazer a inspeção em outro armazém, coisa que em geral não se dá no mesmo dia, constata que também no outro depósito tudo está certo. Apenas o fenômeno mágico é êste: no espaço de uma visita a outra, em diferentes lugares, todo o estoque fiscalizado no armazém anterior foi transportado para o local da seguinte visita. É um trigo comum de dois ou mais armazéns. Não existe senão uma só quantidade mas consta como duas ou três. Nisso os lucros correspondem a tantas vêzes quantas forem as mudanças do mesmo estoque. Lindo! Chama-se trigo-volante porque anda de um lado para outro como uma mariposa de Copacabana. Há também o trigo "ôco" que tem a sua história muito engraçada. Num armazém estão empilhados até ao teto os sacos de trigo. Se o fiscal fiscaliza bem e se tem sorte para adivinhar qual é o local exato para o flagrante, manda retirar de uma coluna escolhida à sua vontade, cinco, dez ou quinze sacos de trigo e lá então aparece uma espécie de túnel, um espaço, um ôco, uma ausência do produto que, visto por fora, dá a impressão ao fiscal que não existe em todo o estoque nenhum vácuo escondido. Na realidade, como vemos, não existe trigo, mas o lucro sôbre o vácuo aparece nos bolsos. E quem entra nos lucros são os "oficializados" que encontram tôdas as mais absurdas facilidades nos seus ganhos. Vimos também que o Govêrno financia o trigo importado na base de 100% para um pagamento a longo prazo de 90 dias, enquanto para o nosso desgraçado produto ajuda apenas com 45%, com um pagamento à vista, e olhe lá! Enquanto o trigo nacional é vendido por 8 mil cruzeiros a tonelada, o estrangeiro é vendido por 4 mil cruzeiros a tonelada e nessa dualidade de preços, o crime deliberado está entronizado num dólar de 45 para o trigo, quando o dólar para a aquisição de tudo que necessitamos é de 80 para cima. Nessa diferença de dólar é que o Govêrno ajuda a extinção da produção nacional pois que o agricultor não orienta o custo da produção padrão monetário à razão de 45 cruzeiros por dólar e sim no de 80 para cima. Tudo que o produtor adquire para o seu consumo, inclusive os salários, são pagos pelo padrão depreciadíssimo do mercado interno. A disparidade de preço vem da disparidade do valor do cruzeiro, que cada vez cai mais no interior do País, enquanto que com o atual sistema cambial, centuplica o valor para a produção estrangeira. Se êsse absurdo não fôsse mantido com carinho especial pelo Govêrno, teríamos em vez do interêsse crescente e desmedido dos moageiros pela compra do trigo importado, a procura e a colocação das disponibilidades do produto nacional. Quando o Sr. José Maria Whitaker disse, no seu discurso de posse, da necessidade da reforma cambial, as suas palavras vinham com um intuito puramente honesto e patriótico, contrastando com a opinião do Sr. Gudin que pensava justamente ao contrário embora não queiramos dizer que o movesse o intuito desonesto, mas o impatriótico. E a saída do Sr. Whitaker teve a sua causa na questão da reforma cambial que, dada, viria equilibrar tantos desequilíbrios "gostosos" para alguns brasileiros ligados à alegria de gente que aqui neste Brasil não nasceu. Agora vemos o êrro nitidamente na questão do trigo. Apesar do Govêrno saber perfeitamente os danos atuais e futuros que êsse sistema acarreta à economia do País, continua a se deixar manobrar pelos mesmos interêsses esquisitos. A prova, temos nas declarações do Ministro Alkmim, afirmando peremptòriamente em Washington, com ênfase e entusiasmo, que a reforma cambial não se dará, nem o Govêrno cogita de tal medida. Pudera! Mas, tínhamos terminado os nossos artigos sôbre o trigo, quando recebemos de pessoa amiga uma separata escrita por um homem de grande capacidade no assunto, além de gozar de um conceito absoluto de seriedade: o engenheiro-agrônomo Alvaro Ornelles de Souza. No resumo do seu longo estudo "Influência do Câmbio na Triticultura Nacional", explica e aborda com profundidade os pontos que nós, superficialmente tocamos nos nossos comentários, o que nos deu grande alegria ao constatar que a nossa sensibilidade e compreensão do problema estavam pousados sôbre a realidade e as nossas críticas estavam fincadas na verdade dos fatos. Essa separata foi enviada em maio dêste ano à SUMOC, mas, de acôrdo com a esquisita "política tritícola" do Govêrno, foi a separata ignorada ou talvez, mesmo, escondida. Do contrário não se compreende que uma exposição tão clara, tão lógica e tão profundamente estudada por um técnico da maior autoridade como o Sr. Alvaro Ornelles de Souza, não tenha servido de bússola a êste Govêrno tão desbussolado. Conclui o Sr. Alvaro, depois de analisar ponto por ponto todos os erros e motivos de fraudes, que a degringolada da produção nacional de trigo se encontra no sistema cambial. Está, pois, nas mãos do Govêrno interromper a marcha do crime contra a produção nacional. Mas é um pouco difícil imaginar que o Govêrno tem coragem de contrariar grupos econômicos brasileiros, ligados aos interêsses de além-mar, para beneficiar alguma produção nacional. Na hora de praticar a reforma cambial "mandam" dizer a êsses fracos que nos governam, que a coisa não pode ser feita e então vemos violas sendo metidas no saco, e o Ministro da Fazenda roncando de leão corajoso, confirmando o recado. O trabalho do Sr. Alvaro Ornelles de Souza é perfeito, lógico e patriótico. Mas justametne por causa dessas qualidades a SUMOC tratou de esconder a apreciação do Sr. Alvaro e fingiu que o problema do trigo era um problema da população de Chu-Chu-Fun, lá num buraco da China. E o nosso Govêrno, em pêso, seguiu a opinião da SUMOC.

Vivo Interêsse em Tôrno da Decisão Sôbre a Petroquímica Anunciada Pelo Presidente

Em S. Paulo, o Sr. Juscelino Kubitschek Disse Que Dará Uma Solução Definitiva em Breve — Já há no Brasil Uma Indústria Fundada na Petroquímica, Que Tem Características Verdadeiramente Nacionais

No importante discurso que pronunciou por ocasião da solenidade de inauguração da fábrica de caminhões da Mercedes Benz, em São Paulo, referiu-se o Presidente Juscelino Kubitschek à revolução que o povo brasileiro deseja, à "revolução de hoje, que é a revolução do desenvolvimento". E depois de citar vários fatos, demonstrativos de que a hora que vivemos não é de desânimo ou de desesperança, o Presidente da República relacionou empreendimentos marcantes da "nova fisionomia do Brasil". Foi então que disse uma frase que está alcançando a maior repercussão.

Essa frase foi a seguinte:

"Fábricas de jipes, indústrias químicas de base, como a fundação da Petroquímica, cuja solução definitiva terei ocasião de anunciar dentro em pouco, já marcam com características diferentes a nova fisionomia do Brasil".

Repercussão Aqui e em São Paulo

Sendo a Petroquímica um elemento econômico da maior importância para o nosso desenvolvimento, verdadeira indústria básica, tão importante quanto a indústria do aço ou semelhantes, a informação, dada pelo próprio Presidente da República, de que uma solução definitiva a respeito será conhecida em breve, não podia deixar de alcançar, tanto aqui como em São Paulo, a maior repercussão. Os círculos industriais demonstraram vivo interêsse pelo fato.

O Brasil possui uma indústria que há de ser, necessàriamente, o ponto de partida para o melhor aproveitamento da petroquímica. E esta indústria, estabelecida no país com grandes esforços, com capitais nacionais, tendo vencido, no caminho que percorreu até aqui, os maiores obstáculos, sendo, portanto, uma indústria pioneira, não pode deixar de estar altamente interessada nos rumos que o Govêrno vai tomar na questão básica da petroquímica.

Até Onde Vai o Petróleo

A influência do petróleo não se cinge, é verdade, à produção da gasolina e de outros produtos da maior importância para o mundo moderno, como os óleos lubrificantes, etc.

Assim como do carvão se obtêm subprodutos que em alguns casos sobrelevam de importância à própria hulha, a refinação do petróleo oferece produtos de valia inestimável, que fazem aumentar de muito o vulto da questão petrolífera. São os produtos que compõem a indústria petroquímica e a tornam uma indústria básica.

A política petrolífera tem, na petroquímica, um dos seus pontos essenciais. Defendendo o seu petróleo como um patrimônio inalienável, o Brasil tem de olhar para a indústria petroquímica com o mesmo interêsse.

Até aqui a indústria nacional baseada na petroquímica, como a de plásticos, tem vivido de matéria prima estrangeira. A refinação trouxe a possibilidade de se produzir aqui mesmo esta matéria prima, pela qual se trava no mundo uma luta tão feroz quanto a que se trava em tôrno do petróleo.

Sorte do Interêsse Nacional

A declaração do Presidente Kubitschek, que naturalmente envolve questões do mais alto interêsse nacional, tanto mais por já existir no país uma indústria nacional fundada na petroquímica, indústria nitidamente nacional não podia deixar, assim, de alcançar a maior repercussão.

Os círculos industriais acreditam que a decisão do Presidente Kubitschek a respeito tem tanta importância quanto as decisões fundamentais relativas à nossa política petrolífera, e por isso deram ao discurso presidencial grande valor.

Diário do CATETE

"Paz e Concórdia"

Regressando a Pôrto Alegre, o governador Ildo Meneghetti reuniu a imprensa para "fazer um balanço de sua viagem ao Rio". No decorrer de suas declarações, o governador gaúcho disse:

— "Louvo o alto espírito público e o patriotismo com que o Presidente Juscelino Kubitschek atendeu a tôdas as questões do interêsse do Rio Grande do Sul".

O governador paulista também se pronunciou em têrmos semelhantes sôbre o Presidente da República, depois da visita de JK a São Paulo. Disse o sr. Jânio Quadros:

— "A cordialidade entre o Catete e os Campos Elísios sempre existiu. Há, por parte do chefe da Nação e do governador de São Paulo o propósito de concórdia indispensável para que o país alcance o lugar que lhe reservou o destino".

O próprio Presidente da República, por sua vez, louvou o "alto espírito público e patriótico dos governadores gaucho e paulista", acrescentando que há entre o govêrno da União e o daqueles Estados propósito comum de paz, de trabalho e de harmonia".

O Professor Jânio Agradece

As boas relações entre o governador de São Paulo e o Presidente da República se estendem também ao chefe do Gabinete Civil do sr. Juscelino Kubitschek, como o demonstra essa correspondência trocada entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Alvaro Lins. Este ofereceu àquele um exemplar de sua conferência sôbre "Camões e Portugal", com a seguinte dedicatória: "A Jânio Quadros, ao eminente governador e ao antigo professor da língua portuguêsa, homenagem de Alvaro Lins". Jânio agradeceu, em carta, nestes têrmos: "Meus agradecimentos pela generosidade e lembrança, ao remeter-me seu magnífico trabalho sôbre "Camões e Portugal". Já o lera. O modestíssimo professor de português comenta: excelente. Abraços, a) Jânio Quadros."

Luto Nacional Por Somoza

Kubitschek fêz questão de ir pessoalmente à Embaixada da Nicarágua manifestar o profundo pesar dêle próprio e do govêrno brasileiro pela morte do Presidente Anastazio Somoza, com quem fizera boa amizade durante a recente Conferência do Panamá.

JK decretou luto nacional por três dias.

Lei de Imprensa

Segundo declarações do próprio Presidente da República, será enviado hoje ao Congresso o projeto que define as responsabilidades da imprensa, rádio e televisão, na divulgação de notícias e comentários.

A propósito, JK manteve mais uma demorada conferência com o Ministro da Justiça, no fim da última semana.

O Palácio Presidencial de Brasília

De autoria de Oscar Niemayer, já se acham no Catete as plantas e maquetes do futuro Palácio da Presidência da República, a ser levantado na futura Capital do Brasil, Brasília. O edifício é de linhas revolucionárias, no estilo do grande arquiteto, situando-se em ampla área, tendo à frente uma linha simétrica de palmeiras e, nos fundos, as águas azuis de um enorme lago a ser construído como réplica de Goiás à nossa Copacabana. — L. C.

Adere o Irã à Associação Dos Usuários do Canal de Suez

TEERA, 1 (FP) — "O Irã adere à Associação dos Usuários do Canal de Suez sem contrair qualquer compromisso e o Govêrno Imperial permanece contrário ao emprêgo da fôrça ou à aplicação de sanções econômicas contra o Egito", afirmou o Ministro do Exterior do Irã, sr. Ardalan, em declaração lida à imprensa.

Segundo Ardalan, deveria aquela associação: 1) — Favorecer quaisquer "demarches" tendo em vista a solução provisória ou definitiva do conflito; 2) — Facilitar a circulação, no Canal, dos navios dos países membros, garantindo a segurança de navegação mediante cooperação com as autoridades egípcias competentes; 3) — Beneficiar com essas condições de países não-membros da Associação, caso desejassem; 4) — Constituir um fundo de segurança; 5) — Contribuir para a execução de uma solução eventualmente recomendada pela ONU.

CEBOLAS, QUILO DEZ CRUZEIROS

A Partir de Hoje Vai Ser Vendida Nas Feiras-Livres, Diretamente ao Povo, Por Conta Dos Plantadores do São Francisco — A COFAP Facilita a Distribuição e Comprou Mil Toneladas na Própria Fonte de Produção — Feijão Para o Nordeste

Procurando auxiliar os plantadores da zona do Rio S. Francisco a darem vazão à sua enorme produção, o coronel Mindello, presidente da COFAP, determinou que passasse a ser vendida ao público, diretamente, nas feiras-livres e nos postos de revenda, a cebola armazenada no frigorífico do Cais do Pôrto e pertencente aos produtores pernambucanos.

A cebola vai ser vendida a 10 cruzeiros o quilo, tendo a COFAP resolvido comprar, inicialmente, mil toneladas, ou seja um milhão de quilos do produto na fonte de origem.

Feijão

Para atender às necessidades do Nordeste na entressafra a COFAP está comprando feijão no Sul. No seu armazém da rua Equador existem 10.000 sacos e estão sendo esperados alguns milhares de sacos procedentes de Goiás. Uma grande partida já está armazenada em Pernambuco (cêrca de 20.000 sacos) e a COFAP continua empenhada em adquirir ainda maiores quantidades.

Filinto Müller Lança a Nova Palavra de Ordem

FORTALECER JK PARA GOVERNAR COM O POVO

O Líder da Maioria dá Sua Opinião Sôbre os Principais Tópicos do Discurso de Bernardes Filho Anunciados Através de ULTIMA HORA — Homens Capazes no Govêrno Dentro Dos Compromissos da Campanha Eleitoral — Movimento de Apoio ao Presidente

— Durante a luta política sou intransigente, entendendo que não se deve abrir nenhuma oportunidade ao adversário — disse-nos o Senador Filinto Muller a propósito da tese que sustentará o Senador Bernardes Filho em seu discurso de hoje, de que é necessário permitir ao Presidente da República a livre escolha dos seus auxiliares principais, pondo de parte os compromissos da campanha eleitoral que a realidade atual torna impraticáveis. Passada, entretanto, a luta — acrescentou o líder majoritário no Senado, — e ao entrarmos na fase de construção, deve ser dada ao construtor tôda a liberdade de escolha do material de que há de se servir.

O Senador Filinto Muller, que viajara para seu Estado — Mato Grosso — no fim da semana transata, tendo regressado na última quinta-feira, estêve até agora deliberadamente afastado das conversações políticas, para isto se isolando no sítio de um amigo de onde só voltou ontem à noite. Tinha notícia já do discurso do Senador Bernardes mais uma vez anunciado para hoje, o aguardava com natural curiosidade. Desde logo manifestou seu inteiro acôrdo com a tese do representante de Minas favorável à libertação do Presidente Kubitschek daqueles compromissos que possam estar interferindo no bom desenvolvimento dos seus planos administrativos. Discorda, entretanto, no tocante ao conceito do Senador Bernardes acêrca de uns tantos lugares, que lhe parecem ocupados inadequadamente, ou seja, não pelos mais capazes.

— Quanto a isto — afirmou-nos o líder Filinto Muller — não concordo com o Senador Bernardes Filho. Tem êle razão, como já reconheci, a respeito de não poder ficar o Presidente prêso a compromissos específicos de nomeações. Mas se porventura algumas de suas nomeações tiverem obedecido a essa circunstâncias de compromisso, a verdade é que elas têm recaído invariàvelmente em homens capazes, em homens, sobretudo, animados do propósito de acertar. Os problemas que estamos enfrentando é que são graves, muito penosos mesmo, e exigem um movimento de apoio da opinião ao Presidente, para que êle se sinta ainda mais forte, dentro da nossa democracia, para exercer convenientemente o seu mandato e executar os seus planos de govêrno com a exatidão de tempo e de extensão por êle desejada.

CEL. BATISTA TEIXEIRA:

"Não há Clima Para Subversões e Badernas"

— "Respeitarei a liberdade dentro do império da lei" — declarou anteontem o novo chefe da Polícia, Coronel Felisberto Batista Teixeira, em meio a entrevista que concedeu ao jornalista Eloy Dutra, na rádio Mayrink Veiga, durante o programa "O que o Brasil deve saber".

O Coronel discorreu sôbre [illegible] na direção do D. F. S. P., deixando patenteado que agirá enèrgicamente, dentro da lei, sem ferir os princípios da legalidade e da dignidade humana, "sabendo conter com ponderação as tentativas de meia dúzia de inconformados que procuram desesperadamente tumultuar a vida do país".

— "A nação quer trabalhar sem expectativas nervosas. Não creio que haja clima para subversões e badernas" — acentuou em certo trecho o recém-empossado Chefe de Polícia.

Inimigos de má-fé

Conforme é de conhecimento geral, o Coronel Felisberto estêve, anteriormente, exercendo altas funções na polícia. Durante o período em que era chefe o atual senador Filinto Muller, o militar ocupou a Delegacia de Ordem Política e Social. E vêm daí diversas críticas lançadas contra o Coronel Batista Teixeira, a quem seus inimigos apontam como homem violento e arbitrário. O novo titular do D. F. S. P. não deixa sem resposta as objeções levantadas sôbre seu passado:

— "Sou um brasileiro de formação cristã, sei analisar meus erros e procuro sempre evoluir num sentido moral e espiritual. Meus adversários apresentam-me de maneira deformada e agem na mais completa má-fé. Imaginem que êles atribuem-me fatos e erros ocorridos na Delegacia de Ordem Política desde o ano de 1933, quando sòmente fui nomeado para sua direção em 1938...".

Estudantes e Imprensa

Mais adiante o Coronel Felisberto analisou a posição dos estudantes e a da imprensa.

— "Devoto profunda simpatia à classe estudantil e darei cobertura a qualquer movimento da mocidade, desde que dentro da ordem e da lei".

Sôbre a imprensa declarou que a "polícia não tem outra função senão cumprir as determinações do legislativo e acatar as ordens do judiciário". Acredita que os excessos de linguagem de certos jornais e a pregação da desordem devem ser contidos, eis que a própria Constituição, no Parágrafo V do Artigo 141, é muito clara nêsse sentido. Ainda na mesma linha de idéias o Coronel discorreu a respeito do processo de desmoralização que certos grupos estão promovendo contra os homens do Govêrno.

O 11 de Novembro

Muito discutida também vem sendo a atitude do Coronel Batista Teixeira durante o 11 de novembro, quando ocupou a chefatura de Polícia. Em tôrno dêste tema Eloy Dutra formulou outras indagações tendo o entrevistado esclarecido:

— "Recebi ordens superiores e rumei sòzinho para a Central da Polícia a fim de evitar que os golpistas se adiantassem e acabassem derramando sangue. A tropa colocada à minha disposição chegou quando eu já me encontrava, há 40 minutos, no prédio da rua da Relação. Esta é a verdade".

Muita Coisa Será Revelada:

Adhemar Escreve Suas Memórias: "Do Exílio à Luta" (Contra Jânio)

O Líder Populista Admite Sua Candidatura a Prefeito de São Paulo Mas Acha Muito Cedo Para Tratar Das Eleições no Distrito Federal — Vai Passar Trinta Dias Escrevendo em Campos do Jordão — Os "Estados Unidos da América do Sul" (Capital Bolívia) e os Planos Políticos do Chefe do PSP

O sr. Ademar de Barros vai escrever um livro de memórias que terá como título — "Do exílio à luta". Esta revelação foi feita, ontem à noite, pelo líder populista quando palestrava com o repórter de ULTIMA HORA, na residência do sr. Mário Canedo (conselheiro da Embaixada da Bolívia), por ocasião da solenidade de entrega de uma comenda da "Ordem do Condor de los Andes" ao deputado Neiva Moreira, do PSP.

Na conversa com o jornalista, o chefe do Partido Social Progressista delineou seus planos políticos para o futuro, estando dentro de suas cogitações a candidatura a Prefeito de São Paulo, sendo muito remota a possibilidade de apresentar-se entre os concorrentes à Prefeitura do Distrito Federal. Mais tarde, a senatoria pelo Pará talvez seja seu principal objetivo.

O Livro

A grande revelação do sr. Ademar de Barros foi mesmo a respeito do livro, cujos primeiros capítulos já começou a escrever. As memórias conterão esta última fase de sua vida pública que culminou com a peregrinação forçada através de diversos países sul-americanos. O exílio será todo descrito, mas antes narrará os bastidores da luta que travou com o govêrno do sr. Jânio Quadros, terminando com sua condenação e ordem de prisão.

Descansa e Escreve

Hoje, às 14,30 horas, o sr. Ademar fará sua derradeira visita pós-exílio. Irá à Câmara dos Deputados agradecer aos correligionários do PSP a solidariedade demonstrada durante sua ausência do país. Amanhã, terça-feira, seguirá em companhia de sua espôsa para a cidade de Campos do Jordão, onde permanecerá durante trinta dias, descansando e escrevendo.

Uma das mais curiosas novidades que o sr. Ademar de Barros trouxe de seus duzentos dias de viagem foi a idéia da criação dos "Estados Unidos da América do Sul", com capital numa cidade boliviana. A escolha da sede prende-se, naturalmente, a um agradecimento à hospitalidade que recebeu do govêrno e povo da Bolívia. A idéia deve aparecer desenvolvida no livro. Resta esperar.

Sob o Comando Geral do General Maurell Filho

Em Aviões da FAB Seguem Para Manobras Oficiais da Escola de Estado-Maior do Exército!

Três Aviões da Aeronáutica Transportam os Jovens Oficiais Para Mato Grosso — Efetiva Colaboração da FAB-Exército no Setor do Ensino — Declarações do Coronel Aragão no Momento do Embarque

Em três aviões da Fôrça Aérea Brasileira seguiram hoje, às 7 horas, 60 alunos e 15 instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, com destino a Mato Grosso, onde participarão das grandes manobras que serão realizadas naquela região pelas tropas do II Exército, sob o comando do general Falconiere da Cunha.

O general Maurell Filho, comandante da E.C.E.M.Ex., seguirá hoje, às 16 horas, tambem em avião da FAB, para São Paulo, onde o aguarda o general Falconiere, viajando em seguida para Campo Grande.

No aeroporto Santos Dumont, acompanhando os alunos da Escola de Estado-Maior do Exército, estava o tenente-coronel José Campos de Aragão. Em conversa com a reportagem de ULTIMA HORA, disse aquêle oficial que a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, tem sido efetiva e representa um dos principais fatôres para o cumprimento do programa de ensino daquele tradicional estabelecimento da Praia Vermelha.

"Os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, nessa colaboração que eficientemente prestam ao Exército, têm sido incansáveis. Mas êsse espírito de colaboração recíproca, entre Exército e Aeronáutica, existe não é de hoje. Basta que se saiba que a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, a ECEMAR, nasceu na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. O coronel Coutinho, instrutor da FAB na nossa Escola, tem sido incansável. Podemos mesmo dizer que êle é o esteio de muitas realizações da E.C.E.M.Ex., quando essas realizações dependem da Aeronáutica".

O terceiro avião da FAB, que levantou vôo no Santos Dumont transportando cêrca de 30 oficiais-alunos, tinha como piloto o capitão Campos Sobrinho e co-piloto o tenente Batista.

EM DEFESA DO PEQUENO CONSUMIDOR E DA INDUSTRIA NACIONAL:

Alterar as Alicotas do Impôsto de Consumo Sem Criar Novos Ônus e Injustiças no Domínio Fiscal!

Parecer do Deputado Fluminense Augusto de Gregório, na Comissão de Economia da Câmara Federal, Sôbre o Projeto de Lei 1.346/56, Que Altera Dispositivos da Consolidação Das Leis do Impôsto de Consumo — Restrições Que se Justificam — Contrapondo Afirmações do Govêrno — "O Gravame Fiscal Não Tem o Louvável Aspecto Esterilizador do Poder Aquisitivo, Que Viesse Influir, de Forma Benéfica, no Processo Inflacionário" — Pagamento Por Guia em Lugar de Selagem Direta — Delegação de Podêres, "Inconveniente e Perigoso"

O deputado Augusto de Gregório apresentou, na Comissão de Economia, o seu parecer sôbre o projeto n.º 1.346-56.

Esta proposição, oriunda de mensagem do Executivo, altera dispositivos do decreto n.º 1.949 (Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo).

Neste trabalho o parlamentar fluminense faz um judicioso exame dêsse projeto, que altera as alicotas do Impôsto de Consumo. Além dessa finalidade específica, subsidiàriamente encerra outros fins gerais, consoante declara a mensagem que o acompanhou.

Considerações Iniciais

Logo de início, o deputado Augusto Gregório, depois de restrições ligeiras, revela acolher, favoràvelmente, "em grande parte, o projeto, introduzindo-lhe, no entanto, algumas emendas que minoram os efeitos nocivos sôbre os consumidores de menor poder aquisitivo, corrigindo, além disso, injustiças no domínio fiscal, que seriam cometidas, na hipótese de transformar-se em lei êsse projeto, nos têrmos propostos pelo Poder Executivo".

Depois de contrapor às afirmações do Govêrno algumas considerações de natureza eminentemente técnica, o relator prossegue, em sua crítica, acentuando que, "na hipótese, em estudo, o gravame fiscal não tem o louvável aspecto esterilizador do poder inflacionário, que corrói o organismo econômico nacional. Trata-se, em resumo, de elevar os rendimentos de uma fração da população econômicamente ativa, em detrimento da restante coletividade. Como se vê, a medida, não servindo para atenuar a propensão marginal a consumir, também não beneficiará as despesas com inversões públicas de caráter reprodutivo ou fundamental ao nosso desenvolvimento econômico.

Primeira Alteração

Concordou o deputado fluminense com a primeira alteração, que visa o reajustamento, com pequenos acréscimos, das alicotas dos produtos que sofrem taxação pelo regime "ad valorem".

Aparelhos Elétricos de Uso Doméstico

Rejeitou, contudo, a segunda alteração, tendente a elevar de 4,8% para 10% o impôsto pago pelos aparelhos elétricos de uso doméstico. "A favor de sua tese alega que tais produtos são de largo consumo popular. Negar-se esta evidência era retroagirmos a duas ou três gerações. Além disso, esta taxação oneraria sobremodo a indústria nacional, que já produz, de modo a suprir, em grande parte, o nosso mercado, ferros de engomar, enceradeiras, geladeiras, máquinas de lavar roupa e outros produtos.

Automóveis

O relator discorda da pretensão do Executivo, em tributar os autos de passeio com uma alicota progressiva de 8% a 15%, numa proporção medida de 2% por 500 quilos, que se acrescerem aos 1.000 iniciais, até 2.500 quilos. Acha o deputado fluminense que "justo e conveniente seria que o escalonamento partisse de 500 quilos, com uma taxa mínima. Esta providência, além de ser mais equânime, atenderá aos reais interêsses econômicos do País: estimulará a indústria de pequenos automóveis de passeio, que está se iniciando no País, e concorrerá para que, no movimento de improtação de automóvento de importação de automóveis que custam menos divisas e consomem menos combustíveis".

Revisão Dos Impostos Sôbre Calçados

Apreciando a alteração de número 4, referente à alínea de calçados, na qual o projeto propõe uma tabela progressiva de incidência, o deputado Augusto Gregório manifesta-se pela substituição do regime de selagem direta pelo de pagamento por guia. E revelando-se atualíssimo, entre os inconvenientes, enumera "o ônus do Tesouro Nacional com a fabricação e venda das estampilhas e o perigo da falsificação e reutilização dos selos, sobretudo pelos prepostos dos fabricantes e logistas".

Aceita o relator o acréscimo proposto para os impostos incidentes sôbre os Móveis.

A Sexta Alteração

A sexta alteração entre outras coisas, "visa equiparar, para efeito de tributação, tôdas as bebidas, alcoólicas ou não, e quanto às primeiras, independentemente de seu teôr".

Tal inovação, diz o deputado, "é inconveniente, não só sob o ponto de vista econômico, como principalmente o social, contrariando os princípios da boa política tributária, pois onera produtos de uso popularmente generalizado (águas minerais e refrigerantes) e beneficia outros de elevado teor alcoólico, e cujo uso é restrito às classes de maior capacidade econômica (o caso do "Gin")".

Inconveniente também é o estabelecimento do preço de venda ("ad valorem") da fábrica ou de importação como base de incidência.

Face aos seus estudos, o deputado Augusto Gregório propôs, em emenda, que os produtos, em causa, fiquem "sujeitos a um adicional de 30%, cobrado nas guias de aquisição de estampilhas e calculado sôbre a importância total nelas declarado".

Outras Alterações

Concorda o parlamentar com o Govêrno na majoração proposta para os baralhos ou cartas de jogar, reclamando uma escala de incidência, providência há muito reclamada nesse setor, para o fósforo. E' pela supressão da nota 8.ª por ser o assunto já tratado na 7.ª, dando a sua aquiescência ao aumento proposto para a alicota do impôsto sôbre as lâmpadas.

Prosseguindo em seu exaustivo trabalho, o deputado acredita "que a tabela prevista, no projeto, para o cálculo do impôsto, deveria ser revista, no sentido de que os produtos até Cr$ 100,00 incidissem, na alicota mínima de 4%, eis que dificilmente se encontra guarda-chuva de valor inferior a êsse preço".

Oposição alguma faz o parlamentar fluminense "à pretensão do Govêrno quanto à majoração do impôsto incidente sôbre "perfumarias e artigos de toucador".

Já "quanto à tributação progressiva "ad valorem" dos tecidos, considera-a "inconveniente e desarrazoada". Entende, por isso, "que a melhor solução, a mais prática e justa, para o contribuinte e consumidor, e a mais conveniente para o fisco, que terá uma arrecadação sempre crescente e atualizada, é o estabelecimento de uma alicota fixa "ad valorem" sôbre o preço do fabricante ou de importação".

Delegação de Podêres

Em conclusão, o deputado propôs uma nova redação para o art. 4.º do projeto, que trata do impôsto sôbre os produtos importados, êste "preço será calculado, tomando-se por base a taxa oficial de ágios (as vigentes) ou a média do câmbio do mês, imediatamente anterior ao do desembaraço da mercadoria e fornecida pela SUMOC".

Inconveniente e perigoso para o relator, "além de contrário ao art. 36 da Constituição, que veda a delegação de atribuições de um Poder a outro, é o art. 5.º do projeto, que pretende deixar ao Ministro da Fazenda a forma do pagamento de um determinado impôsto ou a possibilidade de alterar, por mero ato administrativo, a forma préfixada em lei".

Manifestando-se pela rejeição do citado art. 5.º, esclarece que "o projeto poderia, sim, sem inconveniente algum, estabelecer, desde logo, o sistema de selagem por guia para determinadas alíneas, hoje sujeitas ao regime de selagem direta, ou então poderia permitir desde logo ao contribuinte, independentemente de autorização, a forma optativa de pagamento do tributo".

atire a primeira Pedra — ELOY DUTRA

FALOU MENEGHETTI

Dia a dia firma-se o Govêrno. Em nosso último artigo, comentamos a entrevista do Governador de Minas, apreciando o Govêrno de forma positiva e esperançosa. E já agora, o Governador Meneghetti declara também que não devemos carregar de côres negras a situação, e que contribuamos para que se estabeleça em nosso país a paz política e social, capaz de levá-lo aos seus legítimos destinos. E afirma ainda, com muita propriedade, o Governador do Rio Grande do Sul: "Qualquer medida, qualquer ação que possa contribuir para o enfraquecimento do regime deve ser banida de nosso pensamento". Indiscutivelmente êsses pontos de vista são os que devem prevalecer na mente do povo, e não as sórdidas insinuações com que os lanterneiros procuram intoxicar a alma do país. Somos um povo que atravessa a crise natural do seu próprio desenvolvimento. Nossos gráficos sobem assustadoramente, e até às vezes desordenadamente. Com uma população cujo índice de crescimento anual é superior a um milhão de habitantes, segundo estatísticas oficiais, e com um padrão de vida ascendente, refletindo a expansão do mercado consumidor, novas e maiores inversões se fazem sentir em tôdas as atividades, provocando um desajustamento que quase passa a ser normal em função de tais fenômenos. Claro está, que não é possível a um govêrno que encontra pela frente problemas tais, ações de efeitos imediatos, que nem mágicos poderiam conseguir. Em se aliando a tudo isso o permanente desejo de guerra da oposição, uma guerra que se caracteriza pela mentira e pela crueldade, mais necessário se torna o apoio maciço ao govêrno, a fim de lhe facilitar a administração, eivada de complicações de tôda a sorte. Fazemos votos para que outras vozes, à semelhança da de Bias Fortes e Meneghetti, tragam paz e tranquilidade ao coração brasileiro, porque disso é que nós estamos precisando, e de paz também precisa JK para cumprir a missão que o povo lhe confiou através das urnas.

Resolvido em Sessão Extraordinária

Amplos Poderes ao Presidente da União Nacional Dos Estudantes

Convocação do Conselho Ordinário Para 5 de Outubro — Nota Oficial Distribuída à Imprensa Após a Reunião de Ontem — Desagravo ao Presidente da UNE no Congresso dos Secundaristas — 18 Diretórios Acadêmicos, 28 Sindicatos de Trabalhadores e Oito Associações Recreativo-Esportivas Oferecerão um Almôço, Ainda Este Mês a José Batista Oliveira Júnior

Em sessão extraordinária, estêve reunido na noite de ontem, o Conselho Ordinário da UNE, sob a presidência do estudante José Batista Oliveira Júnior. Após debaterem vários assuntos de interêsse da classe, foi distribuída uma nota à Imprensa, no seguinte teor:

"Por convocação de alguns membros, reuniu-se, hoje, a diretoria da UNE, na qual estiveram presentes 9 membros dos 10 que a compõem. Os diretores presentes eram os seguintes: presidente: José Batista Oliveira Júnior; 1.º vice presidente, José A. de Azevedo; 2.º vice presidente, Carlos Noel de Melo; 3.º vice presidente, Manoel Olaviano de Andrade; secretário geral, Gil Teobaldo de Azevedo; 1.º secretário, Francisco Ney Ferreira, 2.º secretário, José Pereira da Costa; 3.º secretário, Warris Wilton de Carvalho Lima e tesoureiro, José Aroldo Cavalcanti Mota.

A sessão foi presidida pelo colega presidente José Batista e secretariada inicialmente por Francisco Ney Ferreira, 1.º secretário, que passou em seguida o trabalho de secretaria ao 2.º secretário, José Pereira da Costa.

Por requerimento do diretor da UNE ficou acertado que a diretoria da mesma distribuísse uma nota à imprensa, para que o povo e os estudantes tomassem conhecimento do que ali se passou.

O 1.º item, da "Ordem do Dia", dizia respeito à convocação feita pelo colega presidente, em nome da diretoria, do Conselho Ordinário para o dia 5 de outubro, o que foi referendado pelos diretores. O item 2, tratou da parte administrativa do Conselho Extraordinário convocado por algumas uniões estaduais de estudantes. O item 3, ao caso do secretariado da UNE que vem chamando a atenção do presidente e do próprio povo.

Lôgo em seguida, foi comunicado pelo colega presidente, que por iniciativa própria, os secretários subsidiários da UNE, nomeados na sessão de 1.º de setembro, colocavam seus cargos à disposição da diretoria para que não servissem de causa à separação da classe estudantil. Após o assunto ser debatido pelos diretores, o colega presidente submeteu à votação a ratificação ou não da eleição do secretariado nomeado na sessão de 1.º de setembro. Foi deliberado pela maioria dos membros diretores que se dessem poderes amplos ao colega presidente a fim de que o mesmo buscasse encontrar, em contatos com tôdas as UNE, fórmula conciliatória solucionadora do impasse.

Esta nota oficial à imprensa tem como finalidade esclarecer o que se passou e o que ficou resolvido na sessão extraordinária do dia 30 de setembro.

Embora tivessem assinado a lista de presença à sessão nove diretores, sòmente cinco assinaram esta nota, quais sejam: José Batista Oliveira Júnior, Manoel Otaviano, Gil Teobaldo, José Pereira da Costa e Aroldo Cavalcanti Mota. Os demais presentes se ausentaram da reunião antes do término. Rio, 30 de setembro de 1956".

Desagravo Dos Estudantes Secundários

Como desagravo às campanhas que vêm sendo movidas contra o atual presidente da União Nacional dos Estudantes, José Batista de Oliveira Jr., os estudantes secundários o elegeram para a presidência de honra do X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, que foi convocado para o dia 26 de outubro. O Congresso, que foi convocado pela AMES, constará do debate do seguinte temário: 1 — Reforma do Ensino; 2 — Anuidades Escolares; 3 — Programa Cultural, Social, Esportivo e Recreativo; e 4 — Intercâmbio entre grêmios.

Ao referido congresso deverão comparecer representantes dos escolares de todos os colégios secundários da Capital da República.

União da Classe

"O Congresso Secundarista, realizado em uma época em que os estudantes conseguiram, na base da luta pelas suas reivindicações, uma unidade nunca vista, em que as lutas de grandes grupos passaram de sua época, marcará a posição dos estudantes secundários cariocas contra um pequeno e insignificante grupo que pretende desmoralizar, na pessoa do presidente da UNE, tôdas as organizações estudantis" — declarou à reportagem o presidente da AMES, estudante Newton Maia. E acrescentou: faremos tudo para denunciar esta tentativa de desunião da classe.

Almôço Monstro a Batista

Com o apoio de 18 diretórios acadêmicos, 28 sindicatos de trabalhadores e oito associações recreativas e esportivas, em dia a ser marcado ainda durante êste mês, será prestada, ao presidente da UNE, sr. José Batista Oliveira Júnior, uma grande homenagem, constante de um almôço-monstro. As listas de adesão poderão ser encontradas com o estudante Renato de Sousa, na sede da UNE, depois das 19 horas, diàriamente.

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

Após quase uma semana de calorosos debates, a União Metropolitana de Estudantes encerrará hoje à noite o seu XIII Congresso deixando um importante programa mínimo administrativo que marcará as diretrizes das campanhas estudantis cariocas. São os seguintes os pontos principais dêste programa: construção de restaurantes das faculdades, redução das taxas escolares, barateamento do livro didático, luta contra a carestia e abatimento nos transportes para estudantes, independência econômica da UME e pela manutenção do preço de 2 cruzeiros nas refeições do Restaurante do Calabouço.

Em nossa edição de amanhã publicaremos detalhada reportagem sôbre as realizações do XIII Congresso Metropolitano de Estudantes.

Ingressou na Imperial Irmandade o Casal Juscelino Kubitschek

Em solenidade realizada sábado, na Igreja do Outeiro, o Sr. Juscelino Kubitschek e D. Sara, após assistirem à missa solene, receberam os diplomas e insígnias da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Recebido à porta do templo por uma comissão de irmãos daquela entidade religiosa, entre os quais se encontravam o Marechal Eurico Dutra, o Ministro Nereu Ramos, Ministro Afrânio da Costa, Luís Gallotti e o procurador da República, Sr. Plínio Travassos, o casal Juscelino Kubitschek assistiu ao sermão feito pelo cônego Pelúsio no decorrer da missa e durante a qual salientou a significação tôda especial que aquele dia representava para a Irmandade, ao mesmo tempo em que formulava êxitos ao Govêrno, em benefício do Brasil.

Findo o ato Santo, seguindo-se os cumprimentos recebidos das autoridades, o Ministro Antônio Afrânio da Costa convidou o Presidente da República e Senhora para uma visita ao Museu da Irmandade, cujas relíquias tiveram a oportunidade de apreciar detidamente.

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA ADMINISTRAÇÃO:

Nova Ordem Para Concessão de Empréstimos no Montepio

Dois Meses de Vencimentos Para os Pedidos Antecipados — Limite Máximo Para os Que Aguardarem a Vez — Esclarecimentos Sôbre o Pagamento do Aumento Dos Pensionistas

Os empréstimos no Montepio Municipal vão obedecer a novo regulamento baixado pelo diretor daquela autarquia, segundo a qual o funcionário poderá receber dois meses de vencimentos quando o pedido fôr antecipado, limitada a importância em 30 mil cruzeiros; quando o servidor preferir esperar a vez terá direito a receber o máximo que comportar o seu vencimento, independente de qualquer limite.

O novo sistema de empréstimos proibirá mais de uma antecipação, ficando os órgãos incumbidos da feitura das propostas de controlar as datas das antecipações para evitar burla das instruções nesse sentido.

Aumento Dos Pensionistas

Ainda a propósito do aumento dos pensionistas do Montepio recebemos da direção daquela autarquia municipal os seguintes esclarecimentos:

A direção do Montepio dos Empregados Municipais distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"Tendo sido publicada, por um matutino, uma nota intitulada: "Pensionistas do Montepio não receberam aumento", sente-se, a Administração do Montepio, no dever de informar que o aumento em questão não foi pago por não existir ainda Lei que o autorize. Cumpre esclarecer que, embora tendo sido oportunamente lembrado êste benefício, pelo Exmo. Sr. Prefeito, na mensagem n.º 19 que enviou à Câmara do Distrito Federal, não chegou a se converter em Lei. Entretanto, para que fôsse sanada a lacuna havida, em prejuízo dos pensionistas do Montepio, a ilustre Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores apresentou emenda ao projeto de Lei n.º 304, de 1956, que manda aplicar, aos pensionistas do MEM, as disposições do artigo 13 da Lei 656. A referida emenda já foi aprovada devendo em breve se tornar Lei. Só então estará o Montepio em condições de promover o pagamento das pensões aumentadas, de acôrdo com a seguinte tabela: até Cr$ 1.100,00 — 70%; Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00 — 50%; Cr$ 2.101,00 a Cr$ 4.100,00 — 40%; Cr$ 4.101,00 em diante — 30%. Para tanto está a Administração do MEM ultimando as medidas indispensáveis para que, uma vez sancionada a Lei, possa efetuar, no primeiro pagamento, a liquidação dos atrasados a partir de julho. E' oportuno esclarecer que o Montepio não promove o pagamento a servidores inativos, devendo assim haver engano quanto à informação de que êstes servidores também reclamavam a falta de pagamento referente ao aumento de vencimentos. A Administração MEM informa aos seus pensionistas, que estão sendo tomadas tôdas as providências que se fazem necessárias, no sentido de preservar os seus direitos e legítimos interêsses".

Na Ronda das Ruas

"Não Sou Nenhum Demônio e Tenho Direito a um Novo Julgamento"

A "Eterna Maldição" Não Deixou o Rastro do Professor Goulart!

O Autor Intelectual do Crime da Tijuca Confia no "Habeas Corpus" Que Promoverá a sua Autodefesa — Reafirma: "Não Sou um Grileiro, Não Sou Uma Vestal, Mas Também Não Sou um Demônio" — Chamariz do Seu Livro à Maneira Marcel Villard: "Um Prolongado Grito de Revolta, no Cárcere, em Longas Noites de Vigília" — (Reportagem de PINHEIRO JUNIOR, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Mais envelhecido, sem haver, no entanto, perdido a sua eloquência o professor Raul Goulart, prêso e recolhido ao Terceiro Batalhão da Polícia Militar, resolveu, êle mesmo, impetrar em seu favor uma nova ordem de "habeas-corpus". Realmente convicto das razões que preservam a sua permanente boa disposição, o professor Goulart expôs longamente para o repórter os "imperiosos motivos" que o moveram a esta recente resolução. Êle que confessara em março de 1952 "envolto num doloroso drama, do qual resultou a perda de uma vida humana, sem que, porém, o fato pudesse perseguir tôda a sua vida como uma eterna maldição" ainda, com tôda a eloquência e lucidez de que se diz possuidor, não conseguiu afastar de sôbre si o "pêso da culpa".

Porque Está o Professor Prêso

Ocorrido em março de 1952 o complicado crime que levou o professor Goulart à prisão, sua síntese, provàvelmente, já terá abandonado a mente do público que acompanhou emocionado e sequioso de justiça o seu completo desvendamento. Na Barra da Tijuca, numa noite de domingo, conforme as confissões dos criminosos diretos que foram dois, êles fuzilaram o lavrador Antonio Tomás de Oliveira, violentando a sua mulher, incendiando-lhe, em seguida, a casa. No correr das investigações ficou constatada a participação intelectual do professor Raul Goulart no crime. Prêso e iniciado o processo, novo e ruidoso caso com o professor veio à luz: sua participação na falsificação de escrituras passadas em Itacuruçá, que lhe permitiram a venda de terras que jamais lhe pertenceram.

Mesmo Assim Não é "Grileiro"

Em todo o correr do processo em que evidentes e arrazadoras provas foram-se avolumando contra êle, o professor Goulart, imperturbável, não cessara de clamar por suas razões: "Não sou um "grileiro", esta acusação é uma infâmia dos meus detratores... Não sou uma vestal, mas também não sou um demônio!..." Acontece que à vítima recusára-se a entregar a d. Angelina Grimaldi as terras que estavam sob a sua vigilância, embora houvesse ela lhe apresentado as provas de que havia adquirido a propriedade ao professor. Eis aí o motivo do crime! Levado às barras do Tribunal, em 8 de agôsto de 1955, o professor Goulart, por 4 votos contra 3, foi condenado a onze anos de reclusão.

O Professor Goulart para o repórter boquiaberto: "O meu julgamento foi orientado pelo telefone!"

Autodefesa

Em que se baseia o professor Goulart para impetrar em seu favor uma nova petição de "habeas-corpus"?

— "Apesar de no cárcere, estou novamente ameaçado de coação" — revelou ao repórter. E o objetivo do *habeas-corpus* é permitir-lhe, no Superior Tribunal Federal, fazer a sua autodefesa, coisa de que "se viu quase privado ante o Triunal de Juri". Em seu favor, o professor Goulart cita inúmeros artigos e parágrafos da Constituição Federal e do Código do Processo Penal. Aliás, desde que se viu às voltas com a Justiça, êle vem sobraçando volumosos alfarrábios de Direito, terminando por identificar-se perfeitamente bem com a matéria e estar bastante apto para promover a sua própria defesa.

"A Defesa Acusa"

Contra o Juiz que lhe ditou a sentença condenatória, o professor Goulart reserva as mais acerbas das suas acusações. Nos anos anteriores ao Juri da condenação, êle fêz publicar uma série de livros, onde o "Crime da Barra da Tijuca" foi totalmente dissecado. Êstes volumes, oferecidos gentilmente ao repórter, estão vasados em acusações quase à maneira "Marcel Villard", da "Defesa Acusa". A sentença condenatória do Juiz Hamilton de Morais e Barros é tachada de "criminosa" e o Despacho-Sentença do Juiz Joaquim de Souza Neto é classificado de "ardiloso". Aqui, salienta o professor Goulart para o repórter boquiaberto: "Note-se que os meus livros foram escritos antes do meu último julgamento e que o Juiz estava justamente à espera de se defrontar comigo para lavrar o seu desagravo. O meu julgamento foi orientado pelo telefone. Quem assim o fêz foi o Juiz Souza Neto".

"O Meu Libelo"

Os quatro livros do professor Raul D'Ávila Goulart, foram publicados sob o título geral de "O Meu Libelo" e trazem como chamariz: "Um prolongado grito de revolta, no cárcere, em longas noites de vigília".

Para o repórter o professor afirmou a sua "inabalável crença na Justiça que, cedo ou tarde, lhe fará". O julgamento do seu "habeas-corpus" será ainda por êsses dias e, caso lhe seja favorável, conceder-lhe-á um alvará que garantirá a sustentação oral de sua apelação, interposta para anular o julgamento de 5 de agôsto dêste ano e, para que lhe seja permitida ainda, perante o plenário do Tribunal do Juri, a sua auto-defesa.

O professor Goulart, que confessou-se, a certa altura de sua vida, um "ímpio", desta vez não se esquivou de manifestar a sua fé, em "Algo Superior", que há de lhe proporcionar justiça!

Aproveitaram a Ausência da Família Para Fazer o "Serviço":

Arrombada a Casa do General: Não Levaram o Que Desejavam!

A Polícia Acredita Tratar-se de Simples Simulação — O Ladrão Deve Ter Entrado Pela Porta Dos Fundos — A Empregada da Casa Não Está Fora de Suspeitas — A Precipitação da Fuga, Fêz Com Que o Montante Fôsse Pequeno: Duas Garrafas de Uísque e 3.000 Cruzeiros em Dinheiro

Audacioso ladrão, aproveitando-se da ausência da família do General Nelson Senna Dias, domiciliado na Rua Duvivier, 43, apart. 406, que havia ido passar o domingo em seu sítio, no Estado do Rio, após arrombar a fechadura da porta, penetrou no prédio, remexendo e amarrando em trouxas, tudo o que de valor encontrava. Mas, com a precipitação da fuga, o larápio só teve tempo de levar consigo garrafas de uísque, no valor de 1.600 cruzeiros, além de 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Arrombamento

Quando o General regressou à casa, juntamente com os seus, por volta das 19,50 de ontem, notou que a porta do apartamento estava arrombada. Incontinenti, deu a volta ao prédio, penetrando no domicílio pela porta dos fundos, que também, se encontrava semi-aberta, embora não apresentasse vestígios de ter sido forçada. Depois da vistoria, o General comunicou-se com as autoridades do 2.º Distrito, tendo o comissário Leon acorrido ao local. Findo um minucioso exame, aquela autoridade concluiu que o ladrão devia ter entrado pela porta dos fundos, forçando a da frente para simples simulação. Isso, leva o General suspender de sua empregada, Margarida, em virtude de ter o ladrão demonstrado conhecer os hábitos da família, conforme ficou positivado.

APESAR DE OCTOGENÁRIA, EXPLORAVA O LENOCÍNIO

Mais duas exploradoras do lenocínio foram presas, em flagrante por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, sob a chefia do Comissário Navarro.

Uma delas, a octagenária Maria Gerard (francesa, com 81 anos de idade, Rua Ibiapuera n. 285 (Penha), explorava em sua própria residência, o lenocínio, utilizando para tal, as decaídas Maria Amélia Rodrigues e Maria da Conceição de ousa.

A outra, Virgínia Maria Cordeiro (brasileira, 32 anos, solteira, Rua Paulo Fernandes n. 18, apartamento n. 504), mantinha idêntico "estabelecimento" na Rua Miguel de Frias n. 37, local onde foi prêsa, juntamente com as "mariposas" Lourdes de Oliveira, Léa Alves de Oliveira e Nilda Pereira Marques.

Exploradores e suas vítimas, foram encaminhadas à D.C.D., onde as primeiras foram autuadas em cartório, devendo posteriormente serem remetidas à Penitenciária de Bangu.

Declara o Coronel Luna Pedrosa:

Não Disse e Nem a D.P.S. Tem Autoridade Para Processar o Delegado Mário P. de Lucena

O ex-Titular da Delegacia de Roubos e Defraudações é um Honrado Servidor do D. F. S. P e Nada Tem Que Desabone a Sua Conduta

Do gabinete do diretor da Divisão de Polícia Social recebemos a seguinte nota:

"A propósito de uma notícia publicada no dia 28 do corrente, em um vespertino desta Capital, em que se diz que o diretor da D.P.S. iria processar o Dr. Mário Pereira de Lucena, antigo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, esclareço que tal notícia não tem nenhum cabimento porque além de escapar à D.P.S. autoridade para tal nada há em desabono à conduta funcional daquela autoridade, honrado servidor do D.F.S.P.".

(a) Coronel Luna Pedrosa.

Tentou Degolar a Família

PÔRTO ALEGRE, 30 — O operário Antônio Fernandes, acometido de um acesso de loucura, tentou degolar a filha menor, sua espôsa e mais um sobrinho, e procurou, em seguida, suicidar-se.

As vítimas, Maria José, de tenra idade, sua mãe Maria Fernandes, e mais João Medeiros, foram conduzidas ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internadas.

A criança levou 15 pontos no pescoço, onde o débil mental, seu pai, passou a afiada faca, sem contudo atingir a artéria.

A trágica ocorrência registrou-se num casebre da Vila Maria Conceição.

Prossegue o Sumário de Culpa

S. LUÍS, 30 (Asapress) — O juiz de direito da Terceira Vara Criminal, doutor Orestes Mourão, deu ontem prosseguimento ao sumário de culpa dos matadores do motorista Braga, recentemente trucidado por elementos policiais, dentro do xadrez da Primeira Delegacia de Polícia.

Causou revolta geral o cinismo demonstrado pelo guarda-civil Ozino, principal acusado. No Tribunal de Justiça, Ozino reproduziu as mesmas risadas de deboche da sessão anterior, [illegible] nossa reportagem flagrou o ex-guarda lendo um livro que continha "histórias da Carochinha", não dando importância aos depoimentos que as testemunhas prestavam contra êle.

Seis Feridos e um Morto Com a Explosão de Granada

RECIFE, 30 — Em consequência da explosão de uma granada, num quartel do Regimento de Guararapes, 14 R. E., faleceu o sargento Ivo Cavalcanti e seis soldados, inclusive três em estado grave.

O acidente aconteceu por ocasião dos exercícios com granadas que ali se faziam, ao fim dos quais se aproximou dos acidentados o soldado Cesarino Carlos Silva, brincando com uma granada. Com a explosão da violenta arma de guerra, o referido soldado teve arrancada uma das mãos e o pé esquerdo.

BALEARAM E FUGIRAM

Quando, na tarde de ontem, o biscateiro Manoel Antônio da Silva, solteiro, de 23 anos, domiciliado na Rua Comendador Soares, sem número, transitava ao longo da Av. Osvaldo Cordeiro de Farias, nas proximidades da Estação de Marechal Hermes, foi abordado por dois desconhecidos que, de armas em punho, exigiram-lhe, como resgate pela sua vida, a mulher [illegible] acompanhava. Como [illegible] esboçasse resistência, os marginais abriram fogo contra êle, fugindo em seguida. O vítima, que sofreu ferimento penetrante na região hipocôndria esquerda, ficou internado no Hospital Carlos Chagas.

REVOLUÇÃO NO ENSINO: APRENDIZAGEM PROFISSIONAL NO CURSO PRIMÁRIO

Dotação Orçamentária de 100 Milhões de Cruzeiros Para o Ministério da Educação — Dilatação do Tempo de Estudo Básico: Seis Anos o Curso Completo -- Discriminação da Distribuição da Verba

Do conjunto de dotações orçamentárias aprovadas pela Câmara dos Deputados concernentes ao Ministério da Educação, destaca-se a que destina cem milhões de cruzeiros para o ensino primário, especìficamente. Essa verba objetiva, conforme ULTIMA HORA antecipou há algum tempo, comportar as despesas com a ampliação do curso básico para seis anos (ao invés de quatro e cinco) dentro do ponto de vista existente no plano de ação que o MEC organizou sob a gestão do Sr. Clóvis Salgado.

Segundo o Professor Anísio Medeiros, a extensão de seis anos do curso primário é uma necessidade imperiosa da realidade brasileira, pois o crescimento técnico-industrial do País não poderá ficar, como antes, com uma cultura popular correspondente à época de economia agrícola. Principalmente na região Sul do País, onde o progresso industrial se faz com maior evidência, o curso primário será acrescido de matérias que comportarão as artes industriais, o artesanato e os trabalhos manuais. Com isso, estão previstas despesas elevadas, pois ocorrerá uma verdadeira revolução no ensino brasileiro, a partir do próximo exercício.

Dos 100 milhões de cruzeiros destinados ao Ministério da Educação, 50 milhões serão empregados na construção de mil instalações para oficinas de artes industriais ou de artesanato, e os 50 milhões restantes à compra de equipamentos e material necessário a êsses cursos.

O Carioca Alimentado Com Lixo e Podridão!

Vibrante Página de Edmundo Lys, na Rádio Ministério da Educação, Aplaudindo a Campanha de Edmar Morel, em ULTIMA HORA

Eis a corajosa crônica do crítico literário Edmundo Lys, na palavra do locutor Fausto de Carvalho:

"Mandamos nosso apêrto de mão, com entusiasmo, ao jornalista Edmar Morél que, através de sua seção "Cidade Aberta", no vespertino ULTIMA HORA, vem realizando verdadeira obra de salvação pública, defendendo a população carioca das desgraças que a afligem denunciando com bravura todos os males que, aos poucos, vão tornando o Rio uma cidade inabitável. Ainda agora Edmar Morél iniciou uma nova série de reportagens do gênero que cultiva, com bravura e brilhantismo, denunciando o envenenamento da população pelos negociantes de gêneros, pelos restaurantes e botequins da cidade. Gêneros alimentícios pôdres, restaurantes de luxo e simples casas de pasto vendendo imundícies: trinta marcas de café condenadas e ousadamente negociadas na cidade: a ineficiência dos serviços do Laboratório Bromatológico da Prefeitura: o carioca alimentado com lixo e podridão: finalmente, as quadrilhas que exploram os gêneros deteriorados, envenando a população — eis alguns dos tópicos da reportagem em que o vitorioso homem de imprensa denuncia os culpados, [illegible] todos os nomes e todos os endereços, às autoridades, para que tamanho abuso, vale dizer, o clamoroso envenenamento em massa da população, seja sustado, aplicando-se sanções rigorosas aos envenenadores e cobrando-se aos responsáveis, no govêrno, o justo preço pela desídia, pela complacência, pela tolerancia que revelam os fatos apontados. Esse envenenamento da população, por parte dos negociantes inescrupulosos e com a tolerancia das autoridades, estava a bradar aos céus. Diàriamente acusam os registros da saúde pública os casos de intoxicação. Diàriamente, aqui e ali, surgem os incidentes policiais devidos à venda de gêneros deteriorados. Dificilmente aos balcões de nossos armazens e padarias, açougues e casas de pasto, o freguês não é ludibriado, roubado, recebendo produtos estragados, no todo ou em parte.

O Govêrno Deve Agir

Pois bem: até hoje, não se levantou uma voz para denunciar os culposos por êsse abuso. E tudo continuava com o mesmo desvantou uma voz para denunciar responsáveis. Agora, o denodado jornalista abre suas fulminantes baterias contra o envenenamento do povo por parte dos negociantes sem escrúpulos. Vai denunciá-los a todos, mostrando também que êsse absurdo se deve à desídia do govêrno municipal que não age com o rigor necessário. Iniciando sua série de reportagens Edmar Morél já fêz um arrolamento prévio bastante expressivo. E, assim, porá o govêrno do Distrito em condições de operar com segurança contra o mal de tão largas e funestas consequências. Já uma vez as autoridades sanitárias organizaram os "comandos sanitários" que tantos e tão esplendidos resultados deram, pondo côbro aos abusos das casas de pasto e restaurantes, revelando que muitos dêles, dos mais luxuosos, vendiam lixo aos consumidores. Diante das acusações de Edmar Moral, agora aparecidas, é o caso de termos por parte da saúde pública, tanto da Prefeitura, como do govêrno Federal, uma reorganização desses comandos, melhor estruturados e visando também os negociantes de gêneros de tôda espécie, para que os indices de mortalidade no Rio possam baixar.

A Desgraça do Povo

Enquanto não tivermos os rigores de uma polícia sanitária respeitável, o povo continuará a ser envenenado em larga escala, como estamos vendo por êste levantamento de abusos apresentados pelo nosso grande jornalista. Aqui enviamos a Edmar Morel, portanto, nossas calorosas felicitações, certos de que êle levará a cabo, obra de tão alta benemerência pública: e lhe mandamos, com estas palavras de louvor que tão justamente merece, nosso cordial apêrto de mão".

Enciumado o Pedreiro Alvejou a Amásia e Deu um Tiro na Cabeça

Depois de cinco anos de convivência, um pequeno desentendimento, fêz com que a doméstica Ivone Mariz Barbosa (solteira, 26 anos, Rua Aripumã nº 83) se separasse do amásio, Joscelino Gomes da Silva (solteiro, 23 anos, pedreiro, Rua Iriguati, nº 183-fundos), que atendia na intimidade por "Lengo". Depois da separação, embora possuisse um filho menor, Cosme, atualmente, com 6 anos, a doméstica passou a viver com outro indivíduo. Sem saber dessa união, "Lengo" mandava sempre cartas e recados para que Ivone voltasse. Entretanto, tais súplicas não encontraram o menor éco no coração da môça. Com o passar do tempo, o pedreiro veio a saber que sua ex-amásia estava vivendo, maritalmente, com outro homem. Daí por diante, tornou-se mais ciúmento e para obtê-la de volta, lançou mão de um recurso que decretaria o fim de sua vida.

Na tarde de ontem, "Lengo" pagou um mensageiro para que êste lhe enviasse uma carta a Ivone. O teor da mesma dava conta de ter êle um bonito relógio, que iria ofertar a môça. Diante disso, ela não teve dúvidas em dirigir-se à casa do ex-amásio. Lá chegando, foi bem recebida por êle. Em meio a animada palestra que mantinham, no entretanto, "Lengo" abordou o pedido de reconciliação. Isso deu margem para que surgisse uma discussão entre ambos. Quando a briga se desenrolava mais acirrada, eis que o amante enciumado, sacou de uma arma, atirando em seguida contra Ivone. A môça, ensanguentada, correu para a rua. Nesse interim, "Lengo" fêz novamente uso do revólver, desta feita contra si próprio.

Em poder do morto, foi encontrado um bilhete, o qual relatava tôda a trama que "Lengo" havia planejado. Era o mesmo endereçado a seus compadres.

Findas as formalidades usuais as autoridades do 21º Distrito fizeram remover o cadáver para o morgue, enquanto levavam Ivone, juntamente com o filho, Cosme, para a dependência policial.

CONVENÇÃO DA ALLIS-CHALMERS MANUFACTURING CO. EM LIMA — Pelo avião da "Braniff", viajaram, sábado, para Lima, no Peru, os Srs. Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira e Dr. Jorge Brando Barbosa e Senhora, diretores Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO" e que para ali se dirigiram a fim de tomar parte na grande Convenção de todos os Representantes na América Latina da ALLIS-CHALMERS MANUFACTURING CO., na qualidade de seus representantes no Rio de Janeiro. A foto acima é um aspecto do embarque, daqueles ilustres viajantes, ao qual compareceram figuras de nossa sociedade, do comércio e da indústria, além do Corpo Técnico e Administrativo da "COBRAÇO"

DEZOITO NAÇÕES DISCUTEM O FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DO CANAL DE SUEZ!

Aberta a Conferência de Londres Com Uma Declaração do Ministro do Exterior Britânico — Escolher o Presidente da Associação e Estudar o Funcionamento da Mesma, os Objetivos do Encontro de Londres — Declarações do Ministro Das Colônias da Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (FP) — O ministro britânico do Exterior, Sr. Lloyd, obriu os debates da conferência internacional para a constituição da Associação dos Usuários do Canal de Suez" em Lancaster House, às 10 horas, fazendo uma declaração em nome de seu govêrno.

O objeto do conclave é escolher o presidente da Associação e estudar o funcionamento da mesma. De acôrdo com os têrmos do convite, o fato de uma nação participar da Conferência não significa estar de acôrdo com o estabelecimento da "Associação dos Usuários do Canal de Suez".

Declarações do Ministro Das Colônias

LONDRES, 1 (FP) — "Não temos a intenção de permitir a Nasser que êle tenha êxito em seu golpe de Fôrça em Suez", declarou em Bigbleswade (Leicestershire), o Sr. Alan Lennox-Boyd, ministro das Colônias.

— "Não vamos tolerar que o Canal seja colocado, sem restrição, sob o contrôle de um ditador — acrescentou o ministro — recordamos que a nova autarquia egípcia percebe menos da metade dos direitos de passagem, e que prossegue a prospecção para a construção de um oleoduto do Iraque à Turquia".

Atitude do Egito no Conselho de Segurança

CAIRO, 1 (FP) — O Sr. Ali Sabri, Chefe do Gabinete Político Egípcio, no Conselho de Segurança, e o Sr. Ahmed El Chukeiry, Secretário Geral Adjunto da Liga Árabe, estabeleceram medidas conjuntas a serem sustentadas pelo Egito no Conselho de Segurança.

Examinaram êles os diferentes aspectos da crise de Suez, do ponto de vista político, e do ponto de vista do Direito Internacional.

Togliatti Evoca a Crise de Suez

ROMA, 1 (FP) — Num discurso que pronunciou na sessão de encerramento do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, evocando a crise de Suez, declarou que "certas potências imperialistas tentam utilizar o Pacto Atlântico como um instrumento para abafar o movimento de libertação e de independência dos povos coloniais".

O Mundo em Marcha

Tito Com Líder Comunista Húngaro

PARIS, 1 (FP) — O rádio de Moscou anuncia que o Marechal Tito, acompanhado do sr. Nikita Krhuchtchev, passou durante tôda a manhã, em companhia do sr. Erno Geroe, 1.º Secretário do Partido dos Trabalhadores da Hungria, em vilegiatura nas margens do Mar Negro. Em seguida, juntou-se a êles o Marechal Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., para um passeio nas colinas que cercam Ialta. Estavam êles acompanhados de várias outras altas personalidades soviéticas.

O dia terminou com um grande banquete que reuniu os referidos circunstantes.

Livre o Almirante Doenitz

BERLIM, 1 (FP) — O antigo Grande-Almirante Karl Doenitz foi pôsto em liberdade à 0 hora de hoje, na Prisão Aliada de Spandau. É êle o primeiro dos sete condenados de Nuremberg a completar a sua pena, entre os que foram internados em Spandau.

O antigo Ministro de Hitler, Constantin Von Neurath, e o antigo Grande-Almirante Erich Raeder tinham sido indultados antes de completada a pena, com a idade de 80 anos. Doenitz tem 64 anos.

Em 1.º de outubro, o Tribunal Aliado de Nuremberg o condenára a 10 anos de prisão.

A libertação do antigo Grande-Almirante, muito popular entre os antigos oficiais da Marinha Alemã, e nos meios nacionalistas, inquieta uma parte da população. Desejará êle desempenhar um papel político? Certos juristas persistem em vêr nêle o último chefe legítimo do Estado Alemão do Reich do qual afirmam a permanência, porquanto, dizem êles, a capitulação incondicional das Fôrças Armadas Alemã não abolia o Estado Alemão, tal como a Ocupação e o Govêrno pelos Aliados.

Turista Soviético Pede Asilo

ESTOCOLMO, 1 — (FP) — Uma cidadã soviética, com 35 anos de idade, solicitou direito de asilo na Suécia.

Chegara ela a Estocolmo ontem, a bordo do navio de turismo "Pobeda", que prosseguiu viagem após algumas horas de escala neste pôrto.

A referida senhora, doutora em Geografia e em Economia Política, é originária de Vilna.

Satisfeito Truman

NOVA YORK, 1 (FP) — A sua chegada a Nova York, o ex-Presidente Truman declarou que os "Democratas ganhavam terreno a cada dia".

"Os Republicanos devem estar desesperados", disse, "pois só vêem uma coisa a fazer: matraquear".

Não Acabou a Guerra na Argélia

ARGEL, 1 (FP) — Ocorreram quatro atentados em Argel, dos quais resultaram mais de 40 feridos, dos quais 17 em estado grave.

Doze dessas vítimas foram transportadas para uma clínica particular.

Em cada um dêsses casos, foram empregados maquinismos de retardamento, segundo se apurou ao serem encontradas peças correspondentes a movimentos de relojoaria.

O número de vítimas dêsses atentados seria, até o momento, de 56 feridos, dos quais 25 graves.

Pediu Demissão Serge Lifar

PAIRS, 1 (FP) — Serge Lifar, o astro do "ballet", e coreógrafo do Teatro Nacional da Ópera, pediu demissão.

O famoso bailarino, que partiu para Londres, declarou que não pôde aceitar as propostas que lhe foram feitas.

O sr. Georges Hirsch, Administrador-Geral da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais, anunciara, durante uma recente entrevista à imprensa, que Serge Lifar faria suas despedidas como bailarino em comêço de outubro, no papel de "Albert" de "Giselle", ficando, sòmente, como professor de "ballet" e coreógrafo da Ópera, mas, agora, Lifar afasta-se, definitivamente, do Teatro Nacional.

Chega ao Fim o Inquérito de Eastbourne

LONDRES, 1 (FP) — O inquérito sôbre a morte das viúvas ou solteironas de Eastbourne, está chegando ao fim. Dentro de alguns dias a polícia expedirá uma ordem de prisão, ou renunciará ao inquérito.

A política está agora convencida de que a morte de um grande número de mulheres idosas e ricas, que viviam em Eastbourne, no decorrer dos 20 últimos anos, apresenta caracteres "anormais". Todavia, no momento, nenhum indício leva a crer que essas senhoras, cujos testamentos — em número de mais de 400 — foram estudados pela polícia, tenham sido assassinadas.

O que é muito possível é que o "malfeitor" não seja, de fato, senão um indivíduo astucioso que, recorrendo a várias estratégias, tenha conseguido que as velhas lhe legassem, durante vinte anos, algumas bonitas quantias.

Aramburu Ataca os Extremistas

BUENOS AIRES, 1 (FP) — "Extremistas da direita e da esquerda, cujo objetivo é o de subjugar os homens, têm, como finalidade imediata, a quéda do Govêrno", declarou o Presidente do Govêrno Provisório, General Pedro Aramburu, no seu segundo discurso dirigido ao povo argentino nas últimas 24 horas.

Aramburu, que se encontra, atualmente em visita a Posadas, na fronteira paraguaia, atacou os extremistas que constituem, disse êle, uma pequena minoria, devendo-se, outrossim, fazer diferença entre os dirigentes, que são os verdadeiros responsáveis, e os que se deixam cegar e se enganar.

Aramburu afirmou "Somos partidários da democracia por vocação, por convicção e por mandato histórico. Não somos nazistas nem comunistas".

Por fim, Aramburu declarou ser lamentável "que subsistam engrenagens totalitárias no seio da própria administração nacional". "Essas engrenagens", acrescentou êle, "auxiliadas por uma surpreendente e contristadora propaganda demagógica em vista das próximas eleições, constituem um freio à democratização do país".

Padilha Volta a Agir Contra os Bicheiros:

Presos "Vovô" e o Seu "Estado-Maior"

Informado de Que "Vovô" Continuava em Atividade, Padilha Mandou Prendê-lo — Segundo o Famoso Comissário, "Vovô" Está Pondo em Prática o Sistema do Trabalho Noturno, a Fim de se Encontrar Com Seus Auxiliares — Presos, Também, "Chico Madureira" e o Irmão de "Vovô" — Novo Processo de Detenção Adotado Por Padilha: o Prêso Ficará na Delegacia Durante o Dia, a Fim de Provar Que Não Está "Trabalhando"

Dr. Padilha, titular interino da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo conhecimento de que o banqueiro Osmar Fernandes Lage, o popular "Vovô", continuava a bancar o bicho, quebrando dessa

O BANQUEIRO "VOVÔ" — Padilha mandou buscá-lo em casa e o meteu no xadrez, mesmo não o prendendo em flagrante. Assim não, Doutor!

forma a promessa que havia feito naquela especialisada, há dias, frente às autoridades e à imprensa, mandou que uma turma de policiais fôsse prender "Vovô" e bem assim o seu José Fernandes Lage e Francisco de Azevedo, vulgo "Chico de Madureira". Êstes são membros do "estado maior" de "Vovô".

Prêso Nas Imediações de Sua Residência

"Vovô" foi prêso durante a madrugada, quando se encontrava nas proximidades de sua casa, pois o Delegado Padilha acha que êle sai durante à noite para se encontrar com os seus empregados a fim de acertar as contas.

"Chico Madureira" e o Irmão de "Vovô", Presos no Café Haia

Os mesmos policiais se dirigiram ao Café Haya, situado na esquina das Ruas Carolina Machado e Marechal Rangel, em Madureira, onde funciona um dos pontos de bicho de "Vovô", e prenderam os referidos contraventores.

Serão Postos em Liberdade Por Intermédio de "Habeas-Corpus"

Sendo a prisão sem nota de culpa, os contraventores serão postos em liberdade ainda hoje, pois já foi solicitado um pedido de "Habeas Corpus", em uma das Varas Criminais.

Condição Esquisita do Delegado

José Fernandes Lage, o irmão de "Vovô", será pôsto em liberdade mas terá que ir diàriamente a D. C. D. e permanecer naquela especializada até à noite, depois que o jôgo fôr encerrado. Esta é a condição de Padilha, caso contrário, José será prêso tôdas as vêzes que fôr encontrado nas proximidades de qualquer ponto de bicho da cidade.

Amanhã:

INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA MULTILATERAL DE COMÉRCIO

Discurso do Sr. Pais de Almeida Inaugurando o Conclave — Presença Dos Nove Países Que Compõem o "Pool"

Instala-se amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Banco do Brasil (avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas), a Conferência Multilateral de Comércio e Pagamentos, com a presença dos nove países que compõem o "pool".

O ministro interino da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, inaugurando a Conferência, proferirá importante discurso, em cuja oportunidade passará em revista os progressos até agora alcançados no intercâmbio, através do sistema multilateral de comércio e pagamentos e, mais uma vez, reafirmará os propósitos do nosso país em ampliar a área de conversibilidade limitada.

A Conferência não será pública. Assim, a imprensa não terá acesso às reuniões e sòmente tomará conhecimento dos trabalhos por meio de comunicados que lhe serão fornecidos ao fim de cada reunião.

A Conferência terá a duração de três dias, pois começará amanhã e terminará quinta-feira, 4 do corrente.

Cunho Mais Brasileiro Das Obras Expostas e Cansaço do Público Pela Arte Moderna!

Aberto Até 30 de Outubro o LXI Salão Ncional de Belas Artes — Expostos 557 Trabalhos Nacionais e Estrangeiros — "Estamos Crescendo no Brasil", Declara o Escultor Edgar Duvivier — Entrevistadas Pela Reportagem de ULTIMA HORA Vários Artistas Nacionais

ESTA aberto à visitação pública, no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio, o LXI Salão Nacional de Belas-Artes, ao qual concorrem trabalhos de arquitetura, escultura, pintura, gravura, desenhos, artes gráficas e arte decorativa.

Percorrendo as diferentes salas onde estão expostos 557 trabalhos nacionais e estrangeiros, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de verificar maior afluência do público do que nos anos anteriores. Por outro lado, observamos um nível geral mais elevado das obras apresentadas, com o que concordaram, aliás, os artistas entrevistados.

A Mais Importante a Seção de Pintura

A seção de Pintura é a maior do LXI Salão em número de quadros inscritos: 406. As dimensões e a qualidade dos trabalhos são muito variadas, fato que se apresenta mais acentuado com o amontoamento das obras apresentadas. Não resta dúvida, entretanto, de que as principais telas destacam nitidamente, quer pelo assunto, quer pela técnica apurada do artista.

Procurando conhecer as impressões de alguns pintores a respeito do Salão de Belas Artes, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu entrevistar duas artistas.

Cunho Mais Brasileiro Dos Trabalhos Expostos

Com uma só tela, "Yoyô está quentinho!", a sra. H. B. Curty obteve uma medalha de prata.

"O LXI Salão Nacional de Belas Artes — disse ela — é muito superior aos salões anteriores. Acredito que isso se deva principalmente ao elevado nível do juri, que soube cortar os quadros inferiores, mostrando sua perfeita idoneidade".

Prosseguindo, a sra. Curty declarou: "Por outro lado, o salão ora aberto no Museu Nacional de Belas Artes caracteriza-se por dois aspectos fundamentais: tendências mais acadêmica e cunho mais brasileiro das obras expostas".

Menos Acadêmico o Salão de 1956

Para a sra. Edith Pinheiro de Aguiar Thiel (Medalha de Prata), o salão apresenta-se mais moderno do que os anteriores:

"Essa evolução para uma arte menos acadêmica — acrescentou — é sinal de que os artistas brasileiros estão progredindo. Nesse sentido, meu pintor preferido é Olhmeyer. Infelizmente há tal amontoamento de quadros uns sôbre os outros que o público deixa de ter uma visão geral precisa do salão".

Disse ainda a sra. Edith Thiel: "O juri deu intencionalmente muita importância ao Desenho. No mais, o certame revela a alta qualidade dos artistas nacionais".

Contrastes Entre as Seções

Sessenta e seis desenhos compõem a mostra dessa especialidade, enquanto dois trabalhos apenas inscreveram-se em Gravura. Na seção de Arquitetura, é apresentado um trabalho sòmente; trata-se de um plano de remodelação urbanística de Niterói, da autoria do Sr. Mário Maranhão.

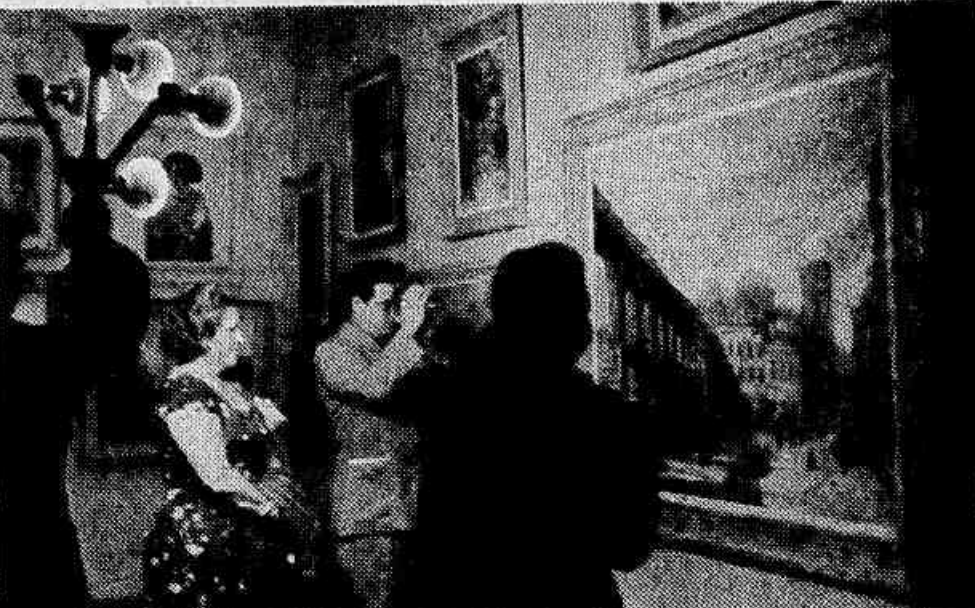
Cansaço Pela Arte Moderna

Na seção de Escultura, com 56 trabalhos inscritos, sobressaem um Cristo em madeira, de 2,5 metros, obra do artista português Joaquim de Souza. Um radioginista, de gêsso, de 2 metros, é outra escultura de valor, feita por Mateus Fernandes.

Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou o Sr. Osvaldo Teixeira, Medalha de Honra, e autor de um magnífico quadro, "O Pescador Ferido":

"O Salão de 1956 é bem melhor do que os anteriores. Os prêmios de viagem ao estrangeiro, por outro lado, foram outorgados com um critério de seleção mais artístico. Além disso acredito que a grande afluência do público signifique maior interêsse pela arte acadêmica e cansaço pela arte moderna".

Estamos Crescendo no Brasil

Ouvimos, também, a palavra do sr. Edgar Duvivier, que obteve uma Medalha de Ouro em Escultura. Respondeu-nos o ilustre artista patrício:

"Estamos crescendo no Brasil! O LXI Salão Nacional de Belas Artes prova que temos mais educação e mais cultura. Isso deve-se em grande parte à Prefeitura, que tem divulgado a pintura através de escolas e professores".

A respeito do nível geral das obras apresentadas, frisou o sr. Duvivier:

"Observei uma elevação do nível geral dos trabalhos expostos e uma tendência menos acadêmica. Há uma dilatação no conceito antigo de pintura escolar, e creio que estamos caminhando para uma concepção mais pessoal da arte. Aliás, convém salientar a êsse respeito que é realmente louvável o entusiasmo dos jovens escultores. Sinceramente, estou satisfeitíssimo com êsse Salão".

Miniaturas Curiosas

Uma agradável surprêsa tem o visitante do Salão ao deparar com algumas miniaturas que ali estão expostas. Entre estas, duas merecem destaque:

A primeira é uma concepção do corpo de Heber de Bôscoli, feita de arame e ossos de galinha com boné de maquinista do "Trem da Alegria" e uma torre de rádio junto a uma antena de televisão.

A segunda é um conjunto de tipos característicos do Rio de ontem e de hoje, agrupado em figurinhas de pouco mais de dez centímetros, entre os quais estão: o homem do realejo, o fuzileiro naval, o vendedor de vassoura, o gari, o carregador e seu carro, o vendedor de beiju e a dupla "Cosme e Damião".

Aberto até o próximo dia 30 de outubro, no horário de 13 às 19 horas, o LXI Salão Nacional de Belas Artes deve ser prestigiado por todos os brasileiros que lutam por uma elevação do índice artístico e cultural do país. Por outro lado, o nível geral dos trabalhos apresentados e a qualidade das principais obras só podem atrair um público sempre mais numeroso.

Uma das características do Salão de Belas Artes é o cunho mais brasileiro das telas expostas. Nesta fotografia, vemos um quadro de rara beleza representando o viaduto da Lapa, construído por Dom João VI

Grupos como êste formam-se diante dos trabalhos mais notáveis para trocar opiniões e discutir sôbre o valor da arte acadêmica. O LXI Salão de Belas Artes é mais um passo dado no progresso da cultura nacional além de ser um contato vivo entre os artistas e o público

A quantidade e a qualidade dos trabalhos apresentados no LXI Salão Nacional de Belas Artes justificam a afluência do público, superiorá dos anos anteriores. Neste flagrante fixado por nossa objetiva três senhoras discutem sôbre os quadros expostos, procurando analisar as principais diferenças de estilo entre os artistas nacionais

ANO VI — N.º 1.619
RIO DE JANEIRO, 1-10-56

RIO: PARAISO DOS MASCATES (I)

A Prefeitura Perde Sempre na Batalha Contra os "Camelots"

Vivemos, sem sombra de dúvida, no paraiso dos "camelots". E, de modo geral, o carioca nutre por êles uma forte simpatia, que chega a transformar-se em ódio contra os funcionários que trabalham nos setores de Fiscalização e Apreensões da Prefeitura. Defendendo-os, costumam empregar o argumento: "Camelot" não é vagabundo. Êles trabalham e enfrentam, com enormes riscos, as "feras" do "rapa". O que leva a maioria da população a pensar dêste modo é o completo desconhecimento do assunto. E isto é o que procuraremos mostrar no decorrer desta reportagem.

Venda de Mercadorias Roubadas

O "camelot" não paga impostos. Os objetos por êles vendidos são — em sua grande maioria — de qualidade inferior, ou então servem a intrujões, comerciando com artigos furtados em lojas comerciais. Êste último fato já está mais que comprovado pela Fiscalização Externa da Prefeitura, que, tão logo apreende uma mercadoria, comunica o fato à Polícia. Quase sempre (80% dos casos) é comprovada a origem do artigo:

Os "Secretários" Dos "Camelots"

A "profissão" é tão rendosa que dá margem a que se mantenham dois empregados: um guarda a mercadoria, outro vigia. Leve-se em consideração a mercadoria vendida: em geral de baixo custo. Qualquer comerciante, pagando os impostos legais e vendendo ùnicamente tais artigos, mal poderia manter a si próprio.

Acrescente-se um fato já constatado pela Polícia: quase todos êsses "vigias" são elementos notòriamente conhecidos como "punguistas". Durante uma semana a Delegacia de Roubos e Defraudações registrou 48 casos de "punga". Inquiridas as vítimas sôbre a última vez que zviau visto o dinheiro (ou a carteira), obtiveram idênticas respostas:

— "Foi quando comprei um artigo em um "camelot".

Farmacêuticos Improvisados

Vendem de tudo. Desde "pedras preciosas" (vidr. de garrafa lapidado) até remédios "verdadeiramente milagrosos", curando desde um pequeno calo a moléstias graves, como tuberculose e sífilis. Aqueles que acreditam em seus pregões estão arriscados a ser envenenados ou ver seus males agravados.

A História Dos Relógios

A história dos relógios é outro aspecto interessante do "comércio" dos "camelots":

— "Tenho aqui um relógio suiço. Contrabando legítimo, folheado a ouro e por uma "pechincha" — diz ao transeunte.

Após muito regatear, o cidadão, inocentemente, paga 1.500 cruzeiros pelo objeto. Uma semana depois, não funciona mais. Levado ao relojoeiro, cai na dura realidade:

— "Bem, meu amigo, isto não tem mais consêrto".

O cidadão — é óbvio — esperneia: "Paguei um dinheirão pelo relógio!"

O relojoeiro vai mais além:

— "O amigo foi lesado. O artigo não vale mais que 150 cruzeiros". A vítima sai de cabeça baixa e promete a si própria não cair noutra. Mas não se emenda. No dia seguinte, do primeiro "camelot" que encontra êle compra alguma coisa. E sai contente:

— "Puxa, é bem mais barato que nas lojas. Vai ver que é até melhor!"

Falando ao repórter, o Dr. Ari Torres Guimarães, Delegado titular da Externa, esclareceu:

— "Na fiscalização dos ambulantes e "camelots", em todo o Distrito Federal, contamos com apenas 14 homens, formando 2 ou 3 turmas. Êstes rapazes enfrentam diàriamente uma verdadeira batalha de terror. Várias mortes se tem verificado".

O repórter teve oportunidade de ver o "arsenal" apreendido nas diligências do "rapa". Facas, peixeiras, machados e outros tipos de arma, de fabricação própria.

Os Ambulantes: um Caso à Parte

O ambulante no centro da cidade é outra praga. Sua ilegalidade nas ruas centrais é mais que evidente. Não são concedidas licenças para exercício da profissão no perímetro central, nem lhes é permitido estacionar.

Apesar disso, nas proximidades da Central, forma-se uma verdadeira "feira-livre", onde são vendidos produtos alimentícios que não apresentam os mínimos requisitos de higiene.

— "De modo geral — é o Dr. Ari Guimarães quem fala — as apreensões são feitas à noite. Pela manhã os produtos já estão deteriorados".

Continuando, relatou-nos um fato que bem comprova a falta de higiene dêstes produtos:

— "Apreendemos uma carrocinha com "churrasquinhos". À noite, seu proprietário veio aqui e tentou — com 500 cruzeiros — subornar o funcionário de serviço. Repelindo a insinuação, o funcionário declarou-lhe que, mesmo que quisesse nada poderia fazer, uma vez que a mercadoria havia sido jogada ao lixo e tratada a criolina. Não faz mal — retrucou o ambulante. Lavando-se e colocando novo tempêro, ninguém notará".

"Habeas Corpus" e Mandado de Segurança

A :alização estêve de braços cruzados por longo tempo. O Delegado titular da Externa esclarece:

— "Os ambulantes ganharam, em medida liminar, um mandado de segurança contra o titular da Externa. Em seguida pleitearam tal medida fôsse extensiva a tôdas as delegacias fiscais da Prefeitura. Solicitamos o auxílio da Polícia. O sindicato aqui novamente: foi impetrado "habeas corpus", preventivo, contra a ação do D. . S. P.".

O Mercado da Central

Quem passar pelas cercanias da Central do Brasil, poderá observar o mercado que ali se forma. Vendem tudo e para todos fins. Ao redor de carrocinhas, agrupa-se tôda a sorte de vagabundos e desocupados. O povo nas horas de movimento tem de atravessar pela rua, pois o trânsito da calçada fica totalmente interrompido.

A Justiça, em boa hora, cassou os mandados de segurança concedidos em favor dos "camelots" e ambulantes. Esta medida dará fôrça ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura para acabar, de uma vez por tôdas, com os abusos cometidos pelos irregulares comerciantes.

Os "camelots" continuam levando a melhor na luta contra o "rapa". Eles estão em tôda parte, com o seu curioso e pitoresco comércio, desafiando as autoridades municipais

Nilson Resende, o candidato da "Reforma", mostra ao repórter o programa do seu partido. Na parede pode ser visto um cartaz com os nomes dos candidatos situacionistas da FND

Um aspecto da convenção que lançou a chapa do "Movimento Universitário Independente", na noite de sexta-feira última

Partida de "Sorte Grande" e Não de "Xeque-Mate"

ELEIÇÕES NO CACO: TRÊS ANTAGONISTAS EM TÔRNO DE UM TABULEIRO DE XADREZ!

Batalha Eleitoral Entre Três Partidos na Faculdade Nacional de Direito — O "Movimento Universitário Independente" Concorrerá Pela Primeira Vez ao Lado Dos Outros Partidos Tradicionais: a "ALA" e a "Reforma" — As Plataformas Eleitorais Dos Candidatos e a Homenagem a ULTIMA HORA na Revista "Aequitas"

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, desde a semana passada, acham-se empenhados numa autêntica batalha eleitoral, que indicará a nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. O pleito êste ano na FND apresenta-se com novas características, pois outro partido, o "Movimento Universitário Independente", veio juntar-se aos outros dois que tradicionalmente disputam as eleições. Desta forma, o resultado que deverá sair das urnas no dia 3 próximo, quarta-feira, é visto pelos três partidos, "reforma", "ALA" e "MUI", como uma espécie de sorte grande. A "Reforma" que há 3 anos consecutivos vem dominando o CACO já não tem como coisa muito certa a vitória do seu candidato. A "Aliança Libertadora Acadêmica", que contava com eleitores constantes, contrários à linha do CACO, vê um grande número dêstes fugir para o novo partido, o "MUI", que proclama contar ainda com a adesão da maioria dos calouros.

"Movimento de Reforma"

O partido mais antigo da Faculdade é o "Movimento de Reforma", fundado em 1947, segundo os seus líderes, por católicos e democratas, com o objetivo de dinamizar a política do Centro Acadêmico, em mãos de "universitários que não queriam nada". A "Reforma" é sempre o partido que "põe fogo nas eleições", como dizem orgulhosamente os seus adeptos. E' sempre o primeiro a apresentar chapa e um programa novo, abordando soluções nacionalistas para os problemas do país. O candidato da "Reforma" êste ano é o acadêmico Nilson Resende, de cuja plataforma eleitoral consta: luta contra a discriminação política, manutenção da atual política do CACO, moralização dos exames vestibulares, circulação livre de jornais, defesa da Constituição Brasileira e da declaração de princípios aprovada no Congresso da UNE na Universidade Rural.

"Aliança Libertadora Acadêmica"

O outro partido tradicional da FND é a "Aliança Libertadora Acadêmica", fundada, como o seu próprio nome diz, para "libertar o CACO das mãos da Reforma". No entanto, a "ALA" não parece ter conseguido o seu objetivo, não lhe foi possível ainda dirigir o CACO por um ano sequer, segundo informou a êste repórter o acadêmico Cássio Rodrigues Pereira, um de seus líderes. O candidato da "ALA" é o universitário Francisco Quirino de Brito, cujo programa, tão belo e atraente como o dos seus adversários, promete melhorar o restaurante da Faculdade, moralizar as condições de ensino, etc.

"Movimento Universitário Independente"

O "MUI" foi lançado oficialmente, como partido concorrente, na noite de sexta-feira última. Os seus fundadores convocaram a primeira convenção do partido e escolheram o acadêmico Carlos Affonso Nunes Ribeiro para participar do pleito como candidato a presidente do CACO. Os outros membros da chapa do "MUI" são: Afrânio Acioli, Francisco Giffoni, Fernando Biazoli, Henrique Almeida, Amauri Chaves, Euclides Fleury Filho e Sérvio Malta.

O novo partido entrou em cena com a edição de uma primorosa revista: "Aequitas". Transcrevendo a reportagem publicada por ULTIMA HORA sôbre a recente campanha da UNE contra o aumento dos bondes, em que o repórter Pinheiro Júnior faz um retrospecto de todo o movimento, "Aequitas" presta uma homenagem ao jornal que melhor cobertura deu àqueles acontecimentos.

I — A Verdadeira Face de Tânger

APENAS 2 CRIMES POR ANO NA TERRA DAS AVENTURAS

Todo jôgo organizado é proibido em Tânger, mas boa parte da população passa o tempo se divetrindo no baralho. As fichas são tampinhas de garrafas

Na África do Norte, Tantas Vêzes Abalada Por Tumultos Sangrentos, Tânger é um Oásis de Paz — No Segrêdo Das Casas Velhas, Prepara-se a Revolução Argeliana — A Revolta Humana Foi Vencida Pelo Excesso de Miséria — (Primeira de Uma Série de Reportagens de ANDRÉ GERARD, Exclusivas Para ULTIMA HORA, Copyright S.D.E.

DOIS homens desciam lentamente as ruelas tortuosas e sujas que serpentelam pelo Casbah, situado sôbre uma colina dominando o pôrto. Era uma hora da madrugada. Um dêles, visivelmente inquieto, voltava-se frequentemente para trás, procurando desvendar com os olhos sombras hostis. O outro caminhava com o passo seguro de quem não tem preocupações.

— Meus parabéns pela discreção de seu serviço de ordem, disse o primeiro turista noturno, secretário-geral da polícia mexicana, em visita a Tânger, a seu companheiro, diretor adjunto da polícia especial da zona internacional.

— Mas ... nós dois estamos absolutamente sós! Respondeu o policial tangerino com um sorriso que se abriu ainda mais ante a expressão tragi-cômica de seu colega mexicano. Não tenho divisão alguma de agentes cor de muro, dissimulada sob portais, nem uma armada de carros eriçados de metralhadoras, esperando-nos no Grand Socco... Aqui nunca acontece nada...

LENDA E REALIDADE

Na África do Norte, tantas vêzes abalada por tumultos sangrentos, Tanger é um oásis de paz.

Assim é que no seu "estatuto internacional", a cidade deve essa situação privilegiada à importancia dos interesses econômicos e financeiros em jôgo na zona, e também a livre manifestação de atividades politicas reprimidas nos países vizinhos.

Mas, ainda que Tânger ignora os atos terroristas, nem por isso deixa de ser um dos locais de encontro dos organizadores do terrorismo. Chefes "ultras", vindos do Cairo e de outras partes, ali se reunem no segrêdo das casas da velha cidade, onde são preparadas muitas das operações da rebelião argelina.

No plano da criminalidade, a anedota acima narrada ilustra bem tôda a diferença que separa, em Tânger, a realidade da lenda. As descrições feitas por romancistas de ficção e jornalistas possuidos do sensacionalismo, de uma Chicago norte-africana, as aventuras rocambolescas imaginadas pelo cinema, não correspondem mais à verdade.

Qualquer pessoa pode, como nossos dois policiais, vaguear em plena noite, pelos becos dos bairros indigenas sem correr o menor risco.

— E' menos perigoso, afirmou-nos um antigo comissário parisiense instalado na cidade internacional, do que se aventurar em certos recantos da Place Pigalle ou nos suburbios de Paris...

Por várias vêzes fizemos — prudentemente — essa experiência e nas estreitas artérias ainda impregnadas de eucaliptos e de incenso, encontrei apenas mendigos encolhidos junto a portas, gatos assustados e noctâmbulos voltando pacificamente para suas moradias.

Mesmo na Rua Ben Charki, a mais mal afamada da cidade, não tivemos a oportunidade de sentir emoções fortes... A aventura não se encontra mais a cada esquina!

E' que a delinquência em Tânger é pràticamente inexistente. Apesar da promiscuidade de populações de tôdas as raças e religiões, em média, há apenas dois crimes por ano! Os habitantes se habituaram já a essa Babel dos tempos modernos.

ANO VI N.º 1.619
RIO DE JANEIRO, 1-10-56

Para explicar êsse fato assaz extraordinário, dizennos que uns podem ganhar bastante dinheiro calmamente e de maneira quase legal, ao passo que os outros... vivem numa tão profunda miséria que lhes tira até o sentimento de revolta.

PEQUENAS INFRAÇÕES

O Diretor adjunto da policia internacional (um francês — o diretor é belga) recebe-nos no seu gabinete que se ergue no flanco da colina, face ao Hotel de França. Contemplamos o espetáculo que se nos oferece além dos jardins floridos e perfumados da luxuosa residência.

O sol mergulhou no mar, a noite cai lentamente sôbre Tânger, cidade fascinante pelos seus contrastes e sua atmosfera cosmopolita. A obscuridade invade pouco a pouco as ruas da cidade indigena, ao passo que os anuncios em neon começam a reluzir na cidade européia entulhada de reluzentes carros americanos e, delicioso nacronismo, de burricos que trotam pesadamente carregados. As silhuetas furtivas de mulheres de veu no rosto e de homens trajando "gandouras" deslisam na sombra enquanto do Casbah brota uma melopéia melancólica.

O Diretor adjunto, antigo comissário de policia, cujo porte e o verbo traduzem energia, consulta metòdicamente os relatórios cotidianos que acabam de lhe chegar dos diferentes comissariados da zona internacional.

Uma figura comum em todo o Oriente Próximo: o escritor público que redige a correspondência dos analfabetos a trôco de alguns niqueis

São relatórios breves e sem interêsse.

— A maior parte do tempo, explica-nos o responsável pela ordem, nossos policiais só têm que se ocupar com pequenos delitos, ràpidamente elucidados: roubos em lojas, em casas, etc., cujo montante é sempre modesto.

Estamos bem longe dos espetaculares ajustes de contas a metralhadoras, dos traidores e delatores encontrados em série pela madrugada em recantos sombrios ou nas praias desertas, com um punhal enterrado nas costas...

— As pequenas infrações registradas explicam-se fàcilmente pela extrema pobreza da população indigena, tanto árabe como hespanhola ou israelita, vivendo promiscuamente nos bairros miseráveis da cidade velha (contam-se cêrca de 90 mil muçulmanos, 35 mil hespanhois e 10 mil judeus).

VIZINHANÇA INDIFERENTE

As outras frações da população, franceses, inglêses, gregos, indianos, etc... gente mais abastada e geralmente sem história, moram na parte alta da cidade européia.

Não existe aqui, por assim dizer, uma divisão entre o bairro muçulmano e o judeu que se entrepenetram. O balcão do açougueiro árabe é contíguo à tenda encebada do pequeno comerciante israelita, e hespanholas de mantilha vão rezar numa igreja quase ao lado da mesquita, em frente a qual um muçulmano monta guarda...

Se êsses diversos grupos étnicos vivem lado a lado sem animosidade, a indiferença muito mais do que o ódio caracteriza suas relações. A luta pela vida sobrepuja qualquer outra consideração. Cada qual tem o seu pequeno comércio, mais geralmente seus expedientes, e a concorrência, embora grande, é bastante pacifica.

Vendo brincar juntas, pela feira pitoresca e animada do Grand Socco, crianças judias, árabes e hespanholas, recordamos a observação que nos fizera um funcionário da administração internacional:

— Lyautey cometeu um grave êrro favorecendo a divisão das cidades marroquinas em bairros distritos — compartimentos — segundo as origens e crenças. As barreiras tendem a produzir mal-entendidos, agravam as incompreensões e as inimizades seculares. Aqui, não temos êsse inconveniente e talvez seja uma das razões por que a cidade é tão pacífica.

Ainda que Tânger seja uma das únicas cidades da África do Norte em que se pode ainda, sem temor, dormir de porta aberta, não quer isso dizer que a cidade internacional tenha renunciado a atividade irregulares.

O último mistério dessa lendária cidade, liminar da África, trampolim para a Europa, é o segrêdo de certos tráficos que ali se desenvolvem.

Há três brasileiros em Tânger. Fora o nosso cônsul. Um deles saiu do Brasil há 38 anos e possui uma livraria com o nome de "Bar Brasil"

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

PARTIDAS E CHEGADAS

PARTIU a Ópera de Pequim, depois de uma temporada sensacional, apoiada por tudo quanto é fino e inteligente nesta querida terrinha; chegará, em breves dias, o conjunto folclórico tcheco-eslovaco, composto de estudantes, e que irá mostrar, ao mesmo público que tão calorosamente aplaudiu o tradicionalismo chinês, as belas danças e canções populares do país amigo.

Partiu o amigo Alkmim para brilhar em conferências de altas finanças nos Estados Unidos: chegará o Brasil em cinco anos a sufocar a sua graciosa inflação, conforme vaticínio do mesmo amigo, vaticínio aliás um pouco eufórico.

Chegou uma ambulância para a frota das Pioneiras Sociais e imediatamente partiram, apavoradas, tôdas as enfermidades para assolarem outras cidades, cujos pobres não são defendidos pelas gloriosas pioneiras, que estão infernais de amor ao próximo.

Partiu o velho amigo Dorneles, depois de se chatear bastante na pasta da Agricultura: e logo outro ministro chegará para transformar nossos campos em vergeis.

Partiu a história do tripé para ser contada em outra freguesia: voltaram os conhecidos quatro pés da nossa oposição da roca.

E chegou o líder Ademar, depois de uma estadia forçada por vários países da América. Chegou gordo, forte, bem disposto, recebido com ardente entusiasmo pela multidão de amigos, decidido a grandes coisas na política nacional; fugiram naturalmente, os seus traiçoeiros adversários para na sombra tramarem mais algumas tramoias, que ao cabo, só servirão mesmo para comprovar a fôrça do líder populista e para dilatar o seu prestígio.

Mas quando partirão os jânios, os mascarados, os falastrões, os falsos salvadores da pátria?

Luiz Alipio de Barros apresenta

DIZEM QUE HOUVE CONFUSÃO NO SAPS...

☆

Silveira Vai Glosar a Campanha Contra o "Bicho"...

DIZEM que o senhor Pereira Franco, diretor do SAPS que se encontrava em licença "forçada" (litígio com o PTB), fêz um barulho dos diabos na última semana. Chegou na sede do SAPS queimado da vida e foi logo dizendo que ia demitir todo o mundo. Mas política é política, nesta terra. E quem perdeu o lugar, definitivamente, foi o próprio senhor Pereira Franco.

• • •

AIMÉE *estuda ainda qual será a peça que substituirá "A mulher das quintas-feiras" no cartaz do Teatro Rival.*

* * *

MAIS um que deixa a Mundial (futura "Emissora da Bôa Vontade"): a excelente locutora Maravilha Rodrigues.

* * *

"JARARACA", *o popularíssimo cômico radiofônico, entrou, no último sábado, na casa dos 60 anos. A família radiofônica festejou a data do alagoano Luis Calazans com foguetes e muita música.*

* * *

OS vencedores (dois) do Concurso (internacional, patrocinado pela Metro Goldwyn Mayer) de Cartazes para o filme "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", receberão os seus prêmios num programa especial na TV-Rio, na quinta-feira, dia 4, num programa comandado por Manoel Jorge.

A Comissão de Cinema do Distrito Federal, criada pelo Prefeito para fazer o planejamento das atividades cinematográficas nesta Capital, entregará hoje ao senhor Negrão de Lima o anteprojeto da lei de premiação nos filmes nacionais (lei de reciprocidade). O projeto foi elaborado sob inspiração da lei municipal que já está em vigor em S. Paulo.

* * *

HOJE *pela manhã o senhor Nelson Batista, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, especialmente convidado, discutiu com a Comissão de Cinema a próxima realização do IV Festival Cinematográfico do Distrito Federal (Lei Raymundo Magalhães Júnior).*

* * *

OS choferes de taxis cujos taximetros não estão ainda aferidos de acôrdo com a nova tarifa, continuam fazendo das suas. E quem sempre sofre? Ora, o público...

• • •

O ex-colunista social José Mauro vai ter o seu prometido livro "Café Society Confidencial" lançado pela Editora Civilização Brasileira. Diz o José Mauro que o volume, que terá ilustrações de Santa Rosa, deverá sair até dezembro.

A pintora e escultora Maria Luiza Maciel Pinheiro, que apresentou na seção de Escultura do Salão Nacional de Belas Artes os trabalhos "A banhista" e "Meditação", remereceu pelo último, menção honrosa do Juri.

• • •

NINON Sevilla continua a procurar, através das páginas de um matutino, um marido brasileiro. Se . marido aparecer mesmo e a Ninon não se casar, vai ser o diabo...

• • •

HOJE, às 21 horas, na "Petite Galerie", inauguração da exposição de pinturas de Tiziana Bonazzola, que desde 1953 não expõe no Rio. Tiziana Bonazzola nasceu em Milão.

• • •

VEM aí o regente belga Edouard Von Remoortel, que regerá em outubro, concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

• • •

UMA das coisas mais engraçadas da paródia que Derey Gonçalves faz de "A Dama das Camélias", no palco do Teatro Glória: a tosse de Marguerite Gauthier. Vocês já podem imaginar...

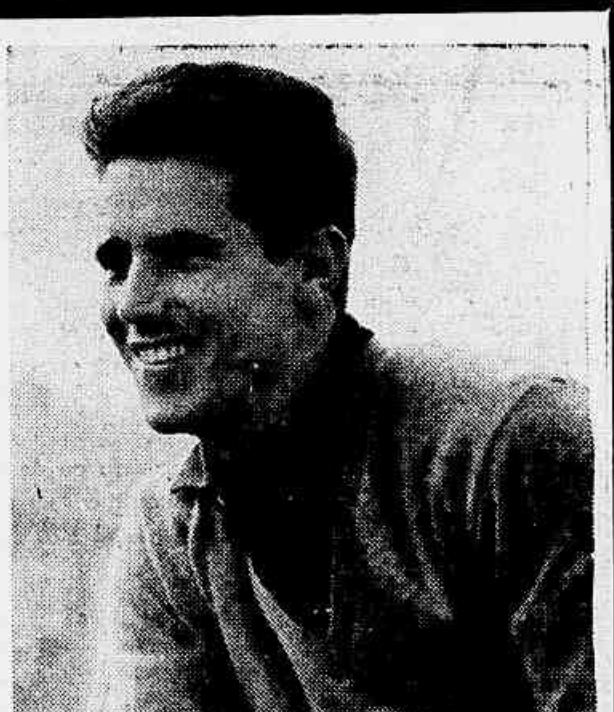
• • •

GRANDE tolice dos proprietários do "Night-and-Day" e do produtor Carlos Machado terem reaberto, por uma noite só, a "boite" do Hotel Serrador. A decoração da casa não estava ainda completada e nem o "show" pronto para estrear. Resultado: o "shoW" não passou, e teve-se apenas um espetáculo de emergência.

• • •

"COCK-TAIL" hoje, às 17 horas, patrocinado pela Sociedade Teatro de Arte. Muita gente da imprensa convidada.

• • •

PARA a nova montagem do seu eterno "No país dos Cadillacs", no Teatro Dulcina, Silveira Sampaio vai introduzir no espetáculo um engraçadíssimo quadro sôbre o jôgo do bicho. O "bicheiro" que deixa o professor Napoleon Levy em apuros com a polícia do comissário Deraldo Padilha é vivido pelo "colored" Tião.

A OPORTUNIDADE DE ADRIANO REIS

TENDO feito até agora papéis de "galã" de peças teatrais insignificantes e de filmes nacionais mais insignificantes ainda, o jovem Adriano Reis vai ter a sua grande oportunidade artística. Pois foi o escolhido pelo diretor Cayetano Luca de Tena para o protagonista da versão brasileira da peça "Cherie", de Colette, cuja estréia no dia 19 de outubro próximo, no Teatro Copacabana, assinalará os 10 anos de atividades ininterruptas e respeitáveis do grupo teatral "Os Artistas Unidos". Será uma prova difícil para o jovem ator; mas, não resta dúvida, melhor chance êle não poderia conseguir... O que lhe compete é aproveitá-la com unhas e dentes. Está agora em um conjunto teatral de respeito e tem para orientá-lo um verdadeiro diretor.

AS Irmãs Marinho (o trio formado por Maria Luiza, Olivia e Norma) estará firme no "show" de reabertura do "Night-and-Day". As meninas estão mesmo em grande evidência, tendo sido mesmo convidadas para dançarem na película que Roberto Acácio vai produzir com Ninon Sevilla como principal intérprete.

• • •

FALA-SE que o Teatro Follies contará, dentro em pouco, com aparelhamentos de ar refrigerado. Ainda bem, pois se nos dias chamados de inverno o teatro já é quente, no verão então é que a coisa torna-se insuportável.

• • •

A SOCIEDADE Teatro de Arte vai promover, no auditório da "Maison de France", dois recitais dos "Pequenos Cantores de São Domingos", conjunto coral de Juiz de Fora.

JULIE Bardot, a bonita loura de nosso cinema, foi a São Paulo. Tratar de assuntos referentes a um convite para filmar nos estúdios de lá.

• • •

O MANDARINO está todo contente. É que vai surgir, com uma orquestra no "Night-and-Day", à maneira dos conjuntos americanos. E fazendo questão do nome Eddie Mandarino. O Mandarino está funcionando, no momento, no "Arpège".

• • •

DIZENDO que falava sem isenção de ânimos e em tranquilo estado de espírito, logo após o encontro futebolístico entre o Flamengo e o Botafogo, em que o rubronegro perdeu por 5x0, o senhor José Alves de Moraes, presidente do clube da Gávea, diz que o seu quadro foi tremendamente prejudicado pelo juiz da partida. Que o senhor Alves de Moraes estava fora de si, quanto a isso não temos dúvida. Pois o Botafogo jogou muito bem e "comeu" o Flamengo de uma maneira indiscutível, e com 10 homens apenas. Hoje o senhor Alves de Moraes deve estar pensando diferentemente... Bom mesmo é o camarada ser "pó-de-arroz", como nós, já acostumados a perder jogos...

• • •

O Governador Moysés Lupion, do Paraná, vai homenagear hoje à tarde, com um coquetel, uma jovem de sua terra, que veio representar a elegância paranaense num desfile nacional.

• • •

O "Lions Clube do Rio de Janeiro" tem mais um membro: o senhor Mário Pinotti, Diretor do Serviço de Endemia do Ministério da Saúde, que tomou posse no quadro social do clube em dia da semana passada.

Não morra pela bôca

Os preços dos restaurantes continuam a subir assustadoramente. Até o "Jeremias", aqui na esquina, que costuma servir nos almoços dois ou três pratinhos razoáveis, está pedindo preços assustadores. E é um restaurantezinho sem pretensões, sem luxo algum. Ao contrário: simplicidade ali é um fato.

• • •

Voltamos a jantar na "Taberna do Leme" (ex-"Falso Vogue") uma noite dessas e, que coisa, senhoras e senhores... Como está servindo mal a casa. Que comida. E que preços!...

• • •

Fomos informados de que a Cantina "Sorrento" estava preparando um brazeiro especial para servir frangos assados no espêto.

• • •

E por falar em cantina, vocês têm ido ao "D. Cicello"? Ali em Copacabana, na Rua Sousa Lima? Com aquêle negócio de ar acondicionado ninguém aguenta os precinhos. Se ainda a comidinha fôsse respeitável. Mas o diabo é que não é.

• • •

Aquêle barzinho-restaurante "Alcazar", que funciona ali na Rua Senador Dantas, continua necessitado de uma boa esfregadela. Limpeza, insistimos, não faz mal a ninguém. Nem mesmo a uma casa que serve comidinhas...

Ronda Social

de POMONA POLITIS

Aspecto da festa do "Night-and-Day" sexta-feira passada, festa essa que se não foi um sucesso artístico, contou com a presença e a filantropia de todo o Rio elegante

OS TECIDOS BOUSSAC A CAMINHO DO BRASIL

A Pressa Atrasou o Sucesso da Festa

A FESTA de reabertura do "Night-and-Day", patrocinada pela Senhora Gilda Sampaio se foi um verdadeiro êxito social, muito perdeu no seu lado artístico. Explico-me. O "show" improvisado [illegible] ...a ser pior; o desarranjo da "boite" (muitas pessoas sentiam-se mal; inclusive, com o cheiro de tinta) e a desorganização da parte hoteleira, digo, do "restaurant" — os garçôes serviam tudo no mesmo prato e o pessoal ainda tinha que sofrer alguns empurrões de trôco — tudo isso assim poderia ser poupado se a Senhora Gilda Sampaio tivesse adiado a festa. Foi uma pena pois podia-se contar com todos elementos para o sucesso do acontecimento, como seja, a elegância e beleza das senhoras, a presença de todo mundo, enfim — agora já aconteceu...

Jornalisticamente, estou fazendo esta queixa longe de magoar Dona Gilda Sampaio, mas acho que as próprias "patronesses" deveriam estar desgostosas com o mal andamento do lado técnico da noite.

Não cabe culpa a ninguém: a culpada foi a pressa; esta sim. Para nós colunistas, é melhor dizer coisas bonitas do que desagradáveis: não posso cotar um grande sucesso aquilo que realmente não o foi.

Está de parabéns a 14.ª Enfermaria da Santa Casa pois todos colaboraram com o devido auxílio. Pena que o demais não tivesse corrido como se esperava.

Anotando para a coluna social, vou citar as pessoas presentes (parecendo-me mais fácil citar as que não compareceram) e terão uma idéia do sucesso social que foi essa festa da tão simpática Senhora Gilda Sampaio: o Senhor e Senhora Francisco Serrador; o Prefeito do Distrito Federal, Senhor Francisco Negrão de Lima; embaixador da Itália e a Senhora Marquesa d'Ajeta; o embaixador de Portugal e a Senhora Antônio Faria; o Senhor e Senhora José Willemsens Junior; o Senhor e Senhora Mário Osward; o Senhor e Senhora Cecil Hime; o secretário Carlo Enrico Giglioli; o Senhor e Senhora Carlos Heiborn, o Senhor e Senhora João Saavedra; o Senhor e Senhor Fernando Delamare; o Senhor e Senhora Jorge Dória; o Senhor e Senhora Mário Collazo Pittaluga; o Senhor e Senhora Octacílio Gualberto de Oliveira; o Senhor e Senhora Gustavo Magalhães; o Senhor e Senhora João Henrique Vieira; o Senhor e Senhora E. Arroxelas; o Senhor e Senhora Vicente Galliez; o Senhor e Senhora Joaquim Monteiro de Carvalho; o Senhor e Sennora Ary de Castro; o Senhor e Senhora Jorge Mediondo, o embaixador e Senhora Rubens de Mello; o Senhor e Senhora Ernest Waller; a Senhora Lourdes Rosenburg; o Senhor e Senhora Pepe Mora; o Senhor e Senhora Antenor Mayrink Veiga; o Senhor e Senhora Victor Bouçoas; o Senhor e Senhora Benjo Harbib; o Senhor e Senhora Murilo Moreira; o Senhor e Senhora Adolpho Cláudio Graça Couto — ela com um bonito vestido cor de tangerina; o Senhor e Senhora Tony Mayrink Veiga; o Senhor e Senhora Francisco Baptista; o Senhor Ermelindo Matarazzo; o Senhor e Senhora Edgard Pessoa de Queiroz; o Senhor Carlos Alfredo Maia de Castro; o Senhor Fernando Augusto de Carvalho; o Senhor e Senhora Arnaldo Wright; o Senhor e Senhora Gastão Veiga; o Senhor e Senhora Joaquim Rocha; o Senhor e Senhora Sérgio de Vasconcellos — ela extremamente simpática; o Brigadeiro e Senhora Dario Azambuja; a Senhora Beatriz Amaral; o Senhor e Senhora Edimo Padilha — ela muito bonita; o Senhor e Senhora Jorge Brant; o Deputado e Senhora José Pedroso; o Senhor e Senhora Moacyr Moura; o Senhor e Senhora Jorge Hime; o Senhor e Senhora Alfredo Thomé; o Senhor e Senhora Nelson Baptista; o Senhor e Senhora Ragner Janér; os marqueses de Segur; o Senhor e Senhora Sylvio Schiller; o Senhor e Senhora Alvaro Catão; o Senhor e Senhora Carlos Eduardo de Souza Campos; etc., etc.

De início as pessoas estiveram no bar onde o Senhor e Senhora Cecil Hime comandavam os "drinks" iniciais.

Entre os jovens — grande parte de pessoas do Country — estavam as Senhoritas Rosinha e Gilka Serzedello Machado — que não foram para São Paulo; a Senhorita Giovana d'Ajeta, a Senhorita Irene von Dellingshausen, a Senhorita Vera Hime; a Senhorita Gilda Santos Jacintho, e os Senhores André Jordan, Geraldo Penna, Homero Lopes, Roberto Lacerda (?), Jorginho Dória, etc..

Entre as elegantes da noite, notava-se a Senhora Eunice Modesto Leal — amarelo limão inspirado em Dior: a bonita Senhora Modesto Leal estava em uma noite muito feliz; elegante estava também a Senhora Gilda Sarmanho, que usava um vestido do grande Dior; a Senhora Dirce Vieira Machado, também em cor de limão. Enfim, sôbre elegância — acho que as senhoras estavam tôdas muito bem vestidas...

O Senhor Manuel Bernardez Muller (de muito bom humor por sinal), o Senhor Carlos Laet, o Senhor Carlos Machado e a Senhora Gilda Sampaio chegaram, a certo momento, vindos do céu: aconteceram algumas "blagues", e a coisa foi divertida considerando o lado (o grande lado) filantrópico da reunião.

Assim aconteceu a festa que se foi um encontro de "todo mundo" muito perdeu em seu lado artístico, etc..

O SENHOR Marcito Moreira Alves brilhando interinamente no Itinerário das Artes Plásticas de conhecido matutino, enquanto seu dono cura a vesícula em uma estação de águas.

☆

O SENHOR José Willemsens Junior estará almoçando no Jockey essa semana com o Senhor Octávio Gouveia de Bulhões do Conselho Nacional de Economia. O Senhor Gouveia de Bulhões tratará de questões teóricas relacionadas com o mercado de títulos.

☆

DEPOIS de amanhã, a elegante senhora Luiza Liberni recebe um grupo de amigos para o chá.

☆

NÃO duvidem se muito em breve determinado deputado vier a ser um dos milionários desta cidade...

☆

"POUR-MEMOIRE" — Dia três jantar com os embaixadores da Bélgica Senhor e Senhora René Van Meerbeke.

☆

MARCADO para o dia quatro, o jantar do Senhor e Senhora José Willemsens Junior.

☆

SÉRGIO Cardoso estará no Municipal dia quatro com a peça que lhe deu a glória: "Hamlet": S. T. A.

☆

A SENHORA Naná Winams continua recebendo pequeno grupo de amigos para almôço na bela vivenda do Largo do Boticário.

☆

MARCADO na agenda para o dia cinco, "cock-tail" com o conselheiro dos Países-Baixos e a Senhora Waal.

☆

A ESTRÉIA de "Cherie" será em benefício da Obra das Pioneiras Sociais. Dia nove no Teatro Copacabana.

☆

A ELEGANTISSIMA Senhora Yvone Lopes recebeu em seu bem decorado apartamento na Rua Senador Vergueiro, para um "drink" antes da festa da Senhora Sampaio: quero esclarecer que a "hostess" usava um vestido azul e parecia uma grega: estava linda a Senhora Yvone Lopes.

Os convidados eram os marqueses d'Ajeta; os embaixadores Antônio Faria; os embaixadores Rubens de Mello; o Senhor e Senhora Vicente Galliez; o Senhor e Senhora Ary de Castro; o Senhor Carlos Eiras; o Senhor e Senhora Luiz Fernando Lopes; o Senhor e Senhora Jorge Moreni; o Senhor e Senhora Ernest Waller; o Senhor e Senhora Roberto Singery; o Senhor e Senhora Fernando Delamare; o secretário Carlos Enrico Giglioli; o Senhor e Senhora Walder Sarmanho; o Senhor e Senhora Carlos Heiborn; o Senhor e Senhora José Ipanema Moreira; etc..

☆

SÁBADO, o Senhor e Senhora Humberto Ramos receberam para um jantar, seguido de joguinho.

☆

ATÉ o fim do ano, os tecidos Boussac serão apresentados no Brasil. Técnicos nacionais estão indo e vindo da França. Vai ser uma bomba!

☆

FICARAM noivos, a Senhorita Gilda Maria Vieira com o Senhor Paulo Roberto Arroxelas.

☆

O SENHOR Celso da Rocha Miranda embarca depois de amanhã para os Estados Unidos pela "Varig".

☆

O SENHOR e Senhora Carlos Eduardo Barbosa breve estarão anunciando a chegada do primeiro herdeiro.

☆

LOGO mais, na Maison de France, a abertura da exposição do pintor Marcier.

Black tie

JOÃO DA EGA

A POSSE NA CÁTEDRA

NA noite de quarta-feira, vinte e seis, a sala da Congregação da Faculdade de Medicina, estava tôda enfeitada de flôres, tôda em festa: era a posse do Professor Carlos Cruz Lima, na cátedra de Clínica Médica Propedeutica. A posse era apenas um resultado cercado de solenidade. Resultado de muitos anos de luta, de tenacidade, de amôr à profissão. O anfiteatro estava cheio de amigos.

A' mesa, presidida pelo Ministro de Educação e Cultura, Professor Clovis Salgado, estavam o Magnífico Reitor Professor Pedro Calmon; o Vice-Diretor da Faculdade Professor Francisco Bruno Lobo; o Ministro Ernesto Simões Filho; o Ministro Mario Pinotti e o Secretário da Faculdade, sr. Claudio Nascimento.

O novo mestre foi introduzido na sala pelos professôres Aloysio de Castro e Eduardo Rabello. Logo a seguir falou o Professor Magalhães Gomes, muito magro, muito pessoal e muito elegante na sua capinha de cetim verde com debruns de arminho. Falou — como de costume — com tôdas as características de sua inteligência, de sua cultura, de sua personalidade. Disertou sôbre os principais traços biográficos do empossando e — referindo-se à origem paraense de Cruz Lima — declarou: "Cruz Lima pegou um Ita no Norte e veio de Belém para cá". Depois, com aquela centelha de pureza de estilo e graça ao mesmo tempo, enalteceu a responsabilidade da cadeira, aquela que põe o aluno em contato, pela primeira vez, com o homem doente. Mostrou, em seguida, a tradição da referida cátedra, cujo primeiro ocupante foi o professor Francisco de Castro (o divino mestre), seguido de Miguel Couto.

Em nome do Corpo Discente falou o terceiro anista Kalil que, num delicioso improviso, em voz tonitruante de Louis Joucvet, encheu de bom-humor e delicadeza a atmosfera festiva da noite.

O Professor Carlos Cruz Lima, respondendo, agradeceu e traçou — em autêntica profissão de fé — o seu programa de vida e de ação. Falou técnico a princípio e humano depois. Criticou a metodologia dos concursos e pautou sua trajetória em três etapas: o berço, os mestres e o lar.

O Magnífico Reitor, antes de encerrar a solenidade, também falou, prestando sua homenagem a Cruz Lima, dando na figura do já empossado mestre, a descrição do médico perfeito: o que anima, o que cura, o que sorri e o que anestesia as angustias da família e do doente.

Encerrando o evento, usou da palavra o Ministro Clovis Salgado, menos como Ministro de Educação e Cultura do que como amigo e contemporâneo de Cruz Lima na Faculdade.

Entre os catedráticos presentes viam-se os professores: Aloysio de Castro, Clementino Fraga, Magalhães Gomes, Lafayette Pereira, Martinho da Rocha, Hugo Pinheiro Guimarães, Rolando Monteiro, Deolindo do Couto, Clementino Fraga Filho. No anfiteatro anotamos: a sra. Cruz Lima com seus filhos gemeos Maria Lidia e João Carlos e Pedro Carlos, sr. e sra. Humberto Pimentel Duarte, sr. e sra. Jorge Barrenne (filhas e genros); sr. e sra. Mario C. de Almeida, sr. e sra. José Willemsens Júnior, sr. e sra. Hugo Delamare, sra. Salvador Pinto, sr. e sra. Demosthenes Madureira de Pinho, sr. e sra. Aprigio dos Anjos, sr. e sra. Waldemar Bojunga, sr. e sra. Silvio Melo Leitão, sr. e sra. Paulo Willemsens, sr. e sra. José Matta, sr. e sra. Eugênio Barrense, sr. e sra. Carlos Silva Costa, sra. Nelson Graça Couto, sra. Tetrá de Teffé, sr. Guilherme Eugênio Vidal, dr. Silva Borges, sr. e sra. Paulo Buarque de Macedo, sr. e sra. Paulo Guimarães, sr. Aloysio Novais, sr. e sra. João Buarque de Macedo, sr. e sra. Ulisses Carneiro da Rocha e tôda uma série de amigos que dali da posse na cátedra, chegaram (muitos deles) até a casa do casal Cruz Lima, onde — afinidade de uma festa em família — comemorou-se em brindes e abraços o acontecimento que dava à Faculdade de Medicina, mais um grande mestre, um grande médico, um grande amigo e um grande luminar da matéria em que se especializou.

No fundo de nossos corações, de nossas almas, de nossos sentimentos sinceros, davamos os nossos parabens à Faculdade de Medicina e às gerações de futuros médicos que por ali hão de passar por lhes haver Deus dado a ventura de ter como mestre êste homem com "H" grande que se chama Carlos Cruz Lima, e que sabe tão bem ser médico, ser professor, ser amigo, ser pai e ser anjo da guarda.

Felizes as gerações que o tiveram a ensinar na cátedra.

ENCANTADORA E DIFERENTE
a "Lady" que virá ao Rio

CHEGARA' DENTRO DE BREVES DIAS — "DESEJO SER A MELHOR AMIGA DA MULHER BRASILEIRA", DECLARA A "LADY"

Francamente, de início chegamos a não acreditar nos telegramas divulgados dizendo-nos da visita de uma autêntica "*Lady*" a esta Capital.

Procuramos esclarecer tais fatos, a reportagem colocou-se em campo e conseguiu absoluta confirmação da ilustre visita que o Rio receberá dentro de poucos dias.

Embora sejam quase desconhecidos os detalhes sôbre a referida "*Lady*", podemos informar ser ela bastante original e diferente, cheia de personalidade e encantos, e que se esforça ao máximo para conquistar a amizade da mulher brasileira, de quem pretende tornar-se inseparável companheira.

Chegará em Breve

Enquanto se fazem conjecturas sôbre como será a "*Lady*", a nossa reportagem conseguiu saber que a "*Lady*" deverá estar aqui dentro de bem poucos dias.

A data de sua chegada sòmente será divulgada na véspera, para não tirar o sabor da surprêsa, tão a gôsto da nossa gente. Temos certeza de que a mulher brasileira não perderá por esperar tão cativante visita e que possibilitará a ela satisfazer o seu grande desejo de tornar-se sua grande amiga e companheira.

Recepção à Altura

Sabemos que uma grande recepção está sendo preparada para a digna "*Lady*", e que até as nossas principais ruas estarão enfeitadas em sua homenagem.

Esperamos que o nosso mundo feminino a receba como ela o merece.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

A Veterana de Sex Appeal

MAE WEST, que há 50 anos é um símbolo da feminilidade de boudoir, na realidade é uma das mulheres de espírito mais masculino que se possa imaginar. Por fora, tôda curva e sensualismo, por dentro prática e decidida como um homem de negócios. Para o público Mae é a Rainha do Sexo, que precisa de homens como precisa de ar — e que os absorve da mesma maneira... Mas a verdadeira Mae é auto-suficiente, quase espartana, colocando os homens muito abaixo do seu trabalho, saúde e dinheiro. Pois a estrêla milionária, praticando a independência que os emancipadores pregam, sente-se mais do que igual a qualquer homem.

Êste repórter impressionou-se com êsses paradoxos depois de ver o recente "show" de grande sucesso de Mae no Quartier Latin, em que essa sereia platinada de 64 anos estava ganhando 12.500 dólares por semana para fazer quase nada a não ser ridicularizar os homens, na sua maneira inimitável.

Enquanto um grupo de cinco ou seis atletas se pavoneava em trajes menores pelo palco, Mae comentava divertidamente os encantos relativos de seus parceiros.

Conversando com a veterana vampiro, descobri que a sua personalidade de palco — imutável há cinco décadas — é apenas uma projeção da verdadeira Mae, a pequena de Brooklyn que os deuses fizeram nascer com [illegible]fisticação e "sex appeal".

No seu apartamento, recebeu-me com um negligé azul cujo decote excluia qualquer possibilidade de soutien... Parecia mais jovem do que a maior parte das mulheres de 40 anos, a pele macia, os olhos violeta cheios de vivacidade.

"Sim, confiou-me, gosto dos homens, mas meu trabalho é mais importante".

E' incrível a atração que exerço sôbre rapazes de 20 a 21 anos. Enquanto servem minhas finalidades, está tudo bem. Mas se começam a absorver demais o meu tempo, eu os elimino sumariamente. Nada pode interferir com o meu trabalho. Não vou deixar de ser Mae West por homem algum!"

DE NOVA YORK INFORMA
CHOLLY KNICKERBOCKER

ANNE Woodward, a trágica viúva de Bill Woodward, passou êste verão na Riviera francesa, e mudou o seu papel para o de viúva alegre...

• • •

OS convites para a festa que o Aga Khan ofereceu no seu palácio da Rivera ao jovem Rei Feisal do Iraque, estavam tão difíceis de se conseguir como os bilhetes para "My Fair Lady"...

• • •

EM Chicago, Fernanda Montel foi apelidada de Dama das Camélias, desde que o apaixonado da trêfega atriz, o milionário Dennison Slater, ofertou-lhe mil camélias na noite em que ela estreou no Drake's. Ainda bem que Fernanda é alta, ou ninguém a teria visto sob a montanha de flores...

• • •

MARTHA Lipton, a primadona do Metropolitan, fêz uma visita discreta a um joalheiro da Quinta Avenida para se informar sôbre o nome do cavalheiro gentil que lhe enviara um "clip" de diamantes sem um cartão sequer. E com igual discrição informaram-lhe: "A encomenda, Madame, partiu da Embaixada egípcia em Washington"...

• • •

AINDA êste mês, Elsa Maxwell voltará aos Estados Unidos para começar a trabalhar na organização do baile do City Center, no Waldorf, de cuja comissão fazem parte Mrs. William Randolph Hearst, Mrs. James Fosburgh e Mrs. William Paley...

• • •

SIR Winston Churchill está aguardando a opinião de seus médicos antes de aceitar a oferta de dar um curso de seis semanas na Universidade da California. A soma que lhe ofereceram é da classe de salário que Las Vegas paga às estrêlas...

• • •

O EX-REI Pedro da Iugoslávia e espôsa Alexandra ganharam um concurso de "cha-cha" num "night club" elegante de Cannes. O prêmio serviu para pagar a champanha do ilustre casal e do grupo de amigos na sua companhia...

EMBAIXADOR BRASILEIRO NA DISNEYLÂNDIA — Êste é o menino Adalberto Campos, de São Paulo, contemplado com o primeiro prêmio do grande concurso instituido pela Fábrica de Brinquedos Estrêla e Revista Pato Donald, para escolha do primeiro embaixador do Brasil na Disneylândia. Êsse certame distribui ainda outros brindes de alto valor, num total de cem, tendo despertado o maior interêsse entre a gurizada. Adalberto, que na foto tem aos braços o Pato Donald, será hóspede oficial de Walt Disney e visitará as mais importantes cidades dos EE. UU. Antônio Carvalho Neto, do Rio, será o embaixador no Uruguai e a menina Luci Banks Leite a embaixatriz também nesse país

Cinema

PARA A ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"JUVENTUDE TRANSVIADA"

Rebel Without a Cause — Eis o grande lançamento da semana. E' um filme [illegible], com um argumento bem estruturado e áspero, e

segundo os comentários dos críticos mais exigentes, com uma vigorosa e segura direção de Nicholas Ray. Como principal intérprete desta produção em Cinemascope da Warner, aparece o falecido James Dean, que tão jovem morreu mas que continua vivíssimo perante os seus fãs incondicionais que querem fazer com a sua memória o mesmo que se fêz com Valentino, no passado. Não resta dúvida que o jovem ator, desaparecido quando tinha à sua disposição um futuro dos mais notáveis, surgiu como um ator respeitável em "Vidas amargas", confirmando o seu inegável talento neste "Juventude Transviada". Como aconteceu com Elia Kazan, Nicholas Ray também soube conseguir do rapaz uma interpretação poderosa. O filme, que deve ser visto por todos aqueles que amam o bom cinema, estará, a partir de hoje, nas telas do Pathé, Azteca, Caruso, Paz, Eskye, São José, Imperator, Coliseu, Mauá, Nacional. Horários: de 2 em diante. No Pathé a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"A UM PASSO DA MORTE"

THE INDIAN FIGHTER. É o "western" da semana e leva ao gênero um popular ator de Hollywood: Kirk Douglas, e lança no cinema internacional uma bonita e atraente atrizinha italiana, moça que tem um belo físico e muita "pinta" para a tela: Elza Martinelli, que conhecemos no recente Festival de Veneza. A história do filme se desenrola em 1870, quando uma caravana de pioneiros, tentando alcançar Oregon, é forçada a se abrigar em um pequeno forte mal guarnecido porque os índios Sioux não permitiam a passagem por seu território. Há também brancos contra brancos: isto é, a Lei e a Justiça contra os bandidos. O "mocinho" da aventura, como já frisamos, é Kirk Douglas. A "mocinha", a italiana Elza Martinelli, no papel de uma índia. O "bandido" é Walther Matthau. E, como sempre, há muitos índios. Direção de André De Toth, realizador de muitos "westerns". A partir de hoje nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Maracanã. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. Na foto: uma cena com Kirk Douglas e Elza Martinelli.

"EU CHORAREI AMANHÃ"

I'LL CRY TOMORROW. Se "Decisão amarga" o permitir, entrará em exibição normal, na próxima quinta-feira, nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca), a película "Eu chorarei amanhã", que é a versão cinematográfica da dramática autobiografia de Lillian Roth, famosa cantora e artista de espetáculos musicados americana que manteve uma luta tremenda contra o alcoolismo. A principal intérprete do filme é Susan Hayward, que visitou recentemente o Rio.

"CIDADE DA PERDIÇÃO"

PROCESSO ALLA CITTÀ. Volta ao cartaz esta produção italiana de Luigi Zampa, com Amedeo Nazzari, Paolo Stoppa, Mariella Lotti, Franco Interlenghi e Irene Galter nos principais papéis. Um filme sério, narrado vigorosamente por Zampa. A partir de hoje no cinema Art-Palácio. Horário: de 2 em diante.

"O SOBRADO"

FILME NACIONAL. Película realizada em São Paulo, baseada na obra "O Tempo e o Vento", de Erico Veríssimo. Produção das Emissoras Associadas de São Paulo e da Cinematográfica Brasil Filme, rodada nos estúdios da Vera Cruz. A direção é dos jovens Walter George Durst e Cassiano Gabus Mendes. O primeiro, ligado ao cinema há muito tempo, tendo sido mesmo crítico; e o segundo, homem de rádio e TV, como Durst. Nos principais papéis aparecem Fernando Baleroni, Lia de Aguiar, Bárbara Fazio, José Parisi, Lima Duarte e Dionísio Azevedo. Os comentaristas paulistas e vários amigos nossos que tiveram oportunidade de assistir o filme, dizem ser uma produção limpa, tècnicamente bem feita, e portanto de bom nível para a produção nacional. A película estará, a partir de hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Hadlock Lobo, Mello, São Pedro, Mascote, Santa Helena, Santa Cecília, Paraíso, Nacional, Rio Branco, Regência, Catumbi, Rosário e Engenho de Dentro. Horários: a partir de 2 hs. No Plaza a primeira sessão tem início às 10 da manhã

"MONSIEUR VINCENT" NO MAM

Para a próxima sessão cinematográfica do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a realizar-se amanhã, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, foi programada a película "Monsieur Vincent", Capelão das Galeras". Trata-se "Monsieur Vincent", incluido no Ciclo "Biografias do Cinema" que está sendo apresentado pelo MAM, de uma película de Maurice Cloche baseada em um argumento do famoso teatrologo Jean Anouihl. No papel título aparece o excelente ator Pierre Fresnay.

"CASA DE PERDIÇÃO"

CASA DE PERDICIÓN. Continua em segunda semana, no cinema Presidente, êste filme azteca com Maria Antonieta Pons. O que quer dizer: melodrama e música. Horários: a partir das 14 horas.

"DECISÃO AMARGA"

RANZON. Continua em exibição, nos três cinemas Metro (Passeio, Tijuca e Copacabana), êste filme de Alex Segal, com Glenn Ford e Donna Reed nos principais papéis. História curiosa e bem estruturada, e uma direção segura. Horários: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"O GANGSTER", NO MAC

Hoje, dia 1.º, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Museu de Arte Cinematográfica apresentará o famoso filme de Gordon Wiles — "O Gangster" — com história de Daniel Fuchs e cinegrafia de Paul Ivano, interpretado por Barry Sullivan, Belita Akim Tamiroff, John Ireland, Shelley Winters. "Mais do que qualquer outro filme — "O Gangster" — consegue transportar para o cinema o clima tenso, desorientado e violento, contado em golfadas de melodrama e realismo, do moderno romance policial americano".

"O SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE"

LOVE IS A MANY SPLENDORED THING — Volta ao cartaz êste sucesso sentimental em Cinemascope, com William Holden e Jenifer Jones fazendo chorar sob a direção de Henry King. O filme estará, a partir de hoje, nas telas dos cinemas Roxi e Madrid. Nos horários: 2, 4, 6, 8, e 10.

"CAVALHEIRO SOB MEDIDA

CABALLERO A LA MEDIDA. Película mexicana, narrando mais uma das trapalhadas de Cantinflas, o, popular cômico azteca. Desta vez Cantinflas faz-se passar por um cavalheiro elegante, típica figurinha das colunas sociais. Filme feito, como os anteriores do comediante, exclusivamente para explorar a capacidade histriônica do ator. Um filme de Cantinflas, no final de contas. A partir de hoje nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Mem de Sá, Monte Castelo, Leopoldina, Icaraí (Nit.). Horários: 2, 4, 6, 8, 10

"COLÉGIO DE BROTOS"

FILME NACIONAL. Continua em exibição nos cinemas Império, Bonsucesso, Abolição, Madureira e Pálace (Nit.), êste filme da Atlantida dirigido por José Carlos Manga. No seu elenco aparecem, em primeiro plano, Oscarito (que toma conta do filme) e Cyll Farney. Horários: 14; 13.40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

"AS SETE FILHAS DO AMOR"

J'AVAIS 7 FILLES. Produção ítalo-francesa com o eterno Maurice Chevalier como protagonista. Comediazinha com um argumento sem muitas pretensões, mas que pode divertir, pois Chevalier ainda está em grande forma. Ademais, com êle estão sete belas jovens do cinema europeu, dentre as quais Delia Scala, Maria Frau e Colette Ripert. A direção é de Jean Boyer e a película foi rodada em "Ferraniacolor". A partir de hoje nos cinemas Vitória, Alaska, Tijuca, Leopoldina, Odeon (Nit.), e Capitólio (Pet.). Horários: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas. Na foto: uma cena com Chevalier

"CARROSSEL"

CARROUSEL. Em exibição no cinema Palácio continua êste Cinemascope musical da 20th Century Fox baseado na opereta de Rodgers & Hammerstein que tanto sucesso fêz na Broadway, e que por sua vez já foi baseado na peça de Molnar "Lillion". Nos principais papéis estão Gordon MacRae, Shirley Jones e Cameron Mitchell. Apesar de um pouco longo e por vêzes monotono, o filme vale pelas belíssimas musicas de Rodgers e por um "ballet" acrobático marcado por Rod Alexander. Horários: 2, 4, 6, 8, 10.

Títulos Provocantes Para os Filmes Mais Inocentes...

De PIERRE VOLTA (Copyright Mercurio, Especial Para a Seção de Cinema de ULTIMA HORA)

ROMA — Não resta dúvida que a produção e a distribuição italianas se servem abusivamente de palavras e expressões de um gôsto bastante duvidoso para os títulos dos filmes italianos e de importação, com o intuito único de excitar a curiosidade mórbida do público.

Podemos constatar fàcilmente êsse mau hábito passando em revista os títulos dos filmes mais populares projetados nestes últimos anos. E' mais interessante examinar a maneira com que são traduzidos os títulos dos filmes estrangeiros do que os títulos originais dos filmes italianos ("Amores e Venenos", "O Beijo de Uma Morta", "A Cintura de Castidade", "Carne Inquieta", "O Tráfico de Brancas", "Sensualidade")

O caso do filme de Howard Hughes com a abundante Jane Russell é famoso, pois o título americano "The Outlaw" (O Proscrito) transformou-se em "Meu Corpo te Esquentará". E não se trata de um caso esporádico: os distribuidores italianos escolhem sistemàticamente títulos que despertem os instintos menos nobres e as curiosidades mais malsãs, na intenção de aumentar ò lucros de bilheteria. Um título simples e lírico "My Darling Clementine" (Clementina Querida) não serve e precisa ser transformado em "Desafio aos Infernos". Um título realista como "G. I. Joe Story" (A História do Soldado Joe) transforma-se no retumbante "Os Forçados da Glória"; "Night in Broadway" (Uma Noite na Broadway) passa a ser "Anjos do Pecado"; e "Double Indemnity (Dupla Indenização) torna-se "A Chama do Pecado".

Pecado, paixão, crime, mistério são as palavras que aparecem mais frequentemente nesses títulos que visam de maneira mais ou menos direta, erguer o véu de histórias tenebrosas, mórbidas, corrompidas. Com efeito, se um filme tem honestamente o título de "Cluny Brown", segundo o nome da protagonista, passa a ser o malicioso "Entre Teus Braços"; se se intitula "A Jovem da Praia Jones", mudam-no para "A Folha de Eva".

Eis alguns outros exemplos: "Hors du Passé" (Fora do Passado) resulta em "As Cadeias do Pecado"; "Se l'Hiver Vient" (Se Chega o Inverno) passa a ser "Pecadores sem Pecado"; "So Young so Bad" (Tão Jovens Tão Más), um título que possui algo de indulgente, de afetuoso, que parece indicar as protagonistas como "recuperáveis", transforma-se no drástico e definitivo "Belas, Jovens e Perversas".

Certos títulos, como se viu mais acima, mudam completamente os trunfos do jôgo, lançando mão, na tradução italiana, de ingredientes que despertam o mais baixo erotismo, a violência, a morbidez e assim por diante. Quanto à palavra "paixão", essa é servida com todos os molhos. Mas, que dizer de títulos como o filme francês "Le Rigolo Dr. Clitherhous" (O Engraçado Dr. Clitherhous) que as distribuidoras italianas mudaram para "O Sabor do Crime".

Nota do Colunista

Como os leitores podem observar, o mal italiano é um mal brasileiro, também. Tanto lá como aqui os títulos, na maioria dos casos, nada têm a ver com o filme, e muito menos com os títulos originais. Daí a curiosidade dêste artigo de Pierre Volta, que situa a questão precisa e gostosamente.

REPORTAGEM de BÔLSO — Stanislaw Ponte Preta

Pequenos Fatos do Cotidiano Imortalizados Por Lalau

MENINAS prendei vossas alças, rapazes parai de pensar em besteira, senhores mantei vossa dignidade por alguns minutos, senhores encolhei vossa barriga porque a flor dos Ponte Pretas, o terror dos cronistas menores, o homem que está moralizando êsse chamado "colunismo", volta às margens de sua intimorata remington semiportátil para mais informações escritas naquêle português que faz com que o ectoplasma de Joaquim Maria Machado de Assis babe de inveja.

São apenas notas sem maior importância mas, sabei como são os pesquisadores das obras dos gênios. Qualquer coisa que Lalau escreva é acervo futuro daquilo que será fonte de estudos para os amantes do idioma pátrio. Lêde pois, na certeza de que vos antecipais à História.

Telegrama

EIS aqui um telegrama que a agencia ANI distribuiu à imprensa no último dia 25:

"Lisboa, 25 — Alguns jornais de Lisboa insurgem-se contra a possibilidade de transformar a "Casa dos Bicos" em "boite". Notícias a êsse propósito vieram do Brasil, informando que Amália Rodrigues iria tentar montar uma "boite" naquele edifício quinhentista, situado numa das ruas mais concorridas de Lisboa. Há muito que se alvitra que a "Casa dos Bicos" deve ser transformada em Museu Histórico da cidade ou ter outro destino condigno".

O Motivo

Lendo êsse telegrama acima transcrito, é que Stanislaw descobriu o motivo pelo qual Heron Domingues puxa tanto o saco de Amália Rodrigues. E' que o cronista que um dia ainda será medíocre continua fiel à sua rendosa política alimentícia.

A perspectiva de que Amália Rodrigues venha a ser o Carlos Machado de Lisboa, faz com que êle a elogie, na esperança de um dia vir a comer bacalhoadas de graça na "Casa dos Bicos".

TEREZINHA AUSTREGÉSILO — encostada na nossa coluna, que a acouselha e guia

Mais "Cadillacs"

HÁ coisa de uns três mêses, Stanislaw comentou no seu "espaço sagrado", eterna erisipela dos cronistas amestrados, a possibilidade de Silveira Sampaio vir a ocupar o Teatro Dulcina antes de embarcar para a Europa, com seu elenco. Agora os entendimentos chegaram a bom têrmo e "No país dos "Cadillacs" será montado no palco da Cinelândia.

Sampaio diz que fará a curta temporada apenas para manter afiados os artistas. Isso nos parece um exagêro porque, para representar "No país dos "Cadillacs" seus artistas já devem estar mais afiados que navalha de desordeiro.

Experiência

FALANDO a um correspondente da "Pretapress" em Nova York, o sr. Max Stuckar afirmou:

— Se eu fôsse publicar a relação das pessoas que comeram, beberam e espetaram no Vogue, teria que recorrer à experiência da emprêsa que edita as listas telefônicas. Só a referida emprêsa seria capaz de publicar tão quilométrica relação.

A Sinfonia

A esplêndida "Sinfonia do Rio de Janeiro, escrita por Antônio Carlos Jobim — o Tom — e Billy Blanco será integralmente aproveitada no "show" ora em ensaio no "Night-and-day" "Rio, de Janeiro a Janeiro".

Conforme Stanislaw previa — e Stanislaw não tem culpa de se antecipar aos fatos — ainda não será nesta semana que o Night-and-day reabrirá, embora a estréia de "Rio, de Janeiro a Janeiro" fôsse anunciada para 18 do corrente e, posteriormente, para esta semana.

Voltou

DEPOIS de um atrito com a direção do "Cremaillere", voltou a sentar-se às margens do órgão ali existente (salvo seja) a simpática Veronica Beck, a fim de interpretar suas canções internacionais para a babel de frequentadores do restaurante.

Ainda a respeito do "Cremaillere", Lalau avisa que o Trio Irakitã não deverá vol- tar. Pediu 100 mil pra- mensais, depois de ter rece- bido trinta na tempora- anterior. Mas têm razão: ... Inezita Barroso e Dick Far- ney ganharam cem, e ... também pode ganhar, ...

VERONICA BECK — dedilha o órgão com a "cremaillere" ao fundo

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "I" — (Continuação)

ISAURINHA GARCIA — Cantora. Uma das cinco maiores sambistas do Brasil, em todos os tempos. Isaurinha, ao contrário das outras quatro, nasceu e criou-se no Brás (S. Paulo). Orgulho da Rádio Record, nunca deixou São Paulo por muito tempo e nas vêzes em que apareceu como atração das "boites" do Rio, não chegou a fazer o sucesso que merece. Mas explica-se: Isaurinha precisa de um certo "mood" (gostaram?) para cantar.

ISMAEL SILVA — Compositor. Uma das glórias da música popular brasileira. Ismael, fundador da primeira escola de samba do mundo: "Deixa Falar", cria do Estácio e parceiro de Newton Bastos (já falecido), compôs alguns dos maiores sambas cariocas, tais como "Se você jurar", "A razão dá-se a quem tem", "Adeus" etc., foi ainda o responsável pelo êxito inicial de Francisco Alves. Quando Zilco Ribeiro montou o "show" "O samba nasce no Coração e termina na orquestra de George Brass", foi buscar Ismael para participar dêle, prestando-lhe assim o devido tributo.

ITALO DE OLIVEIRA — Bailarino. Italo, o mais espetacular bailarino da "Brasiliana" e um dos poucos que conserva a masculinidade dançando, isto é não se abichoraca em requebrados, como o Bambi, por exemplo, largou a citada "Brasiliana" na Europa, quando sentiu que havia peixe por debaixo do angu. Mandou o empresário Askanasi andar e voltou para o Brasil, integrando-se ao elenco de Silveira Sampaio que, já então apresentava "No país dos Cadillacs". Italo atuou também em "Brasil, de Pedro Calmon a Pedro Bloch" e continua firme no elenco de M. Napoleon Levy.

IVAN BUSSE — Cavalheiro indiscutivelmente "like the Oxford's gentlemen" que abriu um bar de extremo bom gôsto e que batizou-o como "Cangaceiro". Com essa medida, entrou pra noite. Claro está que tornou-se um dono de bar diferente e tem horror aos chamados "reys de la noche". O "Cangaceiro", por sua vez, mantem-se como o bar mais elegante dentre os bares elegantes de Copacabana.

IVAN DE PAULA — Cantor. Surgiu com o quarteto "Os Garimpeiros", contratados por Solano Trindade para seu Teatro Folclórico em cujo elenco Silveira Sampaio foi buscar a equipe de "No país dos Cadillacs". Canta, dança e representa. Sua melhor aparição num palco foi encarnando o índio alfabetizado do "show" de Sampaio "Brasil, de Pedro Dias a Pedro Celestino".

Culinaria ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinaria ■ Lar ■ Decoração

*Tina Leser desenhou para **EVERGLAZE** êste modêlo em algodão estampado, cuja frente é lisa, ao passo que atrás há um grande franzido que começa da cintura e contorna os desenhos do estampado da barra que se repetem na blusa. (Foto Transworld)*

Conselhos Úteis

As batatas são tão nutritivas que, na guerra de independência dos Estados Unidos, os soldados diziam que poderiam suportar perfeitamente uma ração constituida sòmente por êstes tubérculos.

* * *

Basta colocar os biscoitos moles e já insossos no forno, durante uns quinze minutos, para que fiquem novamente torradinhos e apetitosos.

* * *

Coloque um pouco de maizena ou de talco dentro de suas luvas de borracha antes de calçá-las para impedir que elas agarrem nas mãos. Assim ficam muito mais fáceis de enfiar.

Cozinhe Melhor

BUCHO AO CREME

INGREDIENTES

1 quilo de bucho
1 litro de leite
5 cebolas
Azeite, manteiga
6 ou 7 tomates sem casca e sem sementes
Pimentão picado
Sal, pimenta, 1 pitada de açúcar
400 gramas de creme de leite

MANEIRA DE FAZER

1 — Ferve-se o bucho no leite, durante uns 15 minutos; coa-se e põe-se a ferver em água ou caldo de carne com todos os temperos, até que esteja bem cosido. Escorre-se outra vez o líquido, cortando o bucho em seguida e tirinhas bem finas. Pode-se ferver também o bucho já cortado de início.

2 — A' parte, fritam-se em azeite, cebolas cortadas bem finas, juntando depois os tomates sem casca e sem sementes deixando cozinhar bem, com cuidado para que o tomate não se desmanche. Junta-se ainda o pimentão picado, temperando tudo com sal, pimenta e uma pitadinha de açúcar.

3 — Numa travessa que possa ir ao forno, amanteigada põe-se uma camada de môlho alternada com uma de bucho e assim sucessivamente, cobrindo finalmente a superfície com o creme de leite. Salpica-se com queijo ralado, deixando-se tostar ao forno por algum tempo.

Eles e Elas

Tenho uma profissão que me apaixona, mas meu noivo quer que eu a abandone, pois considera que uma mulher casada tem que se dedicar exclusivamente ao lar. Que farei?

Hoje em dia, a mulher começa a estudar desde cedo. Ela tem ambição própria e, quase sempre, escolhe uma profissão, pela qual vai tomando amor e vai-se dedicando cada vez mais. Mas ninguém pode viver sòzinho sua vida inteira e um dia ela encontra o "Homem de seus sonhos". Aí começa o drama. Muitas vêzes se coloca o dilema: a profissão ou o amor, como no caso da leitora que nos escreve. A sua profissão, digna e nobre, rouba o tempo que deve dedicar ao noivo, e ela sabe que mais tarde roubará o tempo que deve dedicar a seu lar e a seus filhos. Começa então a luta interior: deve ou não abandonar a profissão a que se dedicou até então? Será justo?

Eis um problema difícil de solucionar. Achamos que quando a mulher é inteligente e compreensiva pode combinar perfeitamente sua profissão com os encargos do lar, sem prejudicar êstes últimos. Mas, casos há em que o homem é intransigente: ou êle ou a profissão. Aí o problema se torna mais difícil. Nesse caso, pensamos que a mulher tem que pensar muito antes de resolver. Se acha que seria infeliz sem a sua profissão, que ela lhe é mais preciosa que o homem que escolheu, a solução é optar pela profissão. Se, ao contrário, tem certeza, frisamos, tem certeza de que se sentirá feliz abandonando tudo pelo amor, então, abandone tudo e se dedicará a êle. Mas, é preciso pensar bem antes de resolver. E para êsse caso a nossa ajuda consiste apenas em esclarecer êstes pontos. E a amiga que resolva sòzinha, sem interferência, pois é a sua felicidade que depende da solução dêsse problema.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Esteja pronto para aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interêsses coletivos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	O seu julgamento será bom com referência a assuntos de futuro próximo.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer. Evite jogar.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	O seu interêsse pelos amigos e assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Procure traçar planos para um fim de semana repousante ou para férias próximas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	O dia e a noite aumentarão a boa-vontade para com os parentes e vizinhos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Com habilidade, você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e da pessoa amada.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de família.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Não confie nas intenções para guiá-lo convenientemente em assuntos de dinheiro.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Seja cauteloso ao revelar fatos importantes pois haverá possibilidade de má interpretação.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Perceberá onde os assuntos domésticos e profissionais exigem atenção.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Será prejudicial em alguns assuntos relacionados com suas finanças pessoais.

A Mentira e o Temor de Castigo

PERGUNTA: — Pode aconselhar-me sôbre como corrigir um menino de seis anos que mente frequentemente, mesmo quando não há ameaça de castigo para induzí-lo a evitar a verdade?

RESPOSTA: — São muitas as razões pelas quais mente uma criança. Entre as crianças em idade pré-escolar a história de imaginação não significa realmente mentiras. São simplesmente o produto da imaginação infantil com a incapacidade de distinguir os fatos da fantasia.

As crianças mais velhas em geral mentem simplesmente para exaltar o seu ego. Uma criança que se sente desajustada ou envergonha-se de sua falta de capacidade num campo determinado ou tentará ocultar os seus sentimentos.

Não é raro, por exemplo, uma criança atrasada na escola e que diz aos amiguinhos que é uma das primeiras. Não é raro uma criança dizer ao pai que fêz um "gol" no jôgo com os meninos da mesma rua, quando nem joga bola. A criança mente apenas pelo prazer de ganhar elogios dos seus pais. Sabemos de crianças que choram no dentista e depois contam que se portaram corajosamente. Na verdade se envergonham do seu mêdo, porém não conseguem dominar-se.

Nesses casos, os pais, através de palavras e atos, devem demonstrar aos filhos que admiram seus talentos e os estimam. Devem elogiar suas boas ações e seu comportamento. Assim, a criança aprenderá que não é necessário mentir para ocultar as habilitações que lhe faltam.

Uma criança de seis anos tem bastante idade para ouvir a voz da razão e compreender a diferença entre o certo e o erro. Portanto, seus pais devem ensinar-lhe que a mentira não é um meio aceitável de evitar incidentes desagradáveis. Devem explicar-lhe que não podem respeitar um mentiroso, ao passo que poderão gostar de uma pessoa que diz a verdade, embora esta lhe seja prejudicial. Se a criança for bem ajustada no lar, o seu desejo de ser estimado pelos pais será suficiente incentivo para contar a verdade.

Os pais não devem esquecer que os filhos se miram no seu exemplo. Se a criança ouve o pai mentir, então os melhores conselhos não o convencerão de que deve dizer a verdade. Dê o bom exemplo e mostre a seu filho que vale a pena seguí-lo.

UMA FELIZ INICIATIVA O SALÃO DOS ARTISTAS DA PUBLICIDADE

Cogita-se para o fim dêste ano, de um Salão de artistas da publicidade que reunirá trabalhos de arte finalistas e "layoutmen" (trabalhos para anuncios e outros) de tôdas as Agências do Rio. Cada agência deverá apresentar o seu "stand". Já se encontra organizada uma comissão para estabelecer as bases do referido Salão. Esta iniciativa visa um objetivo realmente importante. Para o público que por falta de tempo ou de disposição raramente visita as mostras de arte, os anúncios, cartazes e obras de publicidade são o contato mais direto que têm com formas e côres. Em todos os países, sobretudo os mais civilizados, uma especial atenção é dada a estas composições que devem atrair, prender e até mesmo emocionar o olhar humano. Diariamente nossa vista é obrigada a se deter numa serie de cartazes e dizeres que nem sempre são apresentados como deveriam ser. Artistas dos mais consagrados já se ocuparam da publicidade.

Até hoje vemos com prazer os "affiches" de Toulouse Lautrec, por exemplo. A Arte de nossos dias está procurando cada vez mais se integrar na vida e por isso uma especial atenção a êste importante setor de publicidade, se tornara necessária.

É pois uma esplêndida iniciativa esta do Salão dos Artistas de Publicidade e um estímulo e responsabilidade maior para as dezenas de pessoas que trabalham dentro de um atividade tão necessária ao desenvolvimento comercial e industrial do país.

O local da exposição será a sobreloja do Ministério da Educação. (De 28 de novembro a 12 de dezembro).

A Comissão Organizadora do Salão de Artistas da Propaganda é a seguinte:

Presidente da ABP, Sr. Genival Rabelo; Newton Rezende, da Interamericana; Oscar Grosso, da Standard; Daniel Cardoso, da Mc Cann Erickson e Fernando Girardo, da Grant, além do nosso companheiro Oswaldo Miranda, chefe do Departamento de Promoções de ULTIMA HORA.

Genaro de Carvalho e a Tapeçaria Brasileira

Recebemos da Bahia uma pequena publicação sôbre Genaro de Carvalho e a Tapeçaria, Genaro estêve entre nós no ano passado, e expôs com grande sucesso desenhos e tapeçarias na "Petite Galerie". Neste catálogo, Wilson Rocha, crítico de arte, poeta e colunista nos informa sôbre o trabalho do artista. Partindo dos próprios fatores do nosso complexo cultural e com o objetivo de raro aproveitamento de um potencial humano perfeitamente adaptado a tais processos de manufaturas (refere-se às tapeçarias do pintor baiano) Genaro de Carvalho um dos mais autorizados artistas da nova geração de pintores brasileiros, levou a efeito uma experiência até então inédita no Brasil e que se destina à realização e confecção de peças de tapeçaria mural pelo antigo processo de "Canevas", utilizando para isso a própria experiência do artezanato popular e empregando em grupos selecionados, tecelãs e bordadeiras portadoras de tradicionais ofícios das moças do povo da Bahia.

Nota Biográfica Sôbre Genaro Carvalho

Nasceu o artista na Bahia. Desde criança mostrava forte inclinação para a pintura. Em 1945 expôs na ABI (Primeira mostra individual).

Estudou em Paris com André Lhote e percorreu toda a Itália para um contato com os grandes mestres. Já realizou cêrca de quinze exposições individuais e coletivas. Participou de inúmeros salões na Europa, como os "D. Automne", o des "Independits", o de "Mai", sem falar-se nas Bienais de São Paulo e nos Salões anuais de Arte Moderna. Foi premiado inúmeras vêzes e realizou um mural no Hotel da Bahia de cêrca de duzentos metros quadrados sôbre temas de folclore baiano.

Outros murais de sua autoria se encontram no Banco Econômico da Bahia, na Fundação Otávio Mangabeira, na Companhia Brasil Gás, na Casa da Cultura Francêsa da Bahia, na Aliança da Bahia Capitalização e em sua própria residência. Nestes últimos anos vem desenvolvendo o primeiro "atelier" de Tapeçarias, criado no Brasil.

VERA

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

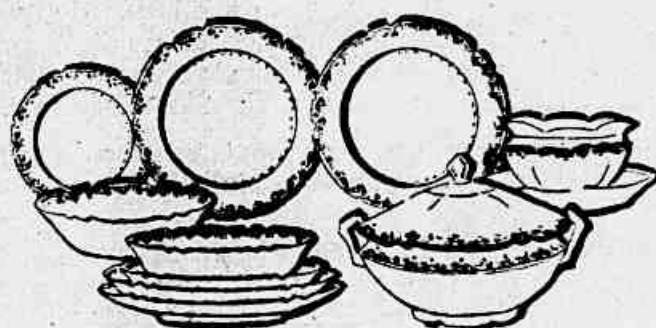
Saíram os dois. Até dobrarem o canto da casa, não trocaram palavra. Manuel esperava um tanto surprêso, pois não lhe ocorria um motivo para explicar aquela entrevista com ares de mistério. Finalmente, Félix, sacando fora o poncho...

Indo investigar, os dois se afastaram juntos e chegaram a uma taverna onde estava formada uma roda de jôgo. Félix propôs que apostassem a briga no jôgo. E, daí a pouco.

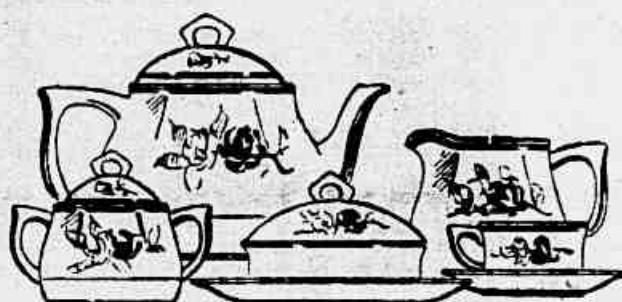
...Manuel tomou lugar a um canto da mesa, defronte de Félix. No fundo, a Missé tocava na guitarra um fundo. Da primeira cartada...

LOUÇAS e CRISTAIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Para o buffet, para a cristaleira, para o bar... aparelhos completos e peças avulsas nos mais belos padrões, tudo de superior qualidade, é o que lhe oferece o Departamento de Louças e Cristais d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, neste mês de Outubro especialmente dedicado a seu lar. Aproveite esta grande venda e compre louças e cristais pelos melhores preços da cidade e com as tradicionais facilidades do crediário!

APARELHO PARA JANTAR 43 peças em fina porcelana "REAL".
2.900, ou em 10 meses pelo crediário.

SERVIÇO DE CRISTALEIRA 62 peças em cristal ricamente lapidado.
3.150, ou em 10 meses pelo crediário.

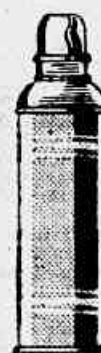
oferta excepcional!

APARELHO PARA CHÁ 10 peças em fina porcelana. Ricamente decoradas e filetadas a ouro.

Preço normal 550,
Preço como oferta excepcional **450,**

PONCHEIRA DE CRISTAL LAPIDADO, 14 lindas peças.
1.250, ou em 10 meses pelo crediário.

JARRA DE CRISTAL PRADO
195,

JÔGO PARA WHISKY 7 peças em fino cristal.
215,

JÔGO PARA ÁGUA 7 peças em cristal.
195,

GARRAFA TÉRMICA 1 litro de capacidade.
190,

APARELHO PARA JANTAR E CHÁ "AQUARELA" 43 peças em melcrome INQUEBRÁVEL
4 lindas côres: canário, cinza, verde e bordeaux. Estilo ultra-moderno. 6 pratos rasos e 6 fundos - 6 xícaras e 6 pires - 6 pratos para pão e manteiga - 6 pratos de sobremesa - 2 pegadores para salada - 1 travessa rasa - 1 travessa funda - 1 açucareiro com tampa - 1 leiteira.

4.950, ou em 10 meses pelo crediário.

BELAS PEÇAS EM PORCELANA "MAUÁ"

6 modernas côres!
Forme seu aparelho de chá, café, bôlo ou jantar com peças avulsas de côres diferentes.

Peça	Preço
Xícaras para café	35,
Xícaras para chá	60,
Pratinho para pão	45,
Pratos para sobremesa	48,
Pratos rasos	65,
Pratos fundos	65,
Leiteira	55,
Açucareiro	68,
Manteigueira	120,
Cafeteira	125,
Bule para chá	185,
Prato para bôlo	165,
Travessa rasa grande	220,
Travessa rasa média	170,
Travessa rasa pequena	125,
Travessa funda	235,
Saladeira	190,
Molheira	210,
Terrina	410,

Visite também os outros Departamentos d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana e conheça nossas ofertas de Outubro... mês do lar para seu maior confôrto!

AV. E/Q. OUVIDOR

AV. COPACABANA, 827

Para sua maior comodidade A Exposição Copacabana permanece aberta diàriamente até às 10 horas da noite!

Onda e Ondas

MARIJO

PRAS PROFUNDAS!

Ih, na quinta-feira que passou, foi dia de festas pras donas que ouvem rádio com os olhos revirados! Não vê que o teatrinho Arno, querido da gente, tacou mais um drama fabricado especialmente pras dondoquinhas: ramelento que nem êle só e com gemedeira caprichada bem no finzinho!

(Deus que nos perdoe!)

Logo de saída, o drama pintou, direitinho! Imaginem que a geringonça começou com uma Norma falando, pelo telefone, com seu noivo Alberto, assim:

— Venha imediatamente! Tenho pressa em falar com você!

E o noivo:

— Mas que foi que aconteceu, meu amor? Eu ir aí a esta hora? Onze da noite?...

— Venha imediatamente!...

Aí, êle prometeu que iria logo. A mãe de Norma pergunta por que a filha chamou o noivo e a belezinha explica: quer desmanchar o noivado e aproveitar que, naquele instante, está com coragem para isso. A mãe lá dela pergunta se há outro... Norma responde que sim... Então a boa senhora fica falando assim:

— Lembre-se do que êle fêz por você... Outro qualquer não se apaixonaria por você... Lembre-se do que fêz por você! Pense enquanto é tempo..

Aí vai pro quarto e deixa Norma só e pensando... E Norma começa a pensar no que Alberto fêz por ela... E é radiofonizada uma cena do passado, quando ela sofre um acidente e fica com o rosto desfigurado! Fica um monstro. Então a família chama Alberto, que é médico. Alberto apaixona-se pela moça! Ficam noivos. Faz operação plástica. E Norma fica novamente linda!...

Mas vão espiando: aí é radiofonizada outra cena, dessa vez de amor, entre Norma e um cara. E os dois ficam falando assim:

— Meu amor! Beijo! Uhn!... Você não deve casar com Alberto por gratidão! Amor é isto, ó... Ai! Você está me sufocando!... Amor!... Amo-te! Uhm!..

E como deu gemidos, gente! Papagaio!

Mas, pra encurtar história: nesse ponto, a nhanhanzinha torna a pensar no noivo... E é radiofonizada ceninha, onde ela jura a Alberto que jamais esquecerá o que por ela fêz... E a pobre cai nas gemedeiras:

— Uh, uh, uuh!... Uh, uh, uuh!...

Pois é justamente nesse instante que Alberto chega, gente! Vendo a queridinha nas gemedeiras, indaga por que tudo aquilo. E a boa moça:

— Uh, uh, uuh!... Eu o chamei... porque estava com saudades suas... uh, uh, uuh!... Saudades apenas! Uh, uuh, uuuh!...

E acabou tudo nas beijoquinhas e com a gemedeira ainda mais caprichada!

Ah! As donas que ouvem rádio com os olhos revirados!... Como não deviam estar fungando o nariz as dondoquinhas!...

Pras profundas!

PRA UM!...

No dia 29-9, às 9,56, na Rádio Guanabara, um locutor, com voz de quem não dormia há muito tempo, lia noticiário assim:

— ... anuncia que os presidentes do Paraguai e do Brasil se reaunirão...

Plen!... Foi pro beleleu! (Ambulância ao môlho de malagueta pra um!)

OREMOS!...

Não foi dessa, porém, o nhonhoquinha. Mas estava escrito que seu dia tinha chegado. Um minuto depois, dava o mergulho pra eternidade, falando dêste modo:

— ... em razão de não ter cergado ontem de S. Paulo...

Virgem Maria! Estrombicou-se! Oremos por sua alminha, com os olhos revirados lá pra cima!

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA GUANABARA: Por hoje, cerga!

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE:
Rádio Tupi — Leny Eversong (22,05).
TV-Tupi — Silvio Caldas (20,15).
Guanabara — Encontro com a saudade (22,00).
M. Educação — Sinfonia inacabada (23,01).
Eldorado — Ritmos de boite (23,00).
Rádio Mundial — Cruzeiro musical (22,00).
J. Brasil — Fantasia Musical (21,30).
TV-Rio — Televândia Garson (20,45).
Rádio Copacabana — Cortina Portenha (23,10).
Nacional — Festivais G.E. (22,10).
Mayrink Veiga — Osny Silva (20,30).
Metropolitana — Música melodiosa (23,30).
Continental — Boite dos 1.030 (24,00).

PODEM OUVIR

Eldorado — Sugestões para sua discoteca (21,00).
Mundial — Musical Copacabana (22,45).
M. Educação — Rádio Teatro Duse (20,10).
Guanabara — Música do céu (20,30).
TV-Tupi — O céu é o limite (20,30).
Rádio Tupi — Hip. hip. musical (20,30).
Mayrink Veiga — Vai da valsa (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã:
Roquete Pinto Rádio - Escola (9,45, 13,30 e 18,15).
Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).
Metropolitana — Copacabana Clube (11,00).
Rádio Copacabana — Casa de bonecas (18,05).
Nacional — Histórias de Tio Janjão (17,30).

PASSEM AO LARGO

Para amanhã:
Roquete Pinto Hora do lar (10,00).
Mayrink Veiga Seu lar e você (16,30).
Rádio Nacional — Boa tarde, madame (15,30).
Para amanhã:

Programas Evangélicos

Rádio Copacabana — Escola Bíblica do ar (18,00).
Mayrink Veiga — Batistas em marcha (18,30).
Rádio Tupi — Meditação Cristã — (8,00). Repórter Evangélico (8,05).

DISSE-ME-DISSE

Quadros Cômicos

A Televisão Tupi está apresentando, às 2as., 3as. 4as. e 5as. feiras, às 12,35 horas, dois quadros cômicos "Seu Encrenquinha" e "Seu Concordino", ambos de autoria de Max Nunes extraídos do programa "Uma pulga na camisola", transmitido às 5as.-feiras pela Rádio Tupi.

Léa Silva e seu espôso, o esplêndido instrumentista Antenógenes Silva, completarão, êste mês, 25 anos de casados. Atuam, com destaque, nas Associadas e possuem uma legião de fãs. Léa apresenta, na Tamoio, às segundas, quartas e sextas, às 14,05, o programa "Sua amiga Léa Silva". Antenógenes delicia os ouvintes da Tupi, às segundas-feiras às 19,00, executando, em seu acordeon, belíssimas páginas musicais (a maioria das quais de sua autoria)

O Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios Sugere ao Govêrno Medidas Para o Barateamento do Custo da Vida

Entendimentos Com o Presidente e o Vice-Presidente da República e o Secretário Das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal — Aumento da Rêde de Distribuição de Gêneros Essenciais e Isenção de Impostos em Benefício da População

A Directoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, após ser recebida em audiência especial pelo Sr. Presidente da República, se dirigiu por carta ao Sr. Vice-Presidente da República, Dr. João Goulart, encarecendo sua atenção no sentido de acolher as sugestões apresentadas com o fim de minorar os sofrimentos das classes menos favorecidas, e tornar possível sua transformação em lei.

Carta ao Vice-Presidente

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1956
Exmo. Sr. Dr. João B. Goulart,
D.D. Vice-Presidente da República.

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, na qualidade de representante de aproximadamente 8.000 (oito mil) estabelecimentos de gêneros alimentícios do Distrito Federal, vem, com devida vênia, trazer ao conhecimento de V. Excia. o descontentamento da população carioca no que tange aos preços dos gêneros alimentícios essenciais, constatado com o convívio diário e constante com a mesma.

Sabemos perfeitamente que S. Excia. o Sr. Presidente da República, está empenhado em resolver tão vital problema, daí a razão de nos animarmos a procurar V. Excia., como o maior líder da grande massa trabalhadora brasileira, tudo fará, estamos certos, a fim de que o problema da alimentação seja solvido rápido e eficientemente.

De nossa parte, temos estudado acuradamente o assunto, não só acompanhando as medidas postas em prática pelo Govêrno, como também tomando iniciativas que julgamos capazes de sustar o encarecimento dos gêneros alimentícios essenciais. O problema, reconhecemos, é complexo, porém não insolúvel, requer patriotismo, trabalho e cooperação de todos para o bom êxito.

No que tange às iniciativas das autoridades, constatamos o seguinte:

1.º) — Os tabelamentos até hoje não demonstraram nada de prático: pelo contrário, têm ensejado o afastamento da produção de gêneros alimentícios de muitos produtores, tendo como consequência maior procura do que produção.

2º — A concessão de privilégios para instalação de postos-revendedores, barracas, caminhões-feira, etc., com isenção de todos os impostos, taxas e aluguéres, para a distribuição de gêneros alimentícios, em nada evitou o encarecimento dos citados artigos, pois nos parece que a solução do problema não está na distribuição, pois quanto maior fôr esta rêde, mais onerado o produto, pelo simples fato de que serão mais pessoas a viver da mesma quantidade de produtos, pois êstes não se multiplicarão, em razão do aumento da rêde de distribuição. Êstes privilégios só têm servido para o enriquecimento de alguns aventureiros, não trazendo vantagem alguma para a população: ao contrário, expõem o consumidor ao desconforto, à falta de higiene, e, ainda criam para a cidade um aspecto deprimente, pela ocupação de suas principais praças com verdadeiros mafuás.

Com o devido respeito pelas autoridades em quem reconhecemos o sincero desejo de proporcionar à população carioca gêneros alimentícios por preços acessíveis, cumpre-nos entretanto declarar que organização não se improvisa, e que o desprêzo à rede organizada de distribuição de gêneros alimentícios fêz com que esta não evoluísse como deveria, pois a situação de desvantagem em que está colocada com relação a êstes concorrentes desorganizados, porém privilegiados com isenção de todos os impostos e obrigações sociais, e até mesmo de aluguéres, tirou o estímulo aos homens de emprêsa para grandes empreendimentos que, pelo seu volume de compras realizadas nas fontes de produção, seria capaz de motivar a baixa de preço dos gêneros.

No que diz respeito à nossa iniciativa, devemos confessar que alguns se limitam somente a criticar a ação das autoridades, sem se aperceberem que esta ação é oriunda do desejo sincero e patriótico de baratear o preço de gêneros alimentícios essenciais, então, embora o objetivo não tenha ainda sido alcançado, devemos louvar semelhante atitude: daí a razão dêste Sindicato, que, ao invés de criticar, procurou cooperar, criando uma organização de comprar em comum e em grande escala nas fontes de produção, a fim de que as mercadorias essenciais sejam vendidas ao consumidor por preços mais acessíveis em todos os recantos do Distrito Federal, e não somente nos principais pontos da cidade, como é o caso dos privilegiados.

Foi com êste objetivo que organizamos o Consórcio Alimentício S.A., cuja cópia de seus estatutos tivemos a honra de remeter a V. Excia.

Esta organização, embora conte inicialmente com apenas 250 negociantes idealistas, porém perfeitos técnicos do ramo de gêneros alimentícios, tende, contudo, a se ampliar, por tôda classe, pois ela se baseia nos moldes das "CHAIRE STORE" que tanto êxito tem alcançado nos Estados Unidos da América do Norte. Seu capital também é pequeno, porém, bastante para nossas pretensões, pois as compras são efetuadas pelas reservas próprias de cada um, que, na ocasião do negócio, efetuará o pagamento correspondente à quantidade de mercadoria desejada.

Não tivemos a preocupação de grandes capitais, antes de termos difundido a idéia de uma verdadeira cooperação. Achamos que esta idéia de se organizar a grande rêde de 8.000 estabelecimentos de gêneros alimentícios é a que melhor pode atender às justas aspirações das autoridades, pois indispensável se torna o dispêndio de grandes quantias com instalações novas, e que dificilmente cobririam o Distrito Federal.

No entanto Exmo. Sr. Vice-Presidente, tudo na vida tem um ponto difícil: assim também a nossa organização está impossibilitada de operar com os gêneros alimentícios essenciais, em virtude do Impôsto de Vendas e Consignações, que recai sôbre os mesmos, nos colocando em situação de inferioridade perante os privilegiados, que gozam a isenção dêsse impôsto, como também outros.

Êste estado de coisas nos faz apelar para V. Excia. a fim de que o critério de taxar uns e isentar outros seja modificado pelo princípio de igualdade, e não sôbre a categoria econômica como vem acontecendo até a presente data, a exemplo do que determina a nossa Constituição em seu artigo 15, parágrafo 1.º, com relação ao impôsto de consumo.

Daí a razão de sugerirmos, com a devida vênia, a V. Excia., a concessão, por quem de direito, para isenção do Impôsto de Vendas e Consignações de 16 (dezesseis) produtos essenciais à alimentação humana, tais como: AÇUCAR; ARROZ; BANHA; BATATA; CAFE' MOIDO; CARNES FRESCAS, SALGADAS E DEFUMADAS; FARINHA DE TRIGO, MANDIOCA E DE MILHO; FEIJÕES; LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS NACIONAIS IN NATURA; LEITE FRESCO, CONDENSADO E EM PO' (NACIONAIS); MASSAS ALIMENTICIAS; OLEOS E GORDURAS ALIMENTICIAS; PÃO; OVOS; PEIXE FRESCO E SALGADO; E SAL.

Sabemos perfeitamente que a Municipalidade não pode abrir mão de impostos, porém o que estamos sugerindo trará automaticamente um aumento de arrecadação, pois a isenção pura e simples para sòmente 16 produtos essenciais, obrigará as categorias economicas, que atualmente estão isentas de tudo que vendem, inclusive artigos de luxo, a pagarem o respectivo impôsto sôbre todos os artigos não compreendidos na lista dos produtos citados.

Tal proposição tem por objetivo o seguinte:

1.º — Favorecer as classes menos privilegiadas no que há de mais essencial à alimentação.

2.º — Demonstrar à população que as autoridades estão realmente interessadas em resolver o problema do abastecimento de gêneros alimentícios essenciais, indo até ao ponto de abrir mão dos impostos sôbre os mesmos.

3.º — Criar uma norma mais justa e uniforme para os que trabalham com os mesmos artigos.

4.º — Estimular a produção, demonstrando aos produtores, com o ato da isenção, que tais produtos teriam livre curso sem qualquer onus.

5.º — Atrair para o Distrito Federal maior quantidade de gêneros, tendo em vista que os produtores obteriam maiores vantagens remetendo-os para aqui, evitando assim, que os mesmos fôssem, consequentemente, onerados pelo impôsto de Vendas e Consignações, pois, como é sabido, o Distrito Federal está entre os que mais caro cobra êsse impôsto.

Estas são as considerações que temos a honra de encaminhar a V. Excia. confiantes no elevado espírito de patriotismo que o caracteriza e na certeza de que, mais uma vez será V. Excia. o grande advogado das classes trabalhadoras do Distrito Federal.

Cordialmente subscrevo-me
Ass.) CARLOS VIEIRA DA SILVA
Presidente

Carta ao Secretário das Finanças

Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1956.

Ilmo. Sr. Dr. NELSON MUFABREGE, M. D. SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.

Sr. Secretário:

Conforme entendimento verbal mantido com V. S. por determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, nos reportamos pelo presente, sugerindo com a devida vênia, para atenuação do magno problema de abastecimento do Distrito Federal, a substituição do critério de isenções até aqui adotadas, por outro mais objetivo e que traga, realmente, benefícios às classes menos favorecidas no que tange à alimentação.

Sabemos perfeitamente das necessidades financeiras da Municipalidade, e, consequentemente, nos achamos na obrigação de apresentar sugestões que dêm ao Erário Municipal ensejo de maior arrecadução com o máximo de benefício em prol do povo, na parte referente ao angustioso problema alimentar. Por essa razão sugerimos que as isenções, que hoje são concedidas a diversas categorias economicas e que se alastram de dia para dia, devam recair exclusivamente sôbre os produtos essenciais à alimentação, indispensáveis à manutenção humana.

Os produtos que reputamos essenciais à alimentação, para os quais propomos a isenção do Impôsto de Vendas e Consignações, são os seguintes: AÇUCAR; ARROZ; BANHA; BATATA; CAFE' MOIDO; CARNES FRESCAS; SALGADAS E DEFUMADAS; FARINHA DE TRIGO, MANDIOCA E DE MILHO; FEIJÕES; LEGUMES; VERDURAS E FRUTAS NACIONAIS IN NATURA; LEITE FRESCO, CONDENSADO E EM PO' (NACIONAIS); MASSAS ALIMENTICIAS; PÃO; OVOS; PEIXE FRESCO E SALGADO E SAL.

Assim, voltamos a afirmar que, realmente a Municipalidade não pode abrir mão de impostos; porém, o que estamos sugerindo trará automaticamente um aumento de arrecadação, pois a isenção pura e simples, para somente 16 (dezesseis) produtos essenciais, obrigará, sistemàticamente, as categorias econômicas que atualmente estão isentas para tudo que vendem, inclusive artigos de luxo, a pagarem o respectivo impôsto, sôbre os demais artigos não compreendidos na lista dêsses produtos citados.

Tal proposta tem por objetivo o seguinte:

1.º — Favorecer as classes menos privilegiadas no que há de essencial à alimentação.

2.º — Demonstrar à população que as autoridades estão realmente interessadas em resolver o problema do abastecimento de gêneros essenciais, indo até ao ponto de abrir mão dos impostos sôbre os mesmos.

3.º — Criar uma norma mais justa e uniforme para os que trabalham com os mesmos artigos.

4.º — Estimular a produção, demonstrando aos produtores, com o ato da isenção, que tais produtos teriam livre curso sem qualquer onus.

5.º — Atrair para o Distrito Federal maior quantidade de gêneros, tendo em vista que os produtores obteriam maiores vantagens remetendo-os para aqui, evitando assim, que os mesmos fossem, consequentemente, onerados pelo impôsto de Vendas e Consignações, pois, como é sabido, o Distrito Feral está entre os que mais caro cobra êsse impôsto.

Estas são as considerações que temos a honra de encaminhar a V. S., na certeza de que, mais uma vez, não poupará esforços, no sentido de beneficiar as classes trabalhadoras do Distrito Federal.

Cordialmente subscrevo-me
Ass.) CARLOS VIEIRA DA SILVA
Presidente

TEATRO

"ORFEU DA CONCEIÇÃO", NO MUNICIPAL — (3)

TÔDAS as restrições que possam ser feitas a Haroldo Costa, talvez certas e justas, em relação à parte cantada, desejando-se em seu lugar um intérprete que dispusesse de voz, podem ser compensadas pelo seu belo talento de ator dramático, pois não havia facilidade em substituí-lo no papel de "Orfeu" com tão pujante cabedal de temperamento, de plasticidade, de fôrça interior, capaz de convencer e de atingir por vêzes a plenitude trágica. Não é demais afirmar que Haroldo Costa venceu tôdas as dificuldades, mostrando-se consciente, seguro, sincero e sempre dominador em tôdas as cenas. Vimos, a seguir, Zeny Pereira que nos ofereceu uma "Clio" esplêndida e comovente. O 3.º ato pertence-lhe quase por inteiro, e é aí que a atriz chega ao patético numa impressionante cena de imprecação contra aquela que lhe roubara o filho, arrastando-o ao desespêro, ao alheiamento de tudo e de todos. Com muito sentimento e encanto feminis, Daisy Paiva realiza a desventurada "Eurídice", cujo grande romance, por ingênuo e puro, por ardente e sonhador, encontrou nela o toque virginal necessário de cunho bem realístico. Léa Garcia, a "Mira de Tal", a abandonada, a repelida, a exasperada da paixão absorvente, da paixão invencível, da paixão irrefreável, portou-se com segurança, mostrando-se com bastante capacidade para novas e consagradoras conquistas. Abdias do Nascimento viveu com sobriedade o "Aristeu", o pastor de abelhas tão vingativo quanto poético. Ciro Monteiro, a contento, no "Apolo". Francisca de Queiroz, precisa e significativa, na "Dama Negra". Adálberto Silva, no "Plutão", bom, ao lado de Pérola Negra, na "Proserpina", plena de prazer e orgia. Waldir Maia, observando um tom declamatório talvez demasiado acentuado, fêz o "Corifeu", cercado por Clementin Luís, Ademar Ferreira da Silva, Jonaldo Felix, Luís Gonzaga e Waldemar Corrêa. O espetáculo contou ainda com a visão plástica de Carlos Scliar, com a direção de João Batista Stokler à frente dos ritmistas, de Sanin Cherque, na assistência da direção artística, de José Delfino Filho, como chefe do côro, de Luís Bonfá (violino), Antônio Carlos Jobim (piano) e orquestra sinfônica sob a regência do maestro Leo Peracchi, por sinal muito bem conduzida e devidamente afinada com os movimentos cênicos. "Orfeu da Conceição" constituiu, sem dúvida, uma das mais belas realizações teatrais dêstes últimos tempos, merecendo não só ser vista pelo público como aplaudida com todo o entusiasmo.

Fora do PALCO

Carlos Duval (ameaçador), Alberto Perez (calmo e conciliador) e Aimée (expectativa e apreensão) numa cena de "A Mulher das Quintas-Feiras", no Teatro Rival. A comédia de Henrique Pongetti é um dos êxitos da Cinelândia

Só Autores Brasileiros

Na abertura de seleção dos grupos para o II Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se este mês, em Pernambuco, os concorrentes se apresentaram somente com originais de autores brasileiros assim discriminados: Teatro Adolescente do Recife com a tragédia nordestina "Terra Queimada", de Aristóteles Soares; Teatro da Universidade Católica, com "Apenas Uma Cadeira Vasia", de Hermilo Borba Filho; Liga Olidense de Cultura Teatral, com "A Queda do Anjo", de Vanildo Bezerra; Comediantes do Recife, com "Ventos do Sul", de J. Orlando Lessa, e, finalmente, Teatro Universitário, com "Canção Dentro do Pão", de R. Magalhães Jr.

"O Chapeuzinho Vermelho"

No Patronato Operário da Gávea, à Avenida Lineu de Paula Machado, o grupo amador "O Tablado" está oferecendo às crianças, aos sábados e domingos, no horário de 15,30 e 17 horas, "O Chapeuzinho Vermelho", peça infantil de Maria Clara Machado, sob a direção da autora. Êste espetáculo é muito interessante e divertido, constituindo, pois, um bom passatempo para a petizada.

Estréias da Semana

"Hamlet", de Shakespeare, no Municipal, quinta-feira próxima, 4, pela Cia. Nydia Licia-Sérgio Cardoso, sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte que fará entrega de convites aos sócios hoje e amanhã, das 13 horas em diante.

"Tatá à Mineira", de Geisa Boscoli, no Teatrinho Jardel, sexta-feira, 5, tendo à frente do elenco Rose Rondelli, acompanhada de La Rana, Upy Viana, Adail Viana, Manuel Vieira, etc.

"Poeira de Estrêlas", hoje, às 21 horas, no Municipal, pela Fundação Brasileira de Teatro, espetáculo em "reprise" para atender aos inúmeros pedidos do público.

Notícias Breves

Jubileu — O Clube Dramático Fluminense, em prosseguimento das festas do seu 50.º aniversário representará a 10. dêste, no Municipal, de Niterói, "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari.

Ações — A Sociedade Teatro de Arte já lançou a segunda série de ações de sócio proprietário da STA, ao preço de 30 mil cruzeiros cada.

Reunião — Hoje, às 17 horas, na sede da SBAT, verificar-se-á a geral mensal da ABCT, na qual serão debatidos assuntos ligados ao III Congresso Brasileiro de Teatro.

INSTALADA NO ED. METRO - COPACABANA, A NOVA FILIAL DE PONTO FRIO JOIAS: Em cumprimento a um programa de expansão traçado pelo Ponto Frio Joias, inaugurou-se ontem a nova filial dessa organização, com uma ampla e moderna loja instalada no Edifício Metro - Copacabana, tendo sido oferecido, por êsse motivo, um "cocktail" à imprensa e demais convidados. No clichê acima, por ocasião da solenidade, os Srs. Leon Greinberg Monte e Alfredo Monteverde, diretores do Ponto Frio Joias, D. Rosa Hazan, Diretora Comercial e Sr. Italo Morali gerente da nova filial

O CLUBE 17 — Um grupo de associados do simpático clube do Maracanã visitou esta redação. É dos "17" a foto acima

Um Olhar

SEMPRE que uma mulher olha para um homem, e vice-versa, cria-se um abismo para ambos. Eis a verdade: não é pela palavra, nem pelo gesto, nem pelo sorriso, que começa o mistério dos sentimentos efêmeros ou eternos. O enlace de dois destinos, de duas criaturas, de dois sonhos, principia num olhar. Objetará alguém que os cegos também amam e nada vêem. Ao que eu responderei: êles têm a visão interior. Para nós, que enxergamos, tudo nasce de um primeiro olhar. Vejam o flerte. Ninguém lhe dá senão a importância de um prazer frívolo, de uma brincadeira encantada e sem conseqüências. E, no entanto, o flerte gentil pode se transformar na paixão de tôda uma vida. Ora, o flerte se resolve também pelos olhos. E não só êle. A mulher começa a ser infiel com o olhar. Se não olhássemos tanto, trairíamos menos. Tem sido assim através dos tempos, ao longo de tôda a história do coração humano. O ideal seria talvez que fôssemos cegos para tôdas as criaturas e só víssemos, entre tantos, entre todos, o ser amado.

ANDARAÍ A. C. O clube da Praça Barão de Drumond realizou, ontem, uma festa que recebeu o nome de "Baile da Mocidade". Muita gente e muita animação.

• • •

BENFICA: Muito movimentado o baile que homenageou à Rainha da Primavera. Às 23 horas já o salão do clube da Rua São Luís Gonzaga não cabia mais um "brôto".

• • •

CONFEITARIA TIJUCA — Na tradicional casa da Praça Saens Pena, fomos homenageados com um excelente jantar-musical. Obrigado ao superbrôto Ana Maria Ribas, Rainha do Turfe.

• • •

DO GREIP recebemos o resultado da última apuração do concurso que elegerá a Rainha da Primavera. Eis, em números, como vai a coisa: 1.° lugar: Marita Valverde Ferreira: 6.800; 2.° lugar: Maria Eliza Vieira: 3.250; 3.° lugar: Nely Mateus: 2.850 e outras menos votadas.

• • •

ESPETACULAR foi a festa que o Vila realizou, em homenagem às Rainhas e Princesas da Primavera de todos os tempos. Muita animação e lindos vestidos. Comentaremos amanhã.

• • •

FLORENÇA: sábado último, o clube homenageou os colégios que participaram do torneio e do "show" colegial. Foi realizado um baile.

• • •

GRÊMIO Esportivo Paranhos: realizou-se, no último sábado, um baile oferecido pela Srta. Catuza Ferreira, candidata ao título de "a mais primaveril" de 5'.

• • •

HIGIENÓPOLIS: No clube do confrade Many C. de Sá, realizou-se a festa de aniversário. Comentaremos amanhã.

• • •

INFORMA a Sociedade Musical 10 de Maio. O clube de Campo Grande, que vem promovendo o concurso "Miss Comércio de Campo Grande", comunica o resultado da segunda apuração: 1.° lugar: Srta. Ely Xavier: 4.000 votos; Célia Maria: 2.300; Rachel Ferreira: 1.750 e outras menos votadas.

• • •

JANTAREMOS, hoje, na Cantina Sorrento. Trata-se de uma homenagem a esta coluna. Comparecerão, ainda, algumas "Misses" e Rainhas. O casal Borborema de Alencar é muito gentil.

• • •

LYGIA: na sede do clube leopoldinense, tivemos um baile em homenagem à mais fria estação do ano.

• • •

MAGRINHA e cada vez mais simpática, encontramos a nossa amiga Yara Sales, na Cinelândia. Conversa vai, conversa vem, tomamos conhecimento do seguinte: a excelente locutora, animadora e radioatriz vai suspender, por alguns dias, o Trem da Alegria. E mais: hoje, no Municipal, teremos "Poeira de Estrêlas". Um abração, Yara.

• • •

NA Atlética Meyer, clube da Rua Aristides Caire, tivemos mais uma domingueira dançante.

• • •

O GRÊMIO Bento Ribeiro realizou, ontem, uma feijoada dançante.

• • •

PIEDADE Tênis Clube: ontem, à noite, o clube pietense promoveu uma noite-dançante.

• • •

QUINTINO Bocaiuva: mais um que realizou, na noite de ontem, uma reunião dançante. Têm sido animadas as festas do Quintino. Marcaremos nossa visita para breve.

• • •

REPAREI no rostinho moreno da Srta. Georgette Andrea, da Escola Carmela Dutra. Como é linda.

CHURRASCO

AMANHÃ, à noite, seremos homenageados pelo Sr. Álvaro de Sarlo Maia e sua espôsa, a elegante Sra. Terezinha de Castro Maia. Um churrasco será servido na Churrascaria Lindo Parque, à Rua Uruguai. Trata-se de comemorar o 3.° mês de existência de LUZES DA CIDADE. Comparecerão, ainda, algumas "misses" e "rainhas".

COQUETEL — No coquetel que o Sr. Lucio Alfredo Eifler ofereceu a esta coluna, colhemos o flagrante acima. Aparecem: Srtas. Angela Tavares, Sueli e Marlene Meneses e Liedir Magalhães Mattar

SEXTA-FEIRA última, a comissão de festas da Escola Carmela Dutra visitou esta coluna. Nada menos de seis meninas, do primeiro e segundo ano normal, enfeitaram a redação. Motivo: convidar nossa companheira Léda Rau para coroar a Srta. Clarice Alves do Rio, Rainha da Primavera. O acontecimento terá lugar nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas. Isto acontecerá no próximo sábado. Amanhã Léda responderá.

Rainha do Rocha Miranda.

• • •

TAMOIO: A Srta. Heloisa Helena, candidata ao título de Rainha da Primavera, ofereceu um baile ao quadro social.

• • •

UM baile-"show" realizou o clube da Rua Professor Valadares. O simpático Atlética está organizando um intenso programa social para o mês que tem início hoje.

• • •

VITÓRIA Tênis Clube: sábado último, o clube homenageou a Rádio Nacional, oferecendo-lhe um troféu. Tivemos, ainda, um animado baile.

• • •

WALMAP: — Os aniversariantes do mês foram homenageados, no último sábado, pelo clube da Rua Barão de Mesquita.

• • •

A ATLÉTICA Tijuca Clube cedeu a sede à Escola Leitão da Cunha. Ontem, no clube da Rua Barão de Mesquita, foi realizada uma festa em homenagem à Primavera.

• • •

BAILE da Primavera no Independência, sábado último, que contou com a participação de um conjunto melódico.

• • •

CENTRO Esportivo Amadores: o clube da Srta. Dilzi Calomeni realizou, sábado último, um "show" com a participação de "astros" e "estrêlas" do rádio carioca.

• • •

FOMOS filmados, sexta-feira última, pela organização do Sr. Milton Rodrigues. O excelente cinegrafista Lincoln fixou flagrantes da equipe de LUZES DA CIDADE e, ainda, das Rainhas do Mackenzie (Srta. Miriam Cavina) e do Riachuelo (Srta. Abigail Fernanda Ferreira). Segunda-feira próxima, estaremos nas telas dos cinemas cariocas.

• • •

GRÊMIO 4 de Novembro: um baile, em homenagem à Primavera, foi realizado sábado último.

• • •

HOJE, à noite, o Social Ramos Clube levará à cena a peça "A Secretária Do Meu Marido".

• • •

SÁBADO último, êste colunista teve o prazer de coroar a Srta. Nadia de Sousa, Rainha da Primavera do Sport Clube Minerva. O nosso Silvio Mendonça, das Reportagens Dançantes, transmitiu diretamente do clube da Rua Itapiru.

• • •

A FACULDADE de Filosofia da U. D. F. realizou, sábado último, o seu baile da Primavera. A simpática Monica de Noronha França, "Miss" Distrito Federal Universitária, teve a incumbência de coroar o brotinho que se fêz Rainha.

TEATROS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Amanhã as 21 horas

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JONH PATRICK — TRADUÇÃO DE M. DA SILVA e R. ALVIM
MAIS DE TREZENTAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
3.º MÊS DE SUCESSO
ULTIMOS DIAS

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ
Cenários de BENET DOMINGO — Modêlos de ETAM
Amanhã as 21.30 horas — 5.ª feira vesp. a preços reduzidos

Estréia dia 9 de Outubro às 21.30 hs. em benefício das Obras Pioneiras sob o alto patrocínio da sra. Sarah Kubitschek

AMANHÃ AS 21 HORAS

5.ª feira vesperal as 16 hs. com 50% de abatimento — Amanhã as 20 e 22 horas
Bilhetes a venda com 3 dias de antecedência

Amanhã as 21 horas — A's quintas, sábados e domingos vesperais as 16 hs. - Crianças: 50% de abatimentos nas vesp.s

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE COM O "SHOW"-REVISTA

"NO PAÍS DOS CADILACS"

ESTREIA DIA 5

TEATRO DULCINA

Reserva pelo telefone 32-5817
COM O FABULOSO ELENCO FOLCLÓRICO
SOMENTE DUAS SEMANAS
ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER E REVER

"NO PAÍS DOS CADILACS"

TEATRO DA TIJUCA

Rua Conde Bonfim, 422 — Tel. 28-5513
ODILON AZEVEDO
com
CONCHITA DE MORAES
a engraçadíssima comédia de PEDRO BLOCH

"IRENE"

No elenco: Sonia Reis, Neyde Landi, Ed. Castro e Moacir Castilho
DEFINITIVAMENTE ULTIMA SEMANA!
AMANHÃ AS 21 HORAS

SERGIO CARDOSO em "HAMLET"

DE SHAKESPEARE
Espetáculo consagrado como das maiores realizações do Teatro Brasileiro

TEATRO MUNICIPAL

SOMENTE UMA SEMANA
ESTRÉIA DIA 4, AS 21 HORAS

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

(Atendendo à pedidos, a Fund. Brasileira de Teatro dará hoje no Teatro Municipal o segundo e último espetáculo de POEIRA DE ESTRÊLAS, 1956. Bilhetes à venda no Teatro Municipal). Autores: Jenny Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca. Direção geral: Dulcina de Moraes. Diretores: Silveira Sampaio, Adolfo Celi, Henriette Morineau e Oduvaldo Vianna. Música: Maestro Francisco Mignone regendo a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Bailados: Tatiana Leskowa e prof. Vaslav Veltchek e a Escola e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a participação especial de Berta Rosanova, Denis Gray e Aldo Lotufo. Coral: Associação Brasileira de Canto Coral.

Amanhã as 21.15 horas — 5.ª feira. vesp. as 16 horas

AMANHÃ AS 20.20 E 22.20 HORAS

LITTLE CLUB

apresenta a sua nova atração

"Duo Tropical"

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Myrian Roy com Pernambuco ao piano
Rua Duvivier, 37-L
Tel. 57-6984

BOITE CAROLINA

AO PIANO
Carolina Cardoso de Menezes
pela primeira vez em "Boite" como atração e tocando para dançar
AV. ATLANTICA
Esq. Joaquim Nabuco
Pôsto 6
Res.: 47-2438
NÃO TEM "COUVERT"

A Companhia Tônia-Celi-Autran

tendo terminado a sua temporada no Teatro Dulcina, vem a público a fim de agradecer a todos aquêles que colaboraram para o enorme êxito obtido em sua apresentação.

Ao público carioca, às autoridades e à imprensa falada e escrita, o "muito obrigado" e o "até breve" de

Tônia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autran

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NACIONAIS NA FÁBRICA DE GRAXAS DA SHELL

Para satisfazer às crescentes solicitações do mercado nacional, impostas pelo desenvolvimento econômico do país, a Shell Brazil Limited construiu na Ilha do Governador uma fábrica de graxas de alta qualidade. As novas instalações, construidas com 90% de material e equipamento técnico brasileiro, foram inauguradas pelo Dr. Lourival Faissal, representante do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Custou a nova fábrica, cêrca de 15 milhões de cruzeiros e a sua produção inicial será de 1.500 toneladas anuais, garantindo um abastecimento regular do mercado. Com isso, a Shell elevou para soma superior a 2 bilhões os seus investimentos de capital no Brasil, prosseguindo na sua orientação de produzir no país, sempre que possível, artigos de importação.

Após a inauguração, os convidados foram homenageados com um churrasco servido no Shell Esporte Clube da Ilha do Governador.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas; dores reumaticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção

Singer Usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. — 3 gavetas. — Entrada: Cr$ 500,00 e por mês Cr$300,00. — 5 gavetas — Entrada: .... Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. — Pagamento à vista: 3 gavetas, Cr$ 4.000,00, 5 gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos MAQUINAS USADAS.

Ruy Maira & Irmão RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7547, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos"

Casas Herman

INICIAM HOJE MAIS UMA QUINZENA DE PREÇOS REMARCADOS!

Meias de nylon 51x30 Cr$ 55,00

Espuma de nylon p/homens Cr$ 75,00

Espuma de nylon soquetes p/ moças e srs. Cr$ 75,00

RUA DE SANTANA, 227 e AV. COPACABANA, 1150-D

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

PEROLAS CULTIVADAS Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, e preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 6.º andar.

HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10
SÃO LUIZ REX
RIAN LEBLON
CARIOCA MARACANÃ
KIRK DOUGLAS
CINEMASCOPE em TECHNICOLOR
A UM PASSO DA MORTE
"THE INDIAN FIGHTER"
Walter MATTHAU - Dana DOUGLAS - Walter ABEL - Elsa MARTINELLI
Direc: ANDRE DE TOTH
Prod.: WILLIAM SCHORR
5ª feira LEOPOLDINA

CAUBY PEIXOTO NA RCA VICTOR — O ingresso de Cauby Peixoto na RCA Victor foi o acontecimento recente mais comentado nos meios artísticos. Festejando o acontecimento, Cauby ofereceu um coquetel aos amigos, quando foi tomado o flagrante que vemos acima, em que aparece o cantor recebendo os cumprimentos de Richard Barnes, chefe de publicidade da RCA Victor

IMPORTANTE DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

TOULOUSE, França — Interessante descoberta arqueológica acaba de ser feita no Aude, no limite dos municípios de Avignonet e Montferrand, perto da rodovia nacional Toulouse-Narbonne.

Trabalhando no campo, um agricultor encontrou, quando procedia a uma excavação, grande placa de mármore sem qualquer inscrição. Avisou imediatamente a municipalidade e o Ministério da Educação Nacional resolveu fazer proceder a pesquisas, que ainda se acham em curso. Já permitiram essas pesquisas, descobrir-se, a apenas metro e meio de profundidade, uma necrópole galo-romana. Pedaços de paredes, fundações e outras coisas foram desenterradas, assim como uns 19 sarcófagos contendo esqueletos.

Os arqueólogos ainda não determinaram a que época pertencem êsses importantes vestígios. — (SII).

PINTURA FRANCESA NA CORTINA DE FERRO

MOSCOU — Está funcionando nesta capital a Exposição da Pintura francesa do século XIX, antes apresentada em Varsóvia, onde obteve pleno êxito, tendo atraído mais de 120.000 visitantes. Espera-se que o êxito nesta capital seja análogo. Do Museu Puchkine, onde funciona, a exposição irá nos primeiros dias de outubro para Leningrado. O certame compreende 81 telas, das quais ?? emprestadas pelo Museu do Louvre, destacando-se obras de David, Gericault, Delacroize, Cesanne, Renoir e Degas. (SII).

MUSICA e Gallet Sala Jaffé

"OS PEQUENOS CANTORES DE S. DOMINGOS"

Um dos pontos altos do atual programa da Sociedade Teatro de Arte, no setor da música fina, é a apresentação dos PEQUENOS CANTORES DE S. DOMINGOS, em dois recitais a serem realizados no auditório da "Maison de France", nos dias 12 e 13 de outubro próximo.

A direção artística dêsse primoroso conjunto musical de Juiz de Fora está selecionando cuidadosamente o programa que será oferecido aos socios e convidados da STA em duas noites que figurarão obrigatoriamente no "carnet" dos apreciadores da boa música.

CONCÊRTO NA CÊRA

Liszt: "Os Prelúdios"; *Wagner*: Idílio de Siegfried"; *Brahms*: Abertura "Festival Acadêmico"; *Sibelius*: "Finlândia". Orquestra Sinfônica Bamberg, regida por Heinrich Hollreiser. *Vox*, SLP-4554.

Reunem-se nêste disco quatro populares obras do repertório sinfônico. Dirigindo a Sinfônica Bambreg — uma orquestra de apreciável valor — o regentealemão Heinrich Hollreiser exprime todo o sentido romântico e poético dos famosos "Os Preluúdios" de Liszt e o colorido e o vigor de "Finlândia" de Sibelius. É, porém, nas obras de Brahms e Wagner que mais favoràvelmente nos impressiona êste regente que ainda não conhecíamos — por certo devido, principalmente, à sua natureza germânica. A "Abertura Festival Acadêmico", o opus 80 de Brahms, foi composto pelo mestre hamburguês como um preito de gratidão à Universidade de Breslau, que lhe conferira, em 1907, o diploma de Doutor em Filosofia. É um retrato musical da vibrante e movimentada vida estudantil, e encontra na gravação da Sinfônica Bamberg um espêlho fiel das intenções do compositor. A execução do "Idilio de Siegfried" é também uma bela realização do regente, transparecendo todo o amor e o lirismo apaixonado da obra de Wagner. Gravação de boa qualidade, que a Vox nos apresenta através de sua representação brasileira, a Sinter.

Paganini — "Le Streghe", op. 8; Fantasia na corda Sol; Moto Perpétuo op. 11; Variações sôbre "Nel cor piú non mi sento"; Variações sôbre "God save the Queen" op. 9; "La Campanella"; Sonata n.º 12, op. 3 n.º 6; "I Palpiti" op. 13. Violonista Ruggiero Ricci; ao piano" Louis Persinger. *London* LLC — 5124.

Na realização de um "Recital Paganini" como êste, com o sêlo da oLndon, poucos violinistas seriam capazes de obter os resultados que Ruggiero Ricci alcançou. O artista em questão é, não hesitamos em afirmar, o mais indicado intérprete de Paganini da atualidade, tal a perfeição a que atinge sua técnica assombrosa. Obras como as Variações sôbre "Nel cor piú non mi sento" e as Variações sôbre "God save the Queen" requerem do executante os recursos mais avançados da técnica violinística, apresentando uma série de dificuldades que poucos podem vencer — mesmo entre os mais afamados executantes dêste instrumento. É verdade, porém, que os momentos cantantes não encontram mais em Ricci o intérprete ideal, pois não é o jovem violinista um músico cujo valor se revele fora do campo "virtuosístico". Assim é que não consegue bons resultados na "Fantasia para a corda sol", que requer um som mais penetrante e um colorido mais variado — qualidades que raramente Ricci revela. Temos ouvido também gravações da "Campanella" superiores à sua. Apesar destas restrições, se atentamos para os prodígios que realiza nas variações acima citadas, no "Moto Perpetuo" — realizado com grande velocidade e apreciável precisão — e em "I Palpiti", aliados à sempre presente perfeição e brilhantismo técnicos, não é exagêro classificar de excelente êste disco da London, e recomendá-lo como de especial interêsse para os violinistas, pois é uma das mais impressionantes exibições da técnica do instrumento que já ouvimos.

Prokofieff — Suite Cita, opus 20; Suite Tenente Kije, opus 60. Hermann Scherchen regendo a Orquestra Sinfônica de iVena. Westminster SLP-5535. Obras que não representam, certamente, o que de melhor já produziu o grande compositor russo, as suites "Cita" e "Tenente Kije" apresentam grande interêsse musical, pela magnífica orquestração que as caracteriza, e pelo conteúdo melódico leve e inspirado. Valoriza esta gravação o desempenho brilhante da Orquestra Sinfônica de iVena, que, conduzida por êste excelente músico que é Hermann Scherchen, nos dá, principalmente, um "Tenente Kije" admirável pela homogeneidade entre os diversos naipes. Salienta-se ainda, nesta mesma suite, uma atuação digna de louvores do solista de saxofone, que se apresenta dono de bela sonoridade e um cantar muito expressivo. Destacamos, na suite "Cita", a terceira parte (Noite), em inspirada execução, e na suite "Tenente Kije" o "Romance" (com o já citado solo de saxofone em primeiro plano(e o "Internamento de Kije", em que a atmosfera do desaparecimento do imaginário tenente é criada com particular habilidade. Gravação excelente.

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS

Padilha Prende os Bicheiros Mas os Bichos Continuam Soltos!

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo instável, porque tempo é dinheiro. Sujeito a melhoras no fim do período, porque fim de período é fim do mês — e fim do mês é dia de pagamento. Mínimo: cafezinho. Máxima: média com pão e manteiga.

BONS TEMPOS AQUÊLES EM QUE SE PODIA VIVER A PÃO E ÁGUA!

Penultima Hora

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

Um Jornal Feito na Véspera

N.º 319 1-10-56

Edição "EXTRA" Semanal

PEQUENOS DETALHES DO COTIDIANO

Há espôsas que não perdoam o marido por ter chegado tarde para o jantar.	Há maridos que perdoam a espôsa por terem esperado por êles.
Há choferes de lotação que são incapazes de desviar de um pedestre para evitar atropelá-lo.	Há outros que preferem desviar, subir na calçada, entrar pela casa da esquina e matar 8 de uma vez.
Há patrões que se irritam quando um empregado chega a êles para pedir aumento.	Há outros que sorriem e vêem nisso, um bom pretexto para mandar o empregado embora.
Há ladrões que na hora de executar o seu plano, são surpreendidos pelo dono da casa.	Há outros com mais sorte, não encontram ninguém em casa e nem são incomodados pela polícia.
Há cronistas sociais que ficam em evidência pelo ridículo que tentam expor os outros.	Há outros que ficam em evidência pelo ridículo que impõem a si mesmos.

Como se Faz um Filme em Hollywood

CAP. 11

DE SUSPENSE

A MOÇA toma um trem (onde se deve ter o cuidado de colocar o mocinho antes), conhece um rapaz simpático (não disse?) e vêm batendo papo pela viagem. Conclusão: "ah! você também vai pra lá?" — e o trem chega à Nova York. Descem na estação, a moça fica abismada com o tamanho dos arranha-céus, o homem fica abismado com a beleza da moça. Êle dá uma gargalhada sinistra e ela se assusta. Da ipro fim ela não perde aquela expressão de amedrontada. Onde ela vai, o homem vai ("closes" de sapatos de homem perseguindo sapatos de mulher). Aí se pode tirar o máximo partido para assustar o espectador, para lhe dar aquêle "instinto de proteção" descoberto pelos Freud cinematográficos: "toc-toc no asfalto noturno, assassino acendendo cigarro no escuro, escada de incêndio com um degrau falso, luzinha de elevador subindo, pé de moça enguiçado em trilho de trem, ôlho de solteirona através de fresta de janela, etc. Quando a moça corre pela escada e chega ao terraço, o homem tropeça na escada de incêndio e cai do 45.º andar.

NOTA: pra que é que vocês pensam que se colocou aquêle degrau falso?

Os Grandes Paradoxos da Cidade

— N.º 5 —

Chofer de táxi que está no PONTO, passa o tempo todo botando BANCA.

CAFÉ SOÇAIETY

Não deixa para amanhã o que pode contar logo

minh scret ri uebrou o dedo mindinho d m o es uerd . Por isso est primeir notici s iu com est s f lh s. O resto tive de f er eu mesmo.

Piu

Anúncio: procura-se uma dactilógrafa que escreva só com o dedo mindinho da mão esquerda, para completar o que a minha secretária deixa de escrever. Trabalha-se dez vêzes menos e paga-se dez vêzes mais.

Piu

A Sociedade Teatro de Arte convidou para a "avantpremière" do filme "Espôsa Por Uma Noite", no Art Palácio, o a **Caixa Beneficente dos Internados do Conjunto Sanatorial de Curicica**, convidou para a "avant-première" do filme "Espôsa Por Uma Noite", res", no Caruso. Tudo no mesmo dia e na mesma hora. Só quero saber como foi que, desta vez, a Emissora Continental se arranjou.

Piu

O Sr. Nahum Srotsky assumiu a direção do Diário da Noite". Sua primeira medida foi colocar o "gelot" do cronista social na "prateleira".

Piu

(Continua lá em cima, à direita)

Café Soçaiety

(Comêço lá em baixo, à esquerda)

Piu

27 de setembro foi dia de São Cosme e Damião, havendo portanto um revezamento na Polícia Militar: Cosme trabalhou de dia e Damião de noite.

Piu

Contratei um "public-relations", Sr. Murilo de Almeida. Passa as noites contando as minhas piadas no Sacha's — e nos intervalos, canta.

Piu

O jornalista Dirceu Ezequiel está preparando o lançamento, pelo jornal "O Mundo" (em combinação com a "TV-Rio") das figuras do ano. Quais serão as outras nove?

Piu

A "Odeon" lançou um belíssimo "long-play" (Orfeu da Conceição) e esta coluna lança o nome de um compositor (Antônio Carlos Jobim).

Piu

O "Top-Bar", da Mesbla, ofereceu um coquetel às candidatas ao título de "Miss Cinelândia" — e lá comparecemos para tomar um pouquinho de ar. Conto logo: não havia bebida.

Piu

O Sr. Bené Nunes (o pianista mais recém-casado de 56) ainda não compareceu com a homenagem que ficou de me prestar, em virtude dos prêmios internacionais que conquistei na Itália. Conto logo: deve estar acumulando para o próximo ano.

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

Sábado, América x Botafogo; Domingo o " Flamengo x Vasco Clássico Dos Milhões"

PARA PAULINHO O CAMPEONATO "EMBARALHOU":

"AINDA NÃO SURGIU A "CARTA" MAIOR!"

Como se Explica o Vai-e-Vem Estranho — Um Bem ou um Mal a Liderança? — "Tentativa de Vitória, Única Obrigação Que se Nos Impõe Para o "Clássico Dos Milhões" — "Jamais Pensamos ou Pretendemos Chegar Até Onde Chegamos em Tão Pouco Tempo" — Por Que e Como o Vasco Poderá Chegar Até ao Título (De APARICIO PIRES)

APENAS por sete dias o Vasco estêve divorciado da liderança. Segunda-feira passada o América era dono das "manchetes". Uma semana depois o "jôgo-de-empurra" traz o grêmio da Cruz de Malta para a principal colocação.

Ainda Não Surgiu a "Carta Maior"

Como se explica tanta transformação?

— Com o baralhamento do Campeonato — diz Paulinho. Com a série de circunstâncias oferecendo o vai-e-vem quase constante. Hoje ninguém mais pode afirmar que já viu a "carta" maior. Quase todo jôgo é mais ou menos parecido; vejam os resultados. O que sugere um equilíbrio, estranho, ou não, comparando-se um Campeonato passado como o atual. O grande triunfo sòmente deverá aparecer nas últimas cartadas.

Por Que Não há Preocupação.

— Seria um bem ou um mal à volta liderança?

— Como queiram interpretar. Para nós, de maneira direta, nem bem nem mal Acaso prometemos alguma coisa? Nem liderança, nem Flamengo, portanto, preocupam ao Vasco.

— Ainda assim, espera vencer ao Flamengo?

— Esperar vencer, não espero, é claro. Tentaremos vencer, será melhor afirmar. A tentativa sim, é a única obrigação que se nos impõe. Ademais, ninguém desconhece o valor de uma vitória sôbre a grande equipe do Flamengo. Pode estar certo, pois, que o principal motivo do triunfo não será o título, mas apenas a grande satisfação e os benefícios que um sucesso, nessa altura, poderia representar para nossa equipe ainda em formação.

"Quem Prometeu Ser Campeão?"

Insistimos, ainda uma vêz:

— Mas tais benefícios não se poderiam fazer sentir em relação ao título?

— Dependendo, naturalmente, dos acontecimentos futuros ou das circunstâncias futuras. Porque foram apenas as circunstâncias que trouxeram à situação atual. Jamais pensamos ou pretendemos chegar até onde chegamos em tão pouco tempo. Mas se assim aconteceu, é claro que continuaremos lutando para que nada mude até o fim.

Entretanto, Paulinho deixaria notar a precaução, ao completar:

— Mas não esperem mais do Vasco do que o que o Vasco possa oferecer. Compreendam, ainda, que ninguém prometeu ser campeão. O que vier, virá, tanto pelas circunstâncias, repito, como também pelo alto sentido de equipe com que está sendo executado nosso trabalho.

Quando os Adversários Deverão Cuidar-se

Restava indagar, portanto, para quando Paulinho esperava o melhor.

— Para o ano, se tudo correr normalmente. Em 57, sim, os adversários deverão cuidar-se contra o Vasco.

— E domingo?

— Já respondi. Se o que vou dizer satisfaz, aí vai: a vitória não seria mal, não.

Paulinho que vemos nestes flagrantes com Belini, argumentou com muita propriedade: O Campeonato está embolado e falta aparecer ainda a "carta maior"

ANO VI — Rio de Janeiro, 1-10-56 — N.º 1.619

PARA O CLÁSSICO COM O LÍDER:

Contará o Flamengo Com Dequinha e Joel

Mas Fleitas Solich Argumenta Que Dida é Uma Esperança Muito Vaga — Possível a Formação de Nova Ofensiva — Começaram os Preparativos Para o Jôgo Com o Vasco — A Recuperação Física, o Grande Problema — Mas o Time Vai Melhorar

A direção técnica do Flamengo, já iniciou seu trabalho visando o sensacional clássico com o Vasco. Cedo os craques gaveanos estiveram reunidos, no primeiro individual do programa. O técnico Fleitas Solich que continua com uma série de problemas no quadro, espera ser melhor compensado, com o retôrno de alguns dêstes titulares ausentes. A tranquilidade que ostenta é realmente impressionante e nem mesmo o perigo da debacle, motivado pelas contusões, quebra o seu ânimo. É um timoneiro de uma personalidade inusitada, na profissão.

O retôrno dos titulares Dequinha e Joel, para êste compromisso com o Vasco, é quase certo. Nos disse o Dr. Paulo San Thiago que hoje os colocará a disposição do Departamento Técnico, pois fisicamente estão recuperados. A propósito, falamos com Fleitas Solich que revelou satisfação, num desabafo íntimo, pois os problemas físicos não têm sido poucos. Durante os exercícios desta semana, Dequinha e Joel estarão presentes, em testes constantes para a volta.

Dida Uma Esperança Remota

Sôbre a possível volta de Dida, nos disse o técnico Solich achar difícil. O craque embora quase recuperado, não teria condições físicas até o dia do jôgo. Mas, acrescentou o preparador, veremos durante a semana até onde irá a recuperação de Dida e quais as suas possibilidades físicas. Sei que há um mínimo, mas quero conhecê-lo, em tôda a sua extensão.

Embora sem o fazer de forma categórica, o preparador da Gávea admitiu que uma nova ofensiva se apresentasse no jôgo com o Vasco. Com o provável retôrno de Joel, nos disse, estudarei" as coisas", no sentido de tirar um melhor rendimento da equipe. Sei que não poderei chegar ao ponto desejado, pelos desfalques constantes, mas tudo farei para colocar em campo a melhor formação do Flamengo. A cartada é das mais importantes e o time do Vasco é, na realidade, a grande equipe dêste campeonato.

Portanto, é possível que o Flamengo apareça com nova estrutura para o combate com o Vasco.

EM PRINCÍPIO, O MESMO QUADRO DO FLUMINENSE PARA SÁBADO

O Caso Cacá-Altair — Durante a Semana, Melhores Observações — O Técnico Tricolor Não se Precipita — Boa Atuação do Substituto do Zagueiro Titular

Aqui aparecem Pirilo, Telê e Jair

O Fluminense é o mais privilegiado nesta última rodada do primeiro turno. Terá apenas um adversário aparentemente inferior, o Bonsucesso, enquanto que o Vasco poderá esbarrar no Flamengo, dividindo com os tricolores a ponta da tabela na virada do certame.

Mas de qualquer maneira, Silvio Pirilo se previne contra qualquer perigo na batalha com os leopoldinenses. Ainda sem uma grande vitória neste campeonato, o time de Teixeira de Castro poderá surpreender os de Álvaro Chaves.

Em Princípio, Mesmo Quadro

Silvio Pirilo, após a vitória de ontem, de bôa categoria, falou do próximo jôgo. Comentou o técnico das Laranjeiras:

— "O rendimento foi bom. O ataque não pôde render mais, por que a vigilância foi quase severa e em muitos lances teve falta de sorte. Mas o quadro me agradou, pelo espírito de luta e bôa disposição dos nossos profissionais".

— Apesar do triunfo, estuda modificações na equipe?

"— Não. Por ora, apenas descansarei para na terça-feira citar aos detalhes principais da partida. Mesmo vencendo sempre se observam falhas que podem ser corrigidas. Em princípio, todavia, manterei o mesmo quadro nesta semana".

O Caso Cacá e Altair

Sabe-se perfeitamente, que Silvio Pirilo não altera time vencedor, principalmente quando o jogador substituto cumpriu bem a missão. A volta de Cacá ao quadro, foi assim analisada pelo técnico.

"— Durante a semana, veremos a produção dol ime. Altair correspondeu plenamente. E um jogador eficiente e que cobre bem as exigências do quadro Cacá é realmente o dono da posição, mas se não estiver ainda firme nos primeiros treinos, não creio em seu retôrno. Todavia, veremos os exercícios desta semana para uma conclusão definitiva".

REVELA PLÁCIDO MONSORES:

O Ataque do América Aparecerá Diferente

Romeiro e Alarcon em Observação — Modificação já Decidida: Volta de Ivan, Retôrno de Rubens à Zaga — O Técnico Fará Apenas um Coletico Para Enfrentar o Botafogo

Uma alteração já estava decidida no quadro do América, para a peleja com o Botafogo. Ivan, tendo cumprido a suspensão de um jôgo, retornará a posição de médio direito, voltando Rubens à zaga, saindo Lúcio. Plácido Monsores, confirmou-nos a mudança, voltando tudo ao normal.

Estudos no Ataque

O técnico americano, conversando conosco, afirmou ainda:

— "Poderá haver também transformações no ataque. Observarei melhor a produção de vários jogadores. Alarcon, Romeiro, são dois elementos em estudos para os preparativos da semana".

— Quem sobraria então, no ataque?

— "Ainda não posso determinar, assim de pronto, qual a modificação. Tudo isso dependerá de muitos fatores".

Apenas um Coletivo

Embora o "match" com o Botafogo seja no próximo sábado, Plácido não processará modificações do programa de treinamento. Estabeleceu exercícios individuais para amanhã e quinta-feira, marcando apenas um coletivo na semana botafoguense. Ensaiará em conjunto na quarta-feira, pela manhã, para encerrar, com ligeiro individual e treino tático, na sexta-feira pela manhã.

Telê foi ontem, mais uma vez, a alma da linha atacante tricolor, com sua atividade constante e inteligente e Jair II colaborou muito bem com êle para a conquista da grande vitória do Fluminense. Mas Nelson Rodrigues, "pó de arroz" vibrante, preferiu contudo consagrar sua crônica de hoje à extraordinária façanha do Botafogo de sábado

Nelson Rodrigues Fala do Sábado Trágico
Salvação do Botafogo

1 Aqui mesmo, nesta coluna, eu declarei, com a ênfase das verdades profundas, o seguinte: "Há um urubu pousado ou, melhor, sentado na sorte do Botafogo!" Mas ninguém acreditava, ninguém. Para os simples, os objetivos, os materialistas, a minha afirmação parecia uma deslavada subliteratura. E atribuía-se a motivos crassamente técnicos e táticos os sucessivos fracassos alvinegros. Mas sempre que o quadro apanhava, eu julgava ver, e de uma maneira física palpável, a silhueta inequívoca do urubu. Sábado, o Botafogo foi a campo enfrentar o Flamengo. E ganhou disparado, ganhou de banho, ganhou de goleada!

2 E por que esta vitória espetacular e, mesmo, trágica? Por que êste descomunal escore em cima de um tricampeão e, possivelmente de pentacampeão, por que? Eu explico, já: há dois anos, quase três, o Botafogo vinha pagando, em vida, todos os seus pecados. Não se tratava mais de sistema. A única coisa sistemática, no alvinegro, era o azar. De jôgo para jôgo, era um time perseguido, acuado, triturado pela mais nefanda falta de sorte. As vêzes, jogava bem demais, dominava de fio a pavio e não conseguia nem marcar gol contra. Pois bem: na sexta-feira, véspera do clássico Botafogo x Flamengo, disse eu a um alvinegro: "Vamos ver se o urubu funciona ou não!" E eis a verdade: o urubu não funcionou! Não sei o que houve com o bicho. Deduzo que há de estar, neste momento, grave, majestático e hediondo, sentado em cima de outro clube.

3 Dois fatos monumentais dramatizaram a batalha do sábado: primeiro, a vitória do Botafogo; depois, a derrota do Flamengo. Uma e outra não tiveram uma dimensão comum. Direi mais: não sei qual mais trágico, se a euforia do Botafogo, se a dor do Flamengo. Permitam-me o seguinte exagêro: há milênios, o alvinegro não lograva triunfo tão formidável. Houve as duas coisas, numa fusão patética: a vitória e o escore. Derrotar um Flamengo já é muito. Mas derrotar de cinco, derrotar de banho, chega a parecer história da carochinha. Perto de mim, sábado, estavam uns seis ou sete torcedores alvinegros. Quando o clube de General Severiano cravou, no peito flamengo, o quinto gol, o alarido que êles fizeram, os pinotes, as cambalhotas e tudo o mais estavam a exigir um mural de Portinari para a ONU.

4 O momento, porém, mais patético, mais lancinante de todo o "match" foi o do baile. Um repórter de Polícia diria que o Botafogo fêz a coisa com "requintes de sadismo". Exato. Tôda a alegria é cruel e ferozmente egoística. E a do Botafogo excedeu tôdas as medidas. Sejamos justos, porém: uma alegria controlada já o seria menos autêntica e perderia todo o impacto da espontaneidade. Por outro lado, o meu confrade Armando Nogueira, botafoguense desde antes de Cristo, afirma que não era contra o Flamengo aquêle "show" crudelíssimo. De acôrdo. Para mim, como para o colega, o Botafogo não estava visando êste ou aquêle adversário, êste ou aquêle time. Absolutamente: êle atirava a sua gargalhada explosiva, elementar, incoercível contra as potências misteriosas do destino, que o vinham massacrando através de dois e quase três campeonatos. O baile veio demonstrar, em síntese: que o Botafogo acabara de escorraçar o urubu!

5 De uma forma ou de outra, a verdade é que o Flamengo, ao ser apunhalado por cinco gols, alçou-se, imediatamente, à condição trágica. Era uma tragédia, com todos os matadouros necessários e infalíveis. E talvez fôsse o caso de perguntar: que trágico, grego ou moderno, assinava a derrota do Flamengo em cinco atos, digo, em cinco gols. Diante do baile, eu tive a sensação de que havia, em campo, um crime em curso, o assassinato talvez de alguém ou, melhor, o assassinato de um time. O Botafogo estava alegre e eu já vos disse que nas pessoas e nas equipes alegres há uma crueldade de Nero de fita de cinema.

6 Hoje, setenta e poucas horas após os 5x0 homicidas, eu retifico a minha impressão. Não houve crime, não houve assassinato e por um motivo muito simples: o Flamengo é, se me permitem o têrmo, inassassinável. No tricampeonato, por ocasião da segunda da "melhor de três", o Flamengo apanhou de cinco também. Mas um time que tem a sua alma, o seu sangue, a sua camisa, não se rende nem morre. A goleada, em vez de assassiná-lo, serviu-lhe de insuperável excitante, de eficacíssimo afrodisíaco para a terceira partida. E êle respondeu à goleada contra outra goleada! Desta vez, houve o escore medonho e, além dêste, o baile. Domingo próximo, o Vasco que tome cuidado com o Flamengo ferido, com o Flamengo humilhado!

GASTÃO SOARES:

"O Fluminense Não Apoiará o Flamengo"

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa primeira edição, o Flamengo solicitará uma reunião da Assembléia da F.M.F., a fim de interpelar o diretor do Departamento de Árbitro, sob a desuniformidade das arbitragens. Juiz e "bandeirinhas" não se entendem mais, criando um estado de confusão e desconfiança entre os próprios jogadores, sôbre as marcações. Para esclarecer êste estado de coisas é que o rubro-negro solicitará a reunião.

A Questão de Arbitros Estrangeiros

E' possível, nos disse o presidente Alves de Morais, que o Flamengo venha a agitar a questão de árbitros estrangeiros. Mas o problema sòmente surgirá na hora. O que deseja é uma definição sôbre os erros constantes que vem sendo vítima. E' verdade, acrescentou o presidente do Flamengo, que tôda modificação dependerá da boa vontade dos demais filiados. E é isto que o Flamengo espera.

Falando com a nossa reportagem, após o jôgo de ontem, no Maracanã, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, dirigente do Fluminense, nos disse que o seu clube não apoiará o Flamengo, sôbre a questão de vinda de juizes estrangeiros para êste campeonato. Nos disse mais: "Considero que as arbitragens estão regulares". E concluiu: "Apenas o meu clube não aceitará mais Amilcar Ferreira, para seus jogos. Êsse, não"... E lá se foi com o seu tradicional charuto...

Admite a Possibilidade

Já o Vasco da Gama que tem amargas queixas do segundo tento marcado pelo Bangu, em face desta confusão existente entre juizes e bandeirinhas, admite a possibilidade de apoiar o Flamengo, na sua decisão contra arbitragens. O sr. Arthur Pires, que na hora o Vasco tomará o rumo certo. Apenas acha que o Flamengo tem razões, nos seus protestos sôbre a confusão que vem se verificando.

Falta Harmonia

Também o sr. Giulete Coutinho, presidente do América, expressando sôbre o assunto nos disse: "Realmente falta harmonia nas arbitragens. O problema deve ser agitado e elucidado".

A reunião que o Flamengo pretende convocar, deverá se realizar na próxima quarta-feira.

Trimestre Movimentado Para o Automobilismo

49.º Aniversário do Automóvel Clube do Brasil — Ficou Para Domingo Próximo a Excursão ao Autódromo de Adrianópolis — A 28 de Outubro a Disputa do Circuito da Cidade de Petrópolis — Esforços da A.V.C. Para Realizar a Corrida na Quinta da Boa Vista — As "Mil Milhas Brasileiras" Contarão Com Boa Representação Carioca no Autódromo de Interlagos (Reportagem de CARLOS R. DIAZ)

O Automóvel Clube do Brasil está comemorando seu 49.º aniversário de fundação. Tôda uma existência dedicada ao desenvolvimento do auto-esporte. Poderia dizer-se que o A.C.B. alcançou o máximo que poderia desejar com a realização de grandes competições de projeção internacional. Há nomes que inscreveram na história automobilística nacional páginas gloriosas.

Romeu Miranda de saudosa memória foi um batalhador infatigável que deixou nosso convívio às vespera da largada da Primeira Grande Prova Presidente Vargas que êle ajudou a preparar com todo carinho. Sábado D'Angelo, industrial paulista quem o auto-esporte muito deve, sendo o maior incentivador da vinda de grandes nomes do automobilismo internacional para competir no Brasil, também falecido. Dentre os batalhadores poderíamos citar ainda o dr. Reinaldo Aragão, João Ruiz Parkison, Silvio Américo Santa Rosa, atualmente coronel do Exército e presidente da ACB, Carlos Guinle, Herbert Moses, ex-presidentes, e uma série de outros elementos que trabalharam proficuamente pelo auto-esporte tanto competindo como em postos de direção e então citaríamos Manuel Tefé, Geraldo Afonso Avelar, Carlinhos Guinle, Ari Santana e muitos outros. Pedro Santalucia, Antides Acioly, Edgard Viana, são outros nomes que não podem ser esquecidos no momento em que se fala dos 49 anos de existência do A.C.B. Dentre os volantes Artur do Nascimento Júnior, Júlio de Moraes, Moraes Sarmento, Quirino Landi, Nino Crespi, Irineu Corrêa, já falecidos, inscreveram seus feitos na história do auto-esporte brasileiro. Um novo marco surge neste limiar do cinquentenário do Automóvel Clube do Brasil como consequência do incentivo daqueles que construiram as bases do pedestal em que se firma a grandeza do Automóvel Clube. O Autodromo de Adrianópolis, no município de Nova Iguaçu, evem sendo construído à base de sacrifícios, de esforços, do trabalho devotado de João Ruiz Parkinton que ainda figura na estacada dos grandes lutadores pela grandeza do automobilismo brasileiro vencendo inclusive as dificuldades advindas da saúde algo combalida, notadamente pelo trabalho forçado que realiza com raro entusiasmo. Tudo permite assegurar um futuro grandioso para o auto-esporte que dentro em breve poderá ver afastadas as dificuldades para a realização de suas provas que independerão da vontade ou dos caprichos de governantes que nem sempre compreendem os sacrifícios enormes que dirigentes e volantes têm de vencer para competir, isto além das despesas que requer a prática do automobilismo.

Adiada a Excursão ao Autodromo

Êstava programada para on tem uma excursão com a participação de cêrca de duzentos automobilistas ao autódromo de Adrianópolis, finalizando o trajeto com uma volta na pista já construída do autódromo, seguindo-se o ato de assinatura da escritura de doação da área do Autódromo. A maior parte dos excursionistas resolvêa promover um "pic-nic" para completar o dia da "festa do autódromo". Em virtude do mau tempo, essa excursão foi transferida para domingo próximo, sendo mantido o programa. Podemos adiantar que a Associação dos Volantes Cariocas, promoveu a inscrição de todos seus membros a fim de prestigiar essa grande e expressiva iniciativa já que o autódromo virá resolver um dos problemas que maiores preocupações vem causando a todos aquêles que lutam e se esforçam pela realização de competições automobilísticas.

Circuito de Petrópolis a 28 de Outubro

Podemos informar ainda, em primeira mão, que em entendimentos havidos entre dirigentes do Automóvel Clube do Brasil e o Prefeito Flávio Castrioto, de Petrópolis, ficou decidida a realização do Circuito da Cidade de Petrópolis no próximo dia 28 de outubro. Na semana em curso deverá ser elaborado o regulamento, sabendo-se que não só a Prefeitura de Petrópolis como o comércio da bela cidade serrana emprestaram seu decidido apoio para que a competição automobilística constitua um acontecimento de grande expressão.

Quinta da Boa Vista

Por outro lado, os dirigentes da Associação dos Volantes Cariocas vêm trabalhando junto ao Prefeito da Cidade no sentido de conseguir a efetivação da disputa do "Prêmio Juscelino Kubitschek" na Quinta da Boa Vista, se possível em outubro.

Os Cariocas Nas Mil Milhas Brasileiras

A disputa das "Mil Milhas Brasileiras", iniciativa da Rádio Panamericana e do Centauro Moto Clube, a ter lutar no autódromo de Interlagos, promete constituir um acontecimento de grande significação para o automobilismo nacional. Essa prova é destinada aos carros de turismo com preparo ou adaptação livres. Podemos adiantar que Henrique Casini possivelmente será o companheiro de Francisco Landi na sensacional disputa. Por outro lado o conhecido volante carioca Euclides de Brito tem promessa de um carro, de uma firma comercial para essa prova. Como o ser Herald Gestmer, não poderá participar da mesma, sabemos que Armando Silva, o popular "Fangito" foi sondado sôbre a possibilidade de ser o companheiro de Euclides de Brito. Outras duplas cariocas serão formadas a fim de que a representação do Distrito Federal seja das mais eficientes para competir com paulistas, catarinenses e gauchos já inscritos. Assim, como uma espécie de "liquidação de fim de ano", tudo indica que teremos um trimestre bem movimentado para o automobilismo nacional, descontando as provas que não puderam ser realizadas.

LXI SALÃO NACIONAL DE BELAS-ARTES — Laureado com medalha de prata, e segundo prêmio, êste ano, do Salão Carioca, está expondo no Salão Nacional (61.º), o pintor Moacyr Alves. Concorrente ao prêmio de "Viagem ao Estrangeiro", o consagrado artista apresentou três trabalhos, fixando aspectos inéditos de suas excursões pelo Interior do País. "Cachoeira Dourada" — "Rio Doce" (foto) e "Plúma" lembram recentes viagens a Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. A pintura da presente mostra, no Museu Nacional de Belas Artes, "define, com exatidão, o caráter original da paisagem brasileira, que, em pinceladas vigorosas, suaves, cheias de colorido, pura na sua simplicidade mas forte na sua expressão" — assim se pronunciou a crítica paulista, por ocasião da Exposição naquela Capital. Os três quadros expostos revelam o intérprete fiel da Natureza, aliado ao excursionista perspicaz e artista apaixonado das Belezas de sua Terra

PLACAR DO FUTEBOL DO BRASIL

Segundo informa a Sport Press, os jogos disputados nos Estados ofereceram os seguintes resultados:

CAMPEONATO PAULISTA

No Pacaembu — São Paulo 3 x Palmeira 0.

Em Santos — Santos 4 x Portuguêsa Santista 2.

Em Jaú — XV de Jaú 1 x Juventus 0.

Em Piracicaba — XV de Piracicaba 3 x Linense 1.

Em Taubaté — Tauaté 0 x Noroeste 0.

Em Araraquara — Ferroviária 4 x Guarani 1.

CAMPEONATO PARANAENSE

Em Curitiba — Britânia 5 x Monte Alegre 1.

Em Jacarezinho — Jacarezinho 2 x Caramuru 0.

CAMPEONATO GAUCHO

Em Pôrto Alegre — Renner 1 x Floriano 0.

CAMPEONATO MINEIRO

Em Belo Horizonte — Sete de Setembro 2 x Metalusina 0.

Em Belo Horizonte — Cruzeiro 3 x Vila Nova 1.

Em Sabará — Siderúrgica 2 x Democrata 1.

Em Lagoa Santa — Asas 4 x Meridional 2.

CAMPEONATO JUIZDEFORANO

Em Juiz de Fora — Esporte 1 x Tupinambás 0.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador — Bahia 2 x Botafogo 1.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Série "Algodoeira" — Em Taquaritinga — Taquaritinga 2 x Tupã 1.

Série "Cafeeira" — Em Franca — Francana 2 x Fortaleza 1.

Série "Pecuária" — Em Bebedouro — Internacional 7 x Velo Rioclarense 0.

Série "Industrial" — Em Sorocaba — São Bento 5 x Paulista 4.

AMISTOSOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Em Avaré — São Paulo 0 x Nacional 0.

Em Pinhal — Corintians 2 x Seleção local 1.

Em São Carlos — Bandeirantes 3 x São Bento 2.

Em Araras — Ponte Prêta 5 x Comercial 3.

AMISTOSOS

Em Caxambu — Vasco da Gama (do Rio) 3 x Vasco da Gama (local) 1.

Em Belém — Paissandu 1 x Clube do Remo 1.

CAMPEONATO CEARENSE

Fortaleza 4 x Ceará 2.

Amistoso em Bento Gonçalves — Grêmio Portoalegrense 3 x Esportivo 2.

VITÓRIA DA HUNGRIA EM NATAÇÃO

LONDRES, 29 (FP) — Numa competição internacional de natação, a Hungria venceu a Grã-Bretanha por 98 pontos contra 78. As provas tiveram lugar em Blackpool.

Amauri, Centromédio do Sete de Setembro Nas Cogitações do Vasco

BELO HORIZONTE, 29 (Sport Press) — Depois de conseguir o atacante Bertolo, do Democrata, o Vasco mostra-se agora interessado pelo concurso do centromédio Amauri, pertencente ao Sete de Setembro. Anuncia-se nesta capital a chegada de um emissário cruz-maltino na próxima semana, a fim de contratar o jovem chefe de médios.

EMBAIXADOR DA JUVENTUDE BRASILEIRA NO URUGUAI

O jovem ANTONIO CARVALHO NETO, é o Embaixador da Juventude Brasileira do Monumental Concurso REVISTA O PATO DONALD — BRINQUEDOS ESTRELA. Como 2.º prêmio no sorteio dêste concurso, lhe coube uma viagem a MONTEVIDEU, com direito a acompanhante, inteiramente grátis. Na foto, um flagrante colhido na TV-Tupi, durante o programa "Teatro Fantoche" quando era anunciado o nome do 2.º colocado, pela srta. Neide Aparecida, animadora do programa, estando presentes o menino "felizardo" Antonio Carvalho Neto e os Srs. Norberto R. Dexheimer e Haroldo da Gama Pragana, da Revista "O Pato Donald"

Agustin Gomez, do Dynamo de Moscou, Volta à Espanha

MADRI, 30 (UP) — Agustin Gomez, o jogador espanhol de futebol, do "Dynamo", de Moscou, voltará em breve para a Espanha.

O seu irmão João, chegado a Valência, com o primeiro grupo de repatriados espanhóis da URSS, confirmou o rumor da volta iminente do jogador de futebol, notícia que correra nesta capital há uns quinze dias. Agustin Gomez figurará entre os repatriados que partirão da URSS no correr do mês de outurbo.

Informa-se que o "Real Sociedad", de San Sebastian, está, desde já, disposto a contratá-lo. Um representante dêsse clube estaria desde ontem em Valência, na vã esperança de entrar em contacto com o jogador, logo que desembarque.

INSTITUIDO O "PRÊMIO PROFESSOR ROQUETE PINTO" — Foi instituido o prêmio Professor Roquette Pinto (patrocinado pela Biblioteca Municipal) que será conferido, anualmente, aos cinco melhores colaboradores alunos do programa "Bandeirantes do Ar", irradiado pelo Rádio Roquette Pinto. O prêmio, que consiste numa pequena biblioteca de referência, foi entregue à emissora em solenidade presidida pelo sr. Benjamin Albagli, secretário da Educação do Distrito Federal. Na foto, o professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, quando falava enaltecendo a instituição do Prêmio Professor Roquette Pinto e salientando a valiosa participação do Instituto Nacional do Livro, que concorreu para transformar em realidade essa maneira de incentivar os novos colaboradores do rádio

A foto anexa fixa o momento em que o Dr. Lourival Faissal, representante do Coronel Mário Poppe de Figueiredo, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, desatava a fita simbólica e inaugurava as novas instalações, assistido pelo Dr. Leopoldo Miguez de Mello, Assistente-Chefe de Indústria Petroquímica da Petrobrás, e pelo Sr. T. H. Craig, Gerente de Operações da Shell

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

400 Homens Amontoados na Casa de Acumuladas — O Abuso Dos Horários — Pão e Salame, Como Almoço, Por Falta de Tempo — Corrida Noturna — Apêlo ao Ministro Parsifal Barroso Para o Fiel Cumprimento da Lei — Salários de Fome

O Ministério do Trabalho, através das Divisões de Higiene e Segurança e Fiscalização, prima pela ausência no Jóquei Clube Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, onde centenas de homens vivem sem o minimo de conforto, e onde o fiscal só aparece no Natal, quando é feita farta distribuição de presentes... Dezenas de funcionários do Jóquei Clube Brasileiro, em longos e angustiosos apelos, já pediram providencias ao Ministério do Trabalho contra abusos que ocorrem no Prado. Agora, depois de três meses de espera, em vão, apelaram para "Cidade Aberta", enviando uma serie de denuncias que desafiam contestação.

Casa de Acumuladas

A Casa de Acumuladas dispõe de um único salão, no qual trabalham cêrca de quatrocentos homens. Só existe uma porta estreita para saida. Um curto-circuito, explosão ou qualquer outro acidente que ocorra, provocará resultados danosos.

Não existe um local próprio para guarda dos seus paletós, capas, guarda-chuvas e embrulhos contendo alimentos. Fica tudo jogado pelos cantos, em cima dos balcões e cadeiras, havendo sempre extravios.

Para uso de tantos funcionários existem três W.C. três mictórios e três lavatórios, além de um bebedouro. Tudo funciona mal e falta constantemente sabão para lavagem das mãos que se sujam demasiadamente no manuseio das acumuladas que têm carbono no anverso. Não tendo um responsável para zelar pelo serviço sanitário, depois das 12 horas, o mal cheiro já intolerável e os miasmas são levados através da passagem sem porta que dá acesso ao salão. Os que trabalham mais próximos, naturalmente, sofrem mais. Para êsses três itens já foi reclamada a atenção do Diretor da Higiêne do Trabalho mas não foi tomada uma só providência.

Burla Completa

O Ministro do Trabalho precisa saber que no Jockey Club Brasileiro — pelo menos no Hipódromo — não existe afixada em cada sala de trabalho, em lugar visível, o quadro contendo a relação dos empregados que ali trabalham, cargo de cada um, horário de trabalho e de almôço. Talvez por isso sejam praticadas as maiores barbaridades. Os que trabalham no primeiro turno entram às 9 horas. Devido aos interesses da entidade turfista, a primeira turma sai para almoçar às 10 horas e tem que voltar, impreterivelmente, às 10,40, quando sai a segunda para voltar às 11,20. E' evidente que não podem ficar satisfeitos até às 14 horas quando terminam suas atividades e passam o resto do tempo engulindo pão com salame. Os do segundo turno entram duas horas antes do 1.º páreo, ou seja, às 11,50. Só saem depois de terminados os trabalhos, isso é, depois de processado o pagamento das acumuladas do último páreo corrido às 17 horas. Quando ocorre ganhar o favorito — caso frequente — os funcionários retiram-se depois das 20 horas. E' bem verdade que ganham Cr$ 20,00 por hora extraordinária, mas só fazem por que são coagidos, pois trabalham famintos visto que o restaurante do Jockey encerra suas atividades cedo e não existe comércio nas proximidades.

Quando se realizam corridas noturnas o descritério ultrapassa as raias do absurdo. O último páreo corre depois das 24 horas e o encerramento das atividades na Casa das Acumuladas ocorre depois das 4 da manhã.

Nas quintas-feiras cêrca de 40% dos funcionários não comparecem. Entretanto o serviço é feito pelos que comparecem — A TEMPO E A HORA —. Os sacrificios que fazem é estúpido. E' absolutamente indispensável a organização de um quadro de empregados suplentes para suprirem a falta dos efetivos. O que se verifica é que o Jockey Club Brasileiro incentiva os faltosos, pois considera lucrativa a redução da fôlha de pagamento.

Os fatos acima mencionados não representam tôdas as reivindicações do funcionalismo. Há tambem a questão do salário que continua sendo o mesmo, não obstante o encarecimento do custo da vida.

O grande público que aflue ao Hipódromo da Gávea e que é tão bem servido pelos funcionários do Jockey Club Brasileiro, não pode evidentemente penetrar nos labirintos do prado e conhecer o drama angustioso dos que ganham a vida na Casa das Acumuladas. O que não é justo, todavia, é o Ministério do Trabalho fechar os olhos a uma série de abusos, atentados a direitos assegurados pela Consolidação das Leis Trabalhistas. 400 modestos servidores do Jockey Club Brasileiro, através de "Cidade Aberta", dirigem um angustioso apelo ao sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, para que ordene o imediato cumprimento das leis, já que os seus agentes primam pela ausencia.

FALA O POVO na Ultima Hora

ASSIM E' ESTA TERRA!

Pra não faltar mais nada, nesta terra, além de não haver produção de acôrdo com nossas possibilidades e necessidades (porque para cada um que trabalha há oito que não trabalham), nesta terra ainda existem os institutos e caixas, cuja maioria é um verdadeiro pêso morto, sugando os contribuintes, pra sustentar malandros!

Nêles, o encaminhamento de um simples, um miserável papel, para uma corriqueira informação, demora meses, se arrasta durante o ano todo, para, no fim, acabar se perdendo no meio de uma burocracia besuntada de malandragem e pouco caso para com as partes, à custa de cujas contribuições um verdadeiro exército de funcionários vive alegre e despreocupado!

Um requerimento, solicitando coisa corriqueira, prevista em lei e cuja solução depende de uma simples assinatura? Pois sim ... Esperem deitados! Decorrem anos! Há um verdadeiro jôgo de passes, como num time de futebol que jogue bonito, sem que o processo saia do lugar! "A não sei que, para tomar conhecimento..." O não sei que, depois que recebe o processo, dois meses mais tarde, escreve em baixo: "A seção X..." Só. Mais nada. Ninguém sabe pra que o processo vai à seção X! Na seção X, onde chega meses depois, acrescentam: "A divisão Z..." E lá vai o processo pra divisão Z, para isso necessitando de, pelo menos, dois meses!... Depois, na divisão Z, já sabe: "A divisão C...". E vai indo assim; até que o processo é extraviado e não se fala mais nisso!

Pois vejam: achando que estavam dando muita vantagem aos associados, tôdas as contribuições foram majoradas de maneira fabulosa! De uns tempos para cá o desconto, na folha de pagamento, em favor dos institutos é de sete por cento (e em alguns até de oito por cento!) sôbre o salário bruto! E pra que aumento tão violento nas contribuições dos associados, hein? Ah! Para uma finalidade mais que justa: para aumentar os salários dos funcionários das autarquias, para as quais não há dinheiro que chegue! Elas estão sempre famintas! Sempre atentas pra não deixar passar nada em branco!

Não precisa dizer mais nada: na sexta-feira passada, um associado do IAPM, revoltado, contava: como ganha apenas o salário-mínimo e o dinheiro não chega pra o sustento de sua família, tem feito serão no banco em trabalha. Pois vejam o cúmulo: do que recebe, fora da folha, por serviços extraordinários, prestados, com sacrificio da própria saúde, durante a noite, também é descontado oito por cento para o IAPM!

Quer dizer: o pobre coitado mata-se de trabalhar, fora do expediente, pra engordar os boas vidas do Instituto! Logo pra quem! Para o Instituto! Só mesmo nesta terra isso acontece, minha gente!

Coitadinho!

Coitadinho do Beco do Mota! O Prefeito não liga pro pobre! Deixa areia arrumadinha em cima da calçada, pela turma cambaia da sua PDF capenga, e não manda tirar! Deixa capim pra burro, no meio dele, ou a vidinha ki pediu a Deus e não manda os burros da Prefeitura comerem êle! Malvado de uma figa!

Salve a Panair!

Minha gente, experimenta mandar qualquer encomenda, pra qualquer lugar, via Panair, pra ver uma coisa só. Nunca mais deixará de procurar a danadinha, porque, ali, tudo é bacana! Tudo é cem por cento! Não só na agência do Rio, como em Vitoria também! Ki turminha! E' gostosa até com açucar! Até com pimenta malaguetal (Como é? Nada pra Panair? Tudo! Viva ela! Eeeeeh!...)

Fum!...

Senta todo mundo pra ouvir esta!... Na Rua Carlos Xavier, há uma vila. Dentro da vila, casas! E não é só casa, não senhor! Há coisa entupida! Há sujeira! Fuuum! Ninguém aguenta!... Todo mundo, quando passa pelo local, pára e fica olhando a sola do sapato, pensando ki pisou em besteira de gato! Ki koisa! Nem urubu aguenta! O pobre sai correndo sem olhar para trás! Ali residem dezenas de crianças! Os moradores já cansaram de pedir providências as autoridades sanitárias! Então, agora, quem vai pedir é a gente! (Raios!)

Farra no buteco!

Ah, onde está uma fotografia viva dessa policia que não anda por ai é lá na Rua Brigadeiro Delamare, 157, em Marechal Hermes: funciona em baixo de um bloco de apartamentos! Jogatina. Palavras de calão de pouca altura. Berraria. Brigas. O diabo! Vai tudo até as quatro da madrugada! E podem crer: em frente, mas bem em frente: a Delegacia do 25.º Distrito, cujos investigadores frequentam o buteco! (Entra Vasco que meu marido é sócio!...) Eh, eh, eh!...

Nada Pró Beco!

Prefeito da gente: será que vai deixar o Beco do Mota entregue ao capim e à areia ki tem lá, arrumadinha com arte biruta moderna, em cima da calçada? Vai?... (Raios!)

Correspondência

SEMPRE ALERTA — Salve os detetives voadores!...

JOSE' BRITO — Bum! (Morou?)

CARMEM BASTOS — Mandamos pelo Correio. Gratos pela gentileza.

HORMIDIO DE CARVALHO — Disponha amigo.

CRISTININHA — Mi-abauuuul...

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

...E A FARRA CONTINUA!...

Minha gente, parece mentira mas é verdade: com tôda essa miséria que o povo enfrenta, com todo o escândalo que faz a passagem de um chapa branca, num dia feriado, carregando a familia do chefe, o número dos filhinhos de papai farreando nos carros oficiais aos domingos, ou nos dias úteis, madrugada a dentro, aumenta cada vez mais!

E graças à nossa inteligente e ativa turma de detectives anfibios, "sempre alerta", poucos dos boas-vidas escapam ao registro, nesta coluna, mesmo quando na gandaia, altas horas da madrugada!

Gandaia na Tijuca!

Segundo relação encaminhada a esta seção pela valorosa turma sediada na Tijuca, na terça-feira passada, às 22,00 horas, estavam estacionados em frente ao Cine Eski, na Rua Conde de Bonfim, êstes carros oficiais: 9-34-15, 9-41-10 e 9-15-16!

E, em frente, ao Cine Olinda, na Praça Saenz Peña, no mesmo dia, às 24,00, estavam parados os carros oficiais ns. 9-11-36, 9-66-38 e 9-64-38!

Gandaia Nas Furnas!

E, na madrugada de quartafeira, entre 1 e 1,30 horas, foram vistos, servindo de palco para ceninhas amorosas, os chapas brancas: 9-32-21, 0-14-22, 9-23-44 e 9-12-35!

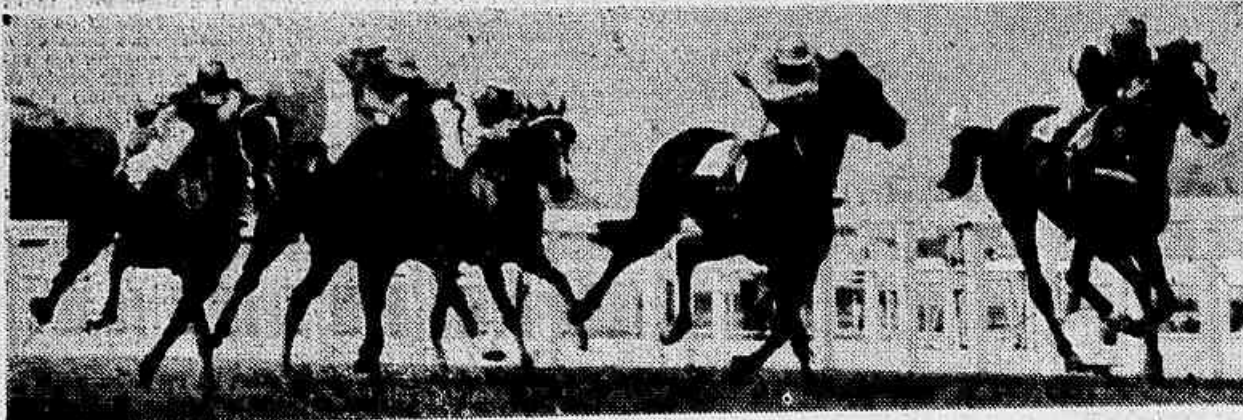
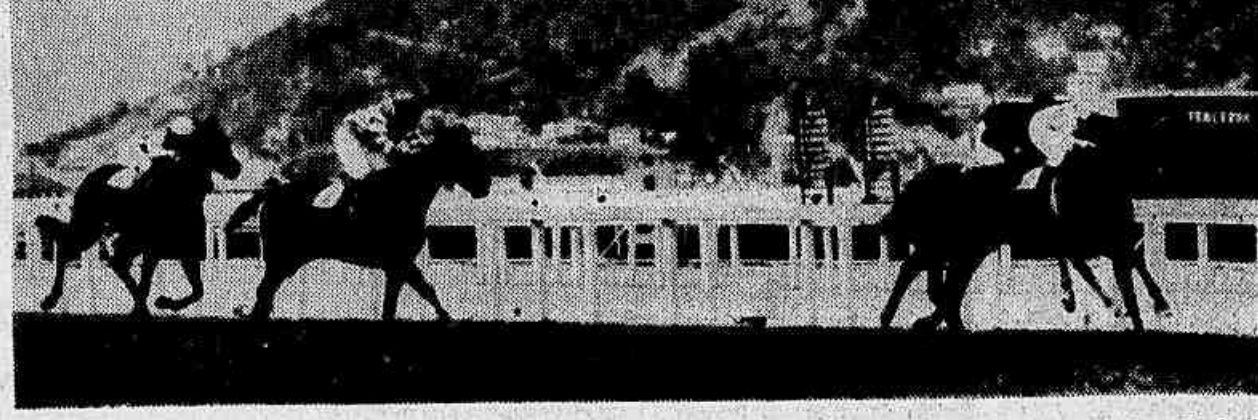
Vergonha Das Vergonhas!

Ainda na quarta-feira passada, foram anotados os seguintes chapas brancas, farreando, às quatro horas da madrugada, no Joá: 9-33-21 e 9-12-91!

Agora, a gente pergunta: seus ocupantes lá podiam ter ido trabalhar, nesse dia? Que nada! Na certa, tiveram dispensa, por ter trabalhado em "serviço extraordinário" durante a noite... (Vergonha das vergonhas!...)

"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

JOSÉ PORTILHO EMBARCARÁ HOJE NOS EE. UU. DE REGRESSO AO BRASIL

Ao que fomos informados, o jóquei José Portilho, que realizou uma pequena temporada nos Estados Unidos da América do Norte, deverá embarcar hoje, de regresso ao Brasil, depois de ter assinalado nas pistas norte-americanas uma belíssima vitória. Podemos informar, ainda, que o cavalo Royal Game continuará nos "States" durante algum tempo, a menos que seus responsáveis não atendam ao treinador do referido parelheiro, que pretende correr o recordista do quilômetro na Gávea, em duas provas. José Portilho receberá várias homenagens, destacando-se a que receberá juntamente com o seu colega Luis Rigoni, na próxima sexta-feira, dia 5, às 21 horas, na TV-Rio, e organizada por Anicio Bechara e sua famosa Escola de Samba.

Espetacular "rush" a defensora da benquista blusa de Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro derrotou Revolução que nos pareceu carecer de um pilôto mais enérgico. A filha de King Salmon e Negrusa vem demonstrando progressos dos mais acentuados

Em destacada atuação o jóquei patrício Anésio Barbosa lançou Jamacaru por uma passagem junto aos paus surpreendendo e aos que já proclamavam Sinistro como ganhador, Parabens Barbosa.

Duas Bonitas Vitórias

AO ALTO — O pôtro Jamacaru assinalou as pases de Anésio Barbosa com o vencedor. O "munheca de aço" demonstrou ter voltado em plena forma e dará combate aos grandes joqueis atuantes na Gávea

EM BAIXO — Bomarneira, defensora das côres do Vice-Presidente da República, Dr. João Goulart, venceu de maneira espetacular o páreo abertura dos "bettings"

A FILHA DE ANTONYM LEVOU A MELHOR NO SENSACIONAL "PEGA":

O G. P. "Marciano Aguiar Moreira" só Resumiu-se no Duelo Leocadia-Roleta

Diadema Levou Coices de Bomba H e Foi Retirada do Páreo — Leocádia Venceu Bem, Porém Roleta Resistiu Muito — Donaire Ainda Foi Terceiro — Profundo Foi o Maior "Banho" da Tarde — Roi Desencabulou, Finalmente, na Pista de Sua Predileção — 150" 1/5 Foi o Tempo da Vencedora da Prova Central de Ontem

O Jockey Club Brasileiro fêz realizar, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma de suas reuniões domingueiras. O Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", destinado a éguas de qualquer pais, última prova da Temporada Internacional, foi a carreira principal da tarde, disputada na distância de 2.400 metros e com dotação de Cr$ 300.000,00 à vencedora. Leocádia, franca favorita do público apostador, fêz jús à grande preferência (88.434 "poules") e venceu a importante prova, embora a sua rival Roleta houvesse obrigado a filha de Antonyn a ser empregada a fundo. Em nossa edição de sábado havíamos destacado exatamente o duelo Leocádia-Roleta como a atração maior do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira".

O Desenrolar da Prova

A partida foi bastante demorada devido à indocilidade de Bomba H, que em dado momento escoiceou fortemente a Diadema, obrigando o veterinário a retirar do páreo a representante da jaqueta do sr Jaime Santos. Levantadas as cintas Roleta procurou logo a ponta do lote seguida por Toa e Mas-Tua. a primeira passagem pelo espêlho a ordem era a seguinte: Roleta, Toa, Mas-Tua, Leocádia, Bomba H, Queen Fairy, Treta, Huapi e Donaire. Ao entrarem na reta oposta M. Silva livrou-se de Toa e ocupou o segundo pôsto, correndo próximo da ponteira para que esta não folgasse. Assim entraram na reta de chegada, quando se destacaram das demais. O Grande Prémio definiu-se, então, como havíamos previsto, em um duelo entre Leocádia e Roleta. A tordilha resistiu valentemente mas, em frente às Especiais, trazendo mais ação, a pilotada de Bequinho inpôs-se nitidamente, evidenciando estar mais à vontade na distancia da prova e vingando-se da derrota que lhe impusera Roleta no G. P. "Duque de Caxias", Leocádia asinalou 150" 1-5 para os 2.400 metros e ainda rateou Cr$ 21,00, pagando a "barbada" da dupla 12 o absurdo de Cr$ 44,00 por "poule" de 10!

Resultado Geral

Os outros vencedores dos diversos páreos da reunião de ontem na Gávea foram:

Ravisseur (O. Ullôa), Uja (J. Marchant), Jamacaru (A. Barbosa), Smart (Castilho), Nassau (U. Cunha), Bomarneira (D. Moreira) e Roi (D. Moreira).

O cavalo argentino Profundo, franco favorito do 5.º páreo, vendendo mais de 20 mil "poules" e "fechando a ráia".

Constituiu o maior "banho" da tarde!

Ultima Hora

ANO VI N.º 1.619
RIO DE JANEIRO, 1-10-56

Resultado Dos Concursos

BÔLO DE SEIS PONTOS

35 Acertadores: a cada um Cr$ 1.4.J.00.

BÔLO DE SETE PONTOS

Não teve acertador: Acumulando Cr$ 108.480,00.

BETTING SIMPLES

928 Acertadores: a cada um Cr$ 90,00.

BETTING DUPLO

88 Acertadores: a cada um Cr$ 2.488,00.

Após a brilhante vitória pilotando o potro Jamacaru, Anésio Barbosa recebe do titular do Stud Marinha o seu abraço. A. Barbosa não se conteve de emoção e as "lágrimas rolaram"

RESULTADOS DE TURFE EM CIDADE JARDIM

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — Os páreos desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — Em 1.600 metros — Em 1.º — Tarde (1), E. Le Mener F.º — 2.º — Irony (2), J. Alves — Dupla 12 — Ponta Cr$ .. 32,00 — Dupla Cr$ 65,00 — Places Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00.

2.º Páreo — Em 1.600 metros — Em 1.º Ibacury (6), P. Vaz — 2.º Atento (2), G. Massoli — Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ .. 22,00 — Places Cr$ 15,000 e Cr$ 15,00.

3.º Páreo — Em 1.200 metros — Em 1.º Flexible (9), V. Pinheiro F.º — 2.º Hosanarose (3), S. Ferreira — Dupla 24 — 3.º Lift (10), D. Freire — Ponta Cr$ 580,00 — Dupla Cr$ 101,00 — Places Cr$ 154,00, Cr$ 19,00 e Cr$ .. 145,00.

4.º Páreo — Em 1.000 metros — Em 1.º Morgadinha (1), G. Massoli — 2.º Para Fina (2), V. Pinheiro Filho — Dupla 12 — 3.º Excelencia (6), P. Vaz — Ponta Cr$ 50,00 — Dupla Cr$ 67,00 — Places Cr$ .. 19,00, Cr$ 17000 e Cr$ 25,00.

5.º Páreo — Em 1.300 metros — Em 1.º Lady Cristina (1), L. B. Gonçalves — 2.º Uruck (6), R. Latorre — Dupla 14 — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 34,00 — Places Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

6.º Páreo — Em 1.200 metros — Em 1.º Rossi (3), E. Le Mener F.º — 2.º Quixk (5), L. Gonzale — Ponta Cr$ 34,00 — Dupla Cr$ 41,00 — Places Cr$ .. 19,00 e Cr$ 23,00.

7.º Páreo — Em 1.300 metros — Em 1.º Uxi (6), O. Reichel — 2.º Caporal (7), L. B. Gonçalves — Dupla 34 — 3.º Jackmar (3), J. P. Souza — Ponta Cr$ 144,00 — Dupla Cr$ .. 84,00 — Places Cr$ 29,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00.

8.º Páreo — Em 2.000 metros — Em 1.º Flamel (10), P. Vaz — 2.º Bartim (7), A. Araújo — Dupla 34 — 3.º Sisley (1), L. Vargas — Ponta Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 84,00 — Places Cr$ 18,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 44.286.000,00.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

* Coitado do Presidente!
* Progride o Deputado...
* Aumento de Salários

1 — O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira tem dado sobejas provas à Nação de pelo menos duas coisas importantes: disposição para o trabalho, num exemplo que se frutificasse seria do maior benefício para o País e uma boa vontade e compreensão para os oposicionistas honestos e desleais que chegam por vêzes a irritar o homem comum, o homem do povo. Entretanto, por mais que se esforce o Presidente, por mais que evidencie — falando ou agindo — que deseja apenas Paz para poder servir ao mandato que seus concidadãos lhe entregaram, a verdade é que a turma do "golpe e da subversão" só procura confundir, perturbar e vêr se leva o Chefe da Nação a uma atitude enérgica ou até mesmo violenta, dessas que qualquer um de nós — gente da massa — já teria tomado sem medir as conseqüências. Temos, ainda agora, uma prova evidente de que os oposicionistas indecentes não medem sacrifícios para inventar motivos, querendo, a todo pano, custe o que custar, comprometer o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e levá-lo a um recuo a ser usado, posteriormente, pelos próprios adversários, como arma e argumento contra o bravo e talentoso mineiro. Trata-se da regulamentação da lei que nos deu, em momento bastante oportuno, a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. O novo órgão foi solicitado a Congresso há cêrca de três anos, quando, todos sabemos, ninguém esperava que o atual Presidente estaria no Catete. Depois de passar por várias comissões, de merecer o estudo e a atenção dos legisladores, foi o referido projeto aprovado e levado à sanção presidencial. E a lei estipulava, como estipula, clara e irrefutàvelmente, que o Poder Executivo regulamentasse a matéria dando-lhe o sôpro necessário para a vida. Foi o que fêz S. Exia. o Sr. Presidente da República, usando das prerrogativas que o cargo lhe concede e, também, cumprindo exatamente com sua obrigação. Como não poderia deixar de acontecer contou o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para elaboração do regulamento — daquela lei — como contam todos os Chefes de Estado em situação semelhante — com a colaboração de técnicos no assunto, tudo de maneira a que o novo órgão pudesse executar fielmente a sua patriótica missão. Nem mesmo os oposicionistas fanáticos e que hoje procuram estúpida e inùtilmente degradar o Presidente, ferindo em cheio o próprio Brasil, serão capazes de apontar incorreções ou desleixo no trabalho executado e, muito menos, negar valor aos conhecedores da criação do cavalo nacional que estruturaram a regulamentação posteriormente aprovada. Procuram, então, sempre dentro da mais suja técnica subversiva, envolver em suas manobras dirigentes turfistas e outros interessados na C. C. C. C. N. de maneira a tentar uma base para futuras investidas. O ilustre General Antônio da Silva Rocha, por exemplo, que foi um lutador pela existência da Comissão e é um apaixonado da equinocultura está sendo iludido na sua boa-fé por êste grupo que o procura intrigar sob a afirmação de que os 10% oferecidos à Confederação Brasileira de Hipismo não são bastantes, como se cêrca de três milhões de cruzeiros, anualmente, neste primeiro ano da C. C. C. C. N. não chegassem para estimular a prática do hipismo. Que diria, então, outro ilustre militar, o General Danton Teixeira, Diretor da Remonta, que terá doze milhões de cruzeiros para — aí sim — servir realmente à criação do cavalo nacional em todo País, nas centenas e centenas de postos da Remonta do Exército? Onde pretendem, afinal, chegar? Saiba o Sr. Presidente da República que os seus técnicos andaram bem, que a regulamentação está precisa, que os meios orçamentários não poderiam estar melhor distribuidos. S. Exia. que não vá no gôlpe que lhe pretendem aplicar, já que também os que amam a criação do cavalo nacional sabem que a Comissão Coordenadora está no caminho certo e ajudará o País imensamente. O resto é pura invencionice, despeito e até mesmo um pouco de ciúme.

2 — Soubemos que o nobre Deputado João Machado está magoado conosco. Não teria considerado leais e decentes os têrmos de nossas críticas ao seu projeto de lei contra as corridas de meio de semana. Desejamos, portanto, no dia de hoje, antes de entrarmos mais uma vez na discussão da matéria, dizer, de público, ao representante carioca que nada temos pessoalmente contra êle. Que nos comentários que fizemos não há nenhuma deslealdade e muito menos indecência. Terá havido, talvés, uma ou outra frase mais vigorosa a ser justificada pelo entusiasmo da crítica ou o calor do debate. Jamais faltariamos à consideração e respeito devidos a um representante do povo, em que pesasem os polos antagônicos em que nos encontrassemos. Amantes da liberdade e da democracia sabemos que é um direito líquido e certo o do Deputado João Machado de apresentar a seus pares os projetos que bem entender. Cuidamos, apenas, como jornalistas de combater tais preposições quando elas ferem o interêsse da coletividade e mormente dos trabalhadores, caso exato da discutida pretensão do Sr. João Machado. Que êle nos perdoe as críticas mais severas, atendendo a que êste repórter não possue, por exemplo, o belo linguajar dos intelectuais e juristas. Isso não nos impede, todavia, de discordar do Deputado dentro da "reta final" de nossas mal traçadas linhas. Elas têm sobretudo, ideal, honestidade, sinceridade e bom senso. E o projeto do Sr. João Machado pode ser honesto — longe de nós duvidar já que não somos "lanterneiros" — mas, asseguramos, não tem conteúdo, sinceridade, ideal e bom-senso. O que se pretende não é atingir os Jockeys Clubs — que para nós pouco importaria se houvesse justiça no pretendido — mas, na verdade, roubar a um grande número de trabalhadores e profissionais do turfe o direito de ganhar um pouco mais e de poder melhor enfrentar a vida cara atual, situação esta de aflição pela qual é muito mais culpado o Congresso do que o Govêrno. Sentimos, profundamente, como trabalhistas, que tenha cabido exatamente a um representante do P. T. B. levar para a Câmara um projeto contra os trabalhadores. E pelo menos isso não podemos aceitar, fique ou não magoado conosco o ilustre, simpático, nobre e talentoso Deputado João Machado. As corridas de quinta-feira, como de resto outras que os Jockeys Club queiram realizar em qualquer dia útil não acabarão a menos que o Congresso falte ao seu dever de preservar a liberdade e a democracia. E se êle fizer isso será vitimado mais cedo ou mais tarde, porque se não houver liberdade para o Povo muito menos ela poderá existir para os nobres senhores deputados...

3 — Pretendem o. funcionários do Jockey Club Brasileiro um substancial aumento em seus salários, atendendo a que é aflitiva a atual situação, com a vida "pela hora da morte" e com tudo subindo mais que "avião a jacto". Ao que soubemos a diretoria da entidade não está olhando com bons olhos a pretensão, muito embora alguns diretores considerem justa uma melhoria de ordenados, bem compreendendo que os seus empregados desejam apenas poder trabalhar tranquilamente. Um entendimento entre representantes dos dirigentes e o Sindicato de classe poderia atender melhor às conveniências do Jockey Club sem prejuizo para os funcionários. Por que, então, êles não conversam?